



BEBEL VISITA AO LAR DOS VELHINHOS

A deputada estadual reeleita Professora Bebel (PT) visitou o Lar dos Velhinhos de Piracicaba, onde foi recebida pelo presidente Marcelo Barbosa de Oliveira, pelo secretário Anderson Marcellino e pelo assessor André Siqueira. A parlamentar foi parabenizada pela reeleição e recebeu o pedido de continuidade da parceria com o Lar, especialmente por meio da destinação de emendas parlamentares, e a direção do Lar apresentou à deputada as novidades e os projetos desenvolvidos para aprimorar a estrutura e a qualidade do atendimento oferecido aos idosos. Também foi destacada a conquista do CNES - Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde, importan-

te avanço para a instituição e que reforça seu trabalho e sua atuação em benefício da população idosa. A direção do Lar entregou à deputada ofício solicitando recursos para contribuir com a manutenção e o desenvolvimento das ações da instituição. Bebel reafirmou seu compromisso com Piracicaba e com as entidades que desenvolvem um trabalho social de relevância para a comunidade, e destacou a importância da atuação do Lar e da união de esforços para assegurar investimentos que contribuam para a melhoria dos serviços. O presidente Marcelo entregou à deputada uma medalha simbólica alusiva às comemorações dos 120 anos do Lar dos Velhinhos de Piracicaba.

apoio a nenhuma das duas candidaturas. Para este idoso e cansado Capiáu, estão assistindo de camarote à disputa. Resta saber se vão permanecer na plateia ou se ainda entrarão em campo nesta reta final. Vem 2028 daqui a dois anos.



PRESIDENTE - I

Este idoso e cansado Capiáu estava sem sono e ficou pensando: como votarão os políticos com domicílio na Região Metropolitana de Piracicaba que foram candidatos a deputado estadual e federal? Com toda a sinceridade, de alguns já sabemos de que lado estão. Outros, porém, ainda não deixaram clara sua posição. E este Capiáu fica matutando: será dúvida, estratégia ou receio de desagradar uma parte dos eleitores?

PRESIDENTE - II

O voto é secreto, e isso deve ser respeitado. Mas declarar apoio político é uma escolha que também revela os compromissos de quem pediu a confiança da população. Quem se apresentou como representante da região poderia contribuir com o debate, explicando quais propostas defende e por que considera determinado caminho melhor para o Estado e para o país.

PRESIDENTE - III

Este Capiáu não quer mandar no voto de ninguém. Quer apenas compreender as escolhas de quem, até outro dia, estava nas ruas pedindo o voto do povo. Afinal, conhecer o pensamento de um candidato depois da campanha também ajuda a avaliar o que ele disse durante ela.

PRESIDENTE - IV

No caso da deputada estadual reeleita Professora Bebel (PT), até os bonecos do Elias já sabem: ela vota e apoia a reeleição do presidente Lula (PT). O mesmo vale para a vereadora de Piracicaba Rai de Almeida (PT), que também está ao lado do presidente. Já Estela Piza, que disputou uma vaga de deputada federal pelo PDT, vem manifestando nas redes sociais seu apoio à candidatura de Lula.

PRESIDENTE - V

Já no apoio à eleição de Flávio Bolsonaro (PL) estão o deputado estadual reeleito Alex Madureira (PL) e Renan Paes (PL), que este Capiáu considera o vereador mais bolsonarista do Brasil. Renan é apadrinhado político de Eduardo Bolsonaro (PL), a quem este idoso e cansado Capiáu chama de "deputado fujão".

PRESIDENTE - VI

Agora, temos também os candidatos para quem a eleição parece ter ficado no passado. Agradeceram aos eleitores pelos votos recebidos e bola para a frente! O segundo turno, pelo visto, fica por conta do PT e do PL, ou seja, da polarização.

PRESIDENTE - VII

Barjas Negri (PSD), Dr. Sérgio Pacheco (União), Paulo Campos (Solidariedade), Érica Gorga (PRD), Nancy Thame (PV), Luis Bená (Missão) e Sargento Germano (MDB) ainda não oficializaram

PRESIDENTE - VIII

Também seguem sem revelar de que lado estão nesta acirrada disputa pelo Palácio do Planalto o vereador André Bandeira (PSDB), a delegada Olívia Fonseca (MDB), o vereador Wagner de Oliveira, o Wagnão (PSD), Dr. Paulo Serra (Podemos), Paulo Camolesi (PSB), Paty Chiarini (Avante) e Josef Borges (PP). Este Capiáu continua de olho, esperando para saber se vão declarar apoio ou manter o posicionamento em silêncio. Direito de cada um.

PRESIDENTE - IX

Este colunista, que ama a política, segue no aguardo de que esses políticos, também formadores de opinião, se manifestem e deixem claro de que lado estão neste segundo turno das eleições presidenciais, marcado para domingo, 25 de outubro, das 8h às 17h. Afinal, este idoso e cansado Capiáu acredita que o posicionamento de quem pede a confiança do eleitor também merece ser conhecido.

CERTEZA - I

Entre esses candidatos que ainda não declararam posição na disputa presidencial, uma certeza este Capiáu tem: o vereador Josef Borges apoia com todas as forças o prefeito Helinho Zanatta (PSD). Em suas redes sociais, a impressão é que o nobre alcaide de Piracicaba aparece mais do que o próprio vereador.

CERTEZA - II

Nos bastidores da política, corre a brincadeira de que Josef até deixa passar uma crítica a ele mesmo, mas, se o alvo for Helinho Zanatta, a conversa muda de tom. Ai, segundo os comentários, é comprar briga com o líder do governo no Legislativo piracicabano.

MESA DIRETORA - I

Nos bastidores da política tupiniquim, um assunto começa a ganhar força: quem será o próximo presidente da Câmara Municipal de Piracicaba? Até então, o vereador que comandava a Casa nos dois primeiros anos da legislatura não podia ser reconduzido ao cargo no biênio seguinte. Com a mudança no Regimento Interno promovida pelo Projeto de Resolução nº 12/2025, passou a ser permitida a recondução à presidência na mesma legislatura, desde que o ocupante do cargo seja novamente eleito pelos vereadores.

MESA DIRETORA - II

Vale ressaltar que a flexibilização municipal ainda se sujeita ao entendimento fixado pelo Supremo Tribunal Federal (STF), que impõe o limite de apenas uma única recondução sucessiva para o mesmo cargo da Mesa Diretora, garantindo o princípio da alternância de poder.

Prefeitura intensifica trabalhos nas estradas rurais por conta das chuvas

Secretaria de Agricultura, Abastecimento e Meio Ambiente atua para restabelecer as condições de tráfego e pede compreensão aos usuários das vias rurais

As chuvas constantes registradas nos meses de setembro e outubro têm exigido trabalho intensificado de recuperação nas estradas rurais de Piracicaba. Com o volume de água acumulado de 250,62 mm em setembro e 66,31 mm em outubro (até o dia de hoje, 16/10), os danos nas vias aumentaram e demandam intervenções das equipes da Secretaria Municipal de Agricultura, Abastecimento e Meio Ambiente para restabelecer as condições de tráfego. Os problemas incluem erosões, buracos, acúmulo de terra e falhas de drenagem, que comprometem as condições de tráfego em diferentes trechos e exigem serviços de manutenção e recuperação das vias. Diversos bairros estão sendo atendidos, entre eles Artemis, Água Bonita, Campestre, Paredão Vermelho, Almeida, Canal Torto, Nova Suíça, Volta Grande, Anhumas, Limoeiro, Ibitiruna e Cruz Alta.

MALHA - De acordo com a Secretaria, Piracicaba possui mais de 800 quilômetros de estradas de terra na zona rural, uma extensa malha viária fundamental para o deslocamento dos moradores, o transporte escolar, o acesso às pro-

priedades e o escoamento da produção agropecuária. A manutenção dessa rede necessita de trabalho contínuo e, em períodos de chuvas intensas e persistentes, o atendimento às demandas se torna ainda mais desafiador, uma vez que diversos trechos podem apresentar problemas simultaneamente. Diante desse cenário, a equipe de Estradas Rurais da Pasta está trabalhando intensamente para minimizar os impactos causados pelas chuvas e restabelecer, o mais rapidamente possível, as condições adequadas de circulação.

TRABALHOS - Os trabalhos incluem a avaliação dos trechos mais afetados e a execução dos serviços necessários para recuperar as vias, de acordo com a gravidade dos danos e as condições operacionais. No entanto, a persistência das chuvas dificulta a atuação das equipes e compromete a durabilidade dos reparos, fazendo com que algumas operações precisem ser refeitas após novos episódios de chuva, o que demanda tempo e recursos adicionais para a recuperação das estradas.



Estrada Municipal Antônio Dias Rodrigues, no Campestre



João Orlando Pavão (à esquerda) e Ricardo Fedrizzi (à direita) representaram a Santa Casa de Piracicaba no congresso

Mesa-redonda: Pavão participa do Congresso Sindhosfil

O vice-provedor da Santa Casa de Piracicaba, Dr. João Orlando Pavão, participou na sexta-feira (16) da mesa-redonda "Cumprimento da Lei de Cotas", durante o 10º ConSINDHOSFIL. Re-

alizado de 14 a 16 de outubro, no Hotel Mantovani, em Águas de Lindóia (SP), o congresso reuniu representantes de instituições de saúde para discutir os desafios da gestão de pessoas. A9

Piracicaba recebe última rodada da de Voleibol Adaptado

Piracicaba recebe neste sábado, 17, a 15ª e última rodada da XV Copa Amigos do Esporte na Melhor Idade 2026, a Copinha de Voleibol Adaptado, com a expectativa de reunir mais de 10 municípios da região. As partidas do evento, que conta com apoio da Prefei-

tura de Piracicaba, por meio da Secretaria Municipal de Esportes, Lazer e Atividades Motoras, serão realizadas nas quadras do Ginásio Municipal Walde-mar Blatkauskas e do Ginásio José de Oliveira Garcia Neto (miniginásio), a partir das 8h, com entrada gratuita.

MESA DIRETORA - III

Diante desse cenário, o que se comenta nos bastidores é que o vereador e pastor Rerlison Rezende (PSDB), apontado como pupilo do pastor Toninho Stefan, presidente estadual da Igreja Quadrangular em São Paulo, tentará a reeleição à presidência da Câmara. Caso conquiste novamente o apoio da maioria dos vereadores, poderá permanecer à frente do Legislativo Municipal durante os quatro anos da legislatura.

MESA DIRETORA - IV

Mas este idoso e cansado Capiáu, que já viu quase tudo na política, sabe que é preciso ter cautela. Já viu vereador dormir contando com a presidência da Câmara e acordar vereador, depois de uma reviravolta nas articulações. Nessas disputas, uma conversa de última hora pode mudar o rumo da eleição e transformar favoritismo em frustração. Por isso, este Capiáu prefere esperar a contagem dos votos: nos bastidores, apoio prometido nem sempre é voto garantido. Como nas ruas...

IHGP discute sobre refrigerantes regionais

O Instituto Histórico e Geográfico de Piracicaba apresenta nesta segunda-feira uma discussão interessante sobre o consumo de refrigerantes regionais. O jornalista Edson Rontani Júnior, vice-presidente da entidade, entrevista o professor de marketing Leandro Pavan (direita), no podcast "Piracicaba em História", cuja temporada atual foi iniciada em junho e prossegue até novembro. O entrevistado será Lean-

dro Pavan, gerente comercial, professor de marketing, vendas e logística, profundo conhecedor do varejo de bebidas, com atuação profissional em diversas indústrias engarrafadoras de bebidas. O podcast Piracicaba em História traz uma nova entrevista toda segunda-feira às 20 horas no canal IHGP Piracicaba do Youtube, com apoio da Secretaria Municipal de Cultura, TV Metropolitana e Tribuna Piracicabana.

Podcast destaca soluções práticas para a irrigação

Com o crescente foco nas mudanças climáticas e na escassez de recursos hídricos, a eficiência na irrigação agrícola se tornou mais importante do que nunca. Nesse contexto, o episódio "Sistemas de Irrigação em Pequenas Propriedades Rurais", parte da série "Pod Entrar, a Casa é Sua!", da Casa do Produtor Rural, se apresenta como

uma ferramenta de informação para pequenos produtores que desejam aprimorar a gestão da água em suas culturas. Vamos aprofundar a experiência e o conhecimento da professora Patricia Angelica Marques, do Departamento de Engenharia de Biossistemas da ESALQ/USP, neste tema. O programa irá ao ar nesta segunda, 19, às 12h, no canal do YouTube.

ANS - nº 34.600-4

Responsável Técnico: Dr. Cláudio B. Zanatta | CRM nº 12.197 | Uniodonto Piracicaba | CRO nº 2.411

PLANO UNIODONTO

TODOS MERECEM

SORRIR

COM QUALIDADE

mais de 60% da rede são especialistas

Rua Alferes José Caetano, 1352

t. 19 3401-1770 | Centro

uniodontopiracicaba

A Maior Rede de atendimento da região

Mais de 350 dentistas a sua disposição

Atendimento pelo dono da cooperativa

Tratamento em todas as áreas da odontologia

uniodonto

O nosso sorriso é único.

• Edição 16 páginas •

58

ANOS

ANONIMATO

PIRACICABA

1968 - 2026

Alcoólicos Anônimos de Piracicaba e Região

Coluna do A.A.

Editor: JNF - MTb 11.428

Atividades de A.A.

Além de nossa reuniões habituais em todos os grupos, ontem (16), estivemos levando a mensagem na Clínica Dolce Vita, no dia 19, o 4.º Distrito, juntamente com companheiros de outros grupos estará participando de mais uma Reunião Experimental em Águas de São Pedro, à Avenida Carlos Mauro, 213, às 19h30. E no dia 25, muito embora seja dia de eleição, o Grupo Piracicaba completa 58 anos de formação e estará realizando uma Reunião de Unidade, para a qual convida todos os Grupos e companheiros(as) de A.A. e para o próximo mês, no dia 11, estará participando da SIPAT da empresa Calhas Pizinatto. A nossa Área, disponibilizou a todos companheiros a Rádio Área 29 de A.A., com transmissões ao vivo, reuniões presenciais e online, endereços de grupos e horários da Área 29. Não ouviu ainda a Rádio A.A.? Acesse e instale no seu celular: <https://radio.area29aa.org/>

Depoimento:

ANONIMATO E PRUDÊNCIA

Ao pararmos de beber, às vezes queremos alardear nossa alegria ou salvar os bêbados que conhecemos. Não é à toa que o programa de A.A. sugere cautela nessa hora.

Sou um alcoólico que não bebeu hoje somente pela graça de um Poder Superior, que concebo como essa irmandade de anônimos. Membros de A.A. são anônimos, assim, também eu mantereí meu anonimato nesse artigo, buscando não inflar meu ego, não me sentir superior aos meus iguais.

Nossa irmandade não é secreta, tenho orgulho por fazer parte desse todo. Não sinto vergonha por ser membro. Sou um AA com amor. Porém, temos duas Tradições envolvendo o princípio do anonimato, a meu ver vitais, mas, em alguns casos, ainda pouco compreendidas.

Por exemplo, entendo que esse princípio espiritual não só para me proteger de possíveis recaídas. Quando permaneço em silêncio a respeito da minha participação numa irmandade de Doze Passos, estou praticando algo fundamental à minha recuperação: humildade.

Nossa, como eu gostaria de sair falando a pleno pulmões para todo mundo ouvir, que sou membro de A.A.; que não bebi hoje; que estou feliz por tomar um sorvete com minha filha, por poder compartilhar com ela meus medos, angústias e alegrias. Muitos nem se dariam conta dessa felicidade. Outros sequer entenderiam o motivo de tamanha euforia, afinal, trata-se de situações comuns para maior parte das pessoas. Mas não eram situações viáveis para mim algumas 24 horas atrás.

Um Poder Superior utilizou pessoas anônimas como instrumento para me trazer essa boa nova; uma vida feliz, útil, significativa e, o melhor de tudo, sóbria. Acreditei nessas pessoas. Sigo acreditando ser possível viver sem álcool, numa nova maneira de viver.

Disseram-me que prestígio e ambição pessoal não tem lugar EM A.A., pois trata-se de um programa de atração, não de promoção: não preciso promover a mim mesmo em minha comunidade só porque parei de beber.

Nas reuniões, às vezes ouço algo como: *Eu não tinha vergonha quando bebia, porque teria agora que parei de beber graças a A.A.? Por isso não tenho problema com meu anonimato.* De minha parte, paro, penso e reflito: existem pessoas em minha vida que, por um motivo ou outro, não tem maior apreço por mim. Não faço questão que tenham, mas, de todo modo, sabendo que sou membro de A.A. poderão julgar a irmandade pelo que não apreciam em mim; ou então, um simples papel de bala que eu viesse a jogar fora daria margem a comentários do tipo: *Olha ali o rapaz de A.A. jogando lixo no chão.* Ainda, numa possível recaída minha na bebida, ou mesmo numa simples visita a um estabelecimento onde há bebida alcoólica, lá estaria o *rapaz de A.A.* sendo notícia de novo.

No começo de minha recuperação, contei para *amigos de copo* que estava participando de A.A.; um dia, ao passar perto do bar que frequentava, resolvi rever meus amigos. Ao atravessar a rua quando me viram baixaram a porta do boteco. Do lado de dentro, se divertiram às minhas custas, pedindo que eu fosse embora porque eles não queriam ir para A.A. Restou-me ir, irritado com suas gargalhadas.

Mais tarde, refletindo sobre o ocorrido, mais calmo após compartilhar a situação em local adequado, cheguei à conclusão de que passei por essa situação inusitada apenas por abrir meu anonimato desnecessariamente – hoje ela se tornou cômica, além de um grande aprendizado para mim. Há pessoas em minha vida que ainda que anão estão preparadas para esse assunto. Um comentário qualquer pode ser perigoso para mim num momento que também eu não esteja preparado para ouvi-lo.

Anonimato me mantém em pé de igualdade com todos, quer estejam bebendo ou não. Não me sinto melhor que qualquer bêbado na ativa, nem pior que alguém que nunca bebeu. Por outro lado, tenho convicção de que, em recuperação, estou me esforçando para ser hoje uma pessoa melhor do que fui ontem.

Por meio de minhas atitudes e exemplos, pessoas que me conheceram bebendo poderão, talvez, perceber que tenho evoluído em dignidade, alguém que, tendo errado por tantas vezes, alguém que, tendo errado por tantas vezes, procura ser uma pessoa melhor a cada dia. Às vezes ouço, de algumas pessoas com quem convivo: *Você tem algo diferente, não sei o que é, mas está diferente.* Sei o que é: são princípios que desejo praticar anonimamente, com outros anônimos, busca em progresso espiritual.

Robson

RUA JOAQUIM ANDRÉ, 895 - PAULISTA - PIRACICABA
NOSSO TELEFONE: (19) 99618-9879

A TRIBUNA
PIRACICABANA

Data da fundação: 01 de agosto de 1.974
(diário matutino - circulação de terça-feira a domingo)
Fundador e diretor: Evaldo Vicente (celular 19-9.9787-0969)
Gerente comercial: Sidnei Borges (celular 19-9.7407-4221)
Rua Tiradentes, 1.111 - Centro - CEP: 13.400-765
Tel (19) 2105-8555

IMPRESSÃO: Jornais TRP Ltda, rua Luiz Gama, 144 – CEP 13.424-570
Jardim Caxambu - Piracicaba-SP, tel 3411-3309



Também são "pecados" do historiador o falso bom senso e o teleologismo



O falso bom-senso também é um "pecado" no qual pode incorrer o historiador. Muitas vezes, colocado diante de duas afirmações opostas ou de duas informações discrepantes, ele pode ser tentado a, sem maior análise, preferir uma sentença intermediária como sendo a mais provável. Especialmente quando se trata de quantificar, por exemplo o número de mortos numa batalha, se há discrepâncias entre as fontes, a dos vencedores e a dos vencidos. Na dificuldade de apurar a realidade tirar a média parece ser uma solução de bom senso, generosa e simpática por evitar os extremismos... mas não é necessariamente a correta.

A esse respeito, ironiza Marc Bloch:

"O mais universal dos postulados lógicos; o princípio da contradição proíbe impiedosamente que um acontecimento possa ser e não ser ao mesmo tempo. Encontramos, mundo afora, eruditos cuja generosidade não descansa até descobrir, entre afirmações antagônicas,

um meio-termo: isso é imitar o pirralho que, interrogado sobre o quadrado de 2, como um de seus vizinhos lhe soprasse `4´ e outro `8´, acreditou acertar respondendo `6´." (BLOCH, Marc. Apologia da História ou O Ofício do Historiador. Tradução de André Telles. Rio de Janeiro, Jorge Zahar Editor, 2001, p. 110)

Resta tratar ainda de outro "pecado", o do teleologismo.

Teleologia é palavra de origem grega que significa estudo dos fins, ou dos objetivos finais. É muito usada em Filosofia. Na História, denomina-se teleologismo a tendência errada de analisar os processos históricos a partir do conhecimento de suas conclusões, interpretando os personagens e os fatos do passado em função do que aconteceu muito depois. Nessa interpretação defeituosa, muitas vezes se é levado a supor, em personagens do passado, uma visão dos acontecimentos que eles realmente não tinham nem podiam ter, por falta da perspectiva histórica que somente muito depois se constituiu. Esse erro metodológico é muito frequente e passa quase sempre despercebido... o que aumenta o risco de nele cairmos. Vejamos dois exemplos.

Portugal iniciou a sua expansão ultramarina em 1415, com a conquista de Ceuta, no Norte do continente africano. Desenvolveu a seguir, durante décadas, um lento e metódico trabalho de prospecção do litoral africano e das cor-

rentes marítimas e de ventos e correntes marítimas do Atlântico. Só muitos anos depois, em 1497-99 Vasco da Gama faria a sua famosa viagem até a Índia. A partir daí, seguiu-se um período em que o Reino de Portugal se tornou uma potência das mais importantes e mais ricas da Europa com uma área de irradiação verdadeiramente global. Na nossa perspectiva atual, vemos a expansão lusitana como um processo único, desde 1415 até a efetiva chegada na Índia. Mas essa é uma visão teleológica e falseada do processo. Na verdade, a ideia de chegar à Índia não estava presente desde o início; só depois da queda de Constantinopla, tomada pelos turcos em 1453, é que pouco a pouco se foi constituindo uma conjuntura histórica em que foi possível conceber a meta de atingir a Índia, inicialmente como objetivo remoto, depois, já no reinado de D. João II (1481-95) como mais próximo e francamente atingível. Durante décadas, a exploração da costa africana se deu em função da luta contra os maometanos e na esperança de se atingir um reino africano cristão, governado pelo Preste João, um monarca cristão do qual se esperava substancial ajuda na Cruzada europeia contra o Islã.

Também historiadores brasileiros, ao analisarem o longo período chamado Colonial, são levados muitas vezes a supor que, desde o início já havia uma espécie de percepção de que, no futuro, o Brasil seria uma nação unida e indepen-

dente de Portugal. Essa também é uma visão teleológica e falseada. Várias revoltas locais ocorreram, ao longo dos séculos XVII e XVIII, mas somente no final deste último, com a Inconfidência Mineira, a perspectiva de uma separação política em relação a Portugal ganhou corpo e real importância. As demais insurreições ou manifestações chamadas "nativistas" foram, na verdade, valorizadas teleologicamente pela historiografia depois da Independência, num presumível esforço para valorizar a alteridade nacional brasileira.

* * *

Estamos vendo, nestes artigos, alguns dos principais "pecados" ou erros metodológicos em que pode incorrer quem estuda e interpreta a História. Desde já, porém, fique claro que todos esses erros não são excludentes e podem em alguma medida se fundir e se confundir na obra interpretativa do historiador. Em outras palavras, ele pode ao mesmo tempo incorrer em dois ou mais desses erros.

Armando Alexandre dos Santos, Licenciado em História e em Filosofia, doutor na área de Filosofia e Letras, membro da Academia Portuguesa da História e dos Institutos Históricos e Geográficos do Brasil, de São Paulo e de Piracicaba.



Nem todos os caminhos da vida seguem em linha reta

A passagem do tempo modifica os cenários, transforma os rostos e leva consigo muitas lembranças. No entanto, tudo o que nasce do amor, da verdade e dos valores, jamais desaparece. Permanece na memória e inspira, fortalece e continua ecoando. Cada experiência registrada nestas linhas, é mais do que uma recordação, é um testemunho de vida. É o gesto de cuidado. Esta missão revela, a coragem de quem enfrentou desafios, celebrou conquistas, aprendeu com os próprios erros e escolheu, deixar um caminho iluminado.

Nem todos os caminhos da vida, seguem em linha reta. Existem curvas inesperadas, que mudam nossa direção, mas também ampliam a nossa visão. São elas, que nos afastam das certezas limitantes e nos conduzem, a descobertas, que jamais, encontraríamos permanecendo no mesmo lugar. Os silêncios em cada linha, carregam mensagens profundas. Quando o mundo se aquieta, a alma encontra espaço, para ouvir sua própria verdade. É no silêncio, que muitas feridas, começam a cicatrizar, que a esperança renasce e que a Luz interior, volta a brilhar. E existem encontros que não acontecem por acaso. Pessoas chegam em determinados momentos para despertar aprendizados, revelar potencialidades adormecidas e transformar o curso de nossa história. Alguns permanecem por toda a caminhada e outros passam brevemente, mas deixam marcas eternas no coração.

Cada curva, cada silêncio e cada encontro, fazem parte de uma arquitetura maior, cuidadosamente construída, pela sabedoria divina. Mesmo quando não compreendemos os motivos, a vida continua trabalhando em favor de nosso crescimento. Por isso, siga sempre com confiança. Aceite as curvas, como oportunidades de aprendizado. Acolha os silêncios, como momentos de cura. Valorize os encontros, como presentes da existência.

Porque, ao final da jornada, perceberemos, que nada foi em vão. Cada passo, contribuiu para a construção da pessoa que nos tornamos e da alma que estamos destinados a ser. Confie no Tempo Divino. Vai, no caminho a vida explica.

Amados, queridos e fiéis leitores. Acolham os silêncios, como momentos de cura. Nem todo silêncio representa ausência. Muitas vezes, ele é a linguagem sutil da alma, trabalhando em profundidade. Enquanto o mundo desacelera e as vozes externas se afastam, algo precioso acontece dentro de nós, a autocura, encontra espaço para florescer. É no silêncio, que as emoções encontram repouso. As feridas do coração, começam a ser compreendidas. As inquietações, perdem força, diante da serenidade que nasce da reflexão. É como se a alma, por alguns instantes, pudesse respirar livremente e reorganizar suas próprias energias. Acolher o silêncio, é permitir-se, ouvir aquilo que, o barulho da vida costuma esconder. É perceber que nem todas as respostas chegam através das palavras. Algumas se revelam na paz de um amanhecer, na contemplação da natureza, em uma oração sincera ou em um simples momento de recolhimento. Os silêncios também ensinam a confiança. Quando aprendemos a acolher o silêncio, descobrimos que ele não é vazio. Ele é presença. Presença de Deus absoluto em nosso íntimo. Presença da consciência despertando. Presença da Luz que prepara novos caminhos. Cada linha aqui, foi escrita com o coração, e nunca chega ao fim, pois, ela atravessa o tempo, vence o silêncio das gerações e continua viva na memória, nas escolhas e no amor daqueles que a recebem como herança. Há curvas que ensinam, silêncios que curam, e encontros que transformam destinos. E com a estimada, querida e amada Alma gêmea, a nossa eterna gratidão. Bom dia e boas energias. Eu acredito em você.



Homem x Mulher (IX) - Pensadores 3

Finalizando as citações: "Todas as mulheres acabam sendo como suas mães: essa é a tragédia" (Oscar Wilde, século XIX). "... de quem, de fato, aprendemos a volúpia, o afeminamento, a frivolidade total, e outros vícios, senão da mulher? Quem é o responsável por perdermos tantos sentimentos inerentes a nossa natureza, como o valor, a fortaleza, a prudência, a equidade e tantos outros, senão a mulher?" (Tolstoi, século XIX).

"A mulher parece resolvida a manter a espécie dentro de limites medíocres, a procurar que o homem não chegue nunca a ser semideus" (Ortega y Gasset, século XX). "Sua confusão era tal que começou a piorar mentalmen-

te, como uma mulher". (Elias Canetti, búlgaro, Prêmio Nobel de Literatura de 1981).

Os enigmas que o universo feminino contém retiram de qualquer homem uma possibilidade de apreensão. Lacan recupera seu lugar com sua máxima "a mulher não existe (a não ser uma a uma)". Impossível o uso do artigo definido 'a' junto ao substantivo 'mulher'. Isto daria uma referência coletiva do feminino, sempre singular.

Enquanto um homem procura identificações, uma mulher se marca pela sua singularidade, aquilo que a torna única. Por isso o coletivo só é possível ao homem. Só isso já explica tantos mal-entendidos de grandes pensadores.

INTERATIVO

Há cinco anos viúva decidiu entrar em sites de relacionamento. Fazia de tudo para me interessar pelos homens que por mim se interessavam, mas logo em seguida eles desaparecem. Alguns até dão qualquer desculpa, mas outros somem como fumaça, sem deixar qualquer rastro. Não confio mais em ninguém. Estou desiludida e sofrendo por um que me encantou e me conquistou. Até passaporte tirei para ir ao Japão conhecê-lo. Depois de falar do passaporte ele me deu uma desculpa e nem fala mais comigo. Por que sempre isso acontece?
Fabiana.

Um dos grandes problemas de relações iniciadas virtualmente é que as pessoas, estando do

outro lado do terminal, sentem-se protegidas e menos responsáveis pelas consequências de seus atos. Mas há ainda algo mais pernicioso no meu entender: se relacionar virtualmente reagindo como se fosse real.

Outro ponto importante é o desejo. Você falou sobre viajar ao Japão, tirou passaporte, etc. Percebendo que sua sedução vingara, ele pode tê-la instigado a providenciar os documentos numa mensuração subjetiva do quanto você apostava no encontro, talvez não imaginando que fosse capaz de tanto, tomando a si como referência.

Muitas pessoas usam dos meios virtuais para satisfação narcísica. O desejo surge da falta, e o passaporte em mãos denotaria imaginariamente sua realização. Será que esse jogo do desejo implícito a todo relacionamento está sendo bem jogado por você?

CITAÇÃO!

Há 250 milhões de anos, apareceram os répteis e os primeiros mamíferos. Por volta de 65 milhões de anos atrás, estes se expandiram enormemente. Os primeiros seres a darem origem aos hominídeos surgiram provavelmente há 35 milhões de anos.

Leitor: Opine, critique, sugira temas nesse espaço. Use até 200 toques. Sigilo absoluto.

BLOG: <http://pedrogobett.blogspot.com/>
FACEBOOK: <fb.com/psicopontocom>
E-MAIL: pedrogobett@yahoo.com.br
CORRESPONDÊNCIA: Praça José Bonifácio, 799
13.400-340 - Piracicaba/SP - (19) 99497-9430

SONETOS CAIPIRAS - 578

Herança



Ézio Antonio Pezzato

Hás de levar consigo uma saudade minha,
Hei de levar comigo uma saudade tua.
Porém hoje vou só. Também tu vais sozinha,
Eu sem ti, tu sem mim e a noite sem a lua.

É densa a solidão. A solidão tatua
A palavra saudade... e esta saudade asinha
Voa aqui, corre ali, e doida continua
Salpicando ilusões e nada me acarinha...

Por isso vou plantando ao longo desta vida
As sementes de luz que tenho que plantá-las
Para exsurgir ao sol da nova primavera...

Não sei se irei colher alguma margarida,
Ou se irei sepultar nas mais profundas valas
As canções de um amor que a gente tanto espera...

A Escola Estadual Hélio Penteado de Castro, no Parque Piracicaba



Barjas Negri

Acompanhando o rápido crescimento do interior paulista nos anos 1970, teve início, na região de Santa Teresinha, a construção de um novo núcleo habitacional popular, com 1.350 casas, às margens da Rodovia Geraldo de Barros, que liga Piracicaba a Águas de São Pedro e, posteriormente, a São Pedro. O empreendimento, de iniciativa privada, foi realizado pela Construtora Balbo e concluído em 1980, recebendo a denominação de Parque Piracicaba. Durante muitos anos, porém, o bairro ficou conhecido como “Balbo”, em razão das grandes placas instaladas às margens da rodovia, que destacavam o nome da construtora e a oferta das 1.350 casas populares.

Naquela época, o governo estadual ainda não havia dimensionado adequadamente a expansão urbana no interior, e os investimentos na construção de escolas estaduais não acompanhavam o crescimento da demanda educacional. Esse problema também era observado no Jupia, na Vila Cristina, no Morumbi, no Cecap/El Dorado, no Jardim Itapuã, na Vila Industrial, no Novo Horizonte, na Vila Sônia e no Boa Esperança. Para garantir o atendimento aos estudantes, a Prefeitura de Piracicaba precisava oferecer transporte escolar para escolas da área central ou improvisar salas de aula enquanto aguardava a construção de novas unidades. O Parque Piracicaba não foi exceção: o núcleo habitacional foi entregue sem uma escola pública.

Na ocasião, eu exercia o cargo de secretário municipal de Educação e articulei com a Construtora Balbo a disponibilização de um terreno para a construção da escola. Com essa providência, a Diretoria Regional de Ensino, por meio do dirigente regional, professor Mário Chorilli, pôde encaminhar à Secretaria Estadual de Educação o pedido de prioridade para a obra. A construção foi iniciada em 1981 e concluída em 1982, e a unidade recebeu a denominação de Escola Estadual Hélio Penteado de Castro. Em pouco

tempo, porém, a rápida expansão urbana e habitacional da região levou à superlotação da escola.

Em 2005, ao assumir o cargo de prefeito de Piracicaba, constatamos que a unidade atendia mais de 1.500 alunos, distribuídos em três turnos. A pressão por vagas era tão grande que turmas dos anos finais do ensino fundamental também tinham aulas no período noturno, além das turmas do ensino médio.

Para enfrentar essa situação, ampliamos as instalações da Escola Municipal de Educação Infantil (EMEI) Professora Judith Moretti Accorsi, construindo novas salas de aula e transformando-a em Escola Municipal de Educação Infantil e Ensino Fundamental (EMEIEF). Com a ampliação, a unidade municipal passou a acolher todos os alunos dos anos iniciais do ensino fundamental, do 1º ao 5º ano, garantindo melhores condições de atendimento e reduzindo a sobrecarga da Escola Estadual Hélio Penteado de Castro. Essa reorganização permitiu que a escola estadual também oferecesse o ensino médio no período da manhã.

Ao longo dos anos, o trabalho de diretores, professores e demais profissionais contribuiu para a melhoria da qualidade do ensino na Escola Estadual Hélio Penteado de Castro, com bons resultados no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb). Posteriormente, a unidade passou a oferecer ensino em tempo integral. Atualmente, sob a direção da professora Flávia Fernanda Consentino Modolo, atende 638 alunos dos anos finais do ensino fundamental, ciclo II, e do ensino médio.

Ao seu lado, a EMEIEF Professora Judith Moretti Accorsi atende 263 crianças na educação infantil e 501 alunos nos anos iniciais do ensino fundamental, ciclo I, totalizando 764 estudantes.

Juntas, as duas escolas atendem atualmente 1.402 alunos. Essa trajetória demonstra a importância do planejamento e da articulação entre o município e o Estado para acompanhar o crescimento dos bairros e assegurar o acesso à educação. No Parque Piracicaba, a ampliação da estrutura escolar permitiu responder às necessidades das famílias e consolidar uma rede de ensino que faz parte da história e do desenvolvimento da comunidade.

Barjas Negri foi ministro da Saúde e prefeito de Piracicaba por três gestões



Adilson Roberto Gonçalves

Os institutos de pesquisa de opinião se especializaram em fornecer um retrato da intenção de voto em períodos eleitorais. Usando ferramentas e procedimentos estatísticos adequados, por meio de amostras estratificadas da população, conseguem fornecer retratos momentâneos da corrida eleitoral. Porém, os jornalistas que divulgam os resultados acabam por lhes dar um viés que não possuem. É necessário verificar a chamada margem de erro para saber se dois valores são realmente distintos. Dentro dessa mar-

Empate técnico

gem ocorre o chamado empate técnico em que não é possível saber quem está à frente.

Mas insistem em apresentar os dados como se diferentes fossem. Leem com o viés de quem quer que sejam diferentes, mas não são, dentro da margem de erro que a pesquisa permite. Após o primeiro turno deste ano, disseram que os institutos erraram. Pelo contrário. Quase todos apontavam para um empate técnico entre os dois primeiros e foi isso que aconteceu. O fato de Flávio Bolsonaro ter ficado à frente é um detalhe dentro do que a pesquisa entrega de informação. Novamente, foi o viés de ver os dados numéricos com Lula à frente que induziram a crer que os institutos falharam.

De certa forma, foi notório o avanço da candidatura da extrema direita ao longo dos dias que antecederam o primeiro turno. Boa parte do aumento dos votos se deu pelo impulsionamento privilegiado que a Meta permitiu, dificultando a divulgação da candidatura de

Lula. Isso sabemos somente agora, após ação da equipe do presidente ao questionar o TSE. Outra parte do descolamento da votação em relação ao esperado foi o chamado voto útil, em que partidários dos demais candidatos com o mesmo perfil político e ideológico migraram seus votos para aquele que apresentava melhores chances de ser eleito. Ou seja, nunca houve terceira via, como os analistas políticos defendiam. Ronaldo Caiado e o microscópico Romeu Zema que diziam, corretamente, que Flávio Bolsonaro é um corrupto incompetente, imediatamente passaram a apoiá-lo. Com menos ênfase, mas de igual teor, seguiu Augusto Cury, contradi- zendo boa parte de seus eleitores que, também segundo as pesquisas de acompanhamento de intenção de votos, migraram equitativamente para Lula e Bolsonaro Filho. O murista Renan Santos, com seus 2,2% de votos, pouco conta, pois está mais interessado nas eleições de 2030, se houver, do que no momento político atual. Ainda

que somando menos de 0,2% dos votos, a esquerda identitária representada por UP, PCB e PSTU afirmou seu compromisso com a democracia e apoia Lula a partir de agora. O PCO é o partido “de esquerda” mais bolsonarista que existe, um caso a ser estudado, e declarou voto nulo no segundo turno.

Ainda que o empate técnico seja confirmado ao longo desta semana por distintos institutos de pesquisa, há a sensação da diminuição da diferença na intenção de voto entre os dois candidatos, mas, novamente, isso é mais um desejo do que constatação. Lula precisará reverter muitos votos para chegar à eleição daqui a uma semana com uma margem que permita a vitória sem ficar à mercê das explícitas falcatuas de decisões da Corte Eleitoral e de procedimentos das plataformas digitais que impendem o impulsionamento de suas postagens.

Adilson Roberto Gonçalves, pesquisador da Unesp – Rio Claro

Início, meio e fim

muita alegria, conhecimento que serviu para preenchimento da ausência de um membro da família. Curioso é que a ausência se prostrou num dia e no dia seguinte uma nova vida chegou ao nosso lar. Há todo um simbolismo e crença por trás disso. Interessante é ver como aprendemos com uma nova vida no nosso meio. Voltamos a fazer coisas que não fazíamos por muito tempo. Voltamos a ser criança, mesmo com a idade avançada, descobrindo a cada dia desta vida um prazer que ficou no passado.

No meio, foram vários anos de alegria. Preocupação com a alimentação, com a vestimenta, com o ondular do cabelo, com a companhia enquanto dormia. Já teve aquela sensação de acordar a noite e ver se alguém está respirando, tão profundo é o sono e a calma ao seu entregar aos braços de Morfeu? Foram muitas festas acompanhando sua família. Até fotografias motivavam uma expressão de concentração, olhando sempre para a lente, de olhos escuros abertos tomando atitude de um ser humano consciente do que fazia, observando

seu foco com avidez.

Toda manhã, um novo despertar com um tremendo sorriso. Não havia tempo feio. Foi uma vida de prazer, emoção e alegria. Uma vida que acompanhava toda viagem, todo evento social, ese comportava como uma verdadeira dama ao acomodar-se na cadeira de qualquer restaurante, observando por debaixo da toalha as crianças que alegravam o ambiente.

No bom humor, na tristeza e na doença também era uma espécie de guardião que nos dava força para enfrentar um dia após o outro. Era uma alma que ajudava, de forma totalmente consciente, a revelar os amigos secretos da família separando o nome de cada um dos outros membros contidos num pequeno pedaço de papel. Motivou todos a para e disputar um bonequinho nas máquinas pega-pelúcia instaladas nos supermercados ou nos shoppings. Qual criança não gosta de um mimo ?

O fim se deu numa manhã quente de inverno. Poderia completar doze anos de vida conjunta nesta semana. Mas, não deu. Os planos do ser humano são dife-

rentes dos planos do destino. Sabemos que a morte vem um dia. Por mais que nos preparemos para ela, de forma sorrateira a mesma vem. E não avisa. Entristece a alma de qualquer um. Nos cala. Nos joga num abismo de sofrimento e dor, ao qual ficam apenas as lembranças.

Conclusão: O francês Anatole France escreveu em 1908 que um monge chegou a uma ilha onde só havia pinguins. Cegado pelo branco da neve confunde-os com homens, evangeliza e os batiza. Ao saber de tamanha heresia, os Céus urdem e os anjos, santos e Deus ouvem, durante a assembleia, a ideia de Santa Catarina: que seja concedida uma pequena alma aos animais.

Assim como Catarina, que sigamos o conselho de Francisco de Assis, cujo dia foi recentemente lembrado, e que sua memória perdure em nossos corações. Queria que tivesse durado um pouco mais, Sophia.

Edson Rontani Júnior, jornalista e vice-presidente do Instituto Histórico e Geográfico de Piracicaba

A democracia exige compromisso

Nota do Ipedd sobre o segundo turno das eleições presidenciais de 2026



Há muito o Instituto Piracicabano de Estudos e Defesa da Democracia (Ipedd) vem denunciando as ameaças às instituições democráticas, duramente conquistadas, e os discursos que buscam desacreditá-las. Fizemos esse alerta no segundo turno de 2022. Desde então, o país viveu o 8 de janeiro de 2023, quando as sedes dos Três Poderes foram invadidas e depredadas, e acompanhou o julgamento, pelo Supremo Tribunal Federal, dos responsáveis pela tentativa de golpe de Estado. A democracia resistiu, mas ficou claro que ela não se mantém sozinha: precisa ser defendida todos os dias.

Chegamos ao segundo turno de 2026, em 25 de outubro, em um ambiente de forte polarização, marcado pela desinformação nas redes, por

ataques ao sistema eleitoral e às instituições e pela interferência estrangeira no debate nacional, como as sanções e tarifas impostas ao Brasil pelo governo dos Estados Unidos. Voltam também velhos discursos que tratam o adversário como inimigo e rotulam como ameaça quem se levanta para defender a democracia e combater a miséria, a fome e a desigualdade social.

O Estatuto do Ipedd, acertadamente, impede o vínculo da entidade com organizações político-partidárias, religiosas ou quaisquer outras alheias a seus objetivos e proíbe sua participação, direta ou indireta, na promoção de candidaturas. Por isso, o Ipedd não apoia nem combate candidatos. Naturalmente, os seus associados e associadas, desde que não se pronunciem em nome da entidade, têm o pleno direito de exercer sua cidadania política e, portanto, de escolher e defender os seus candidatos.

Mas a neutralidade diante dos candidatos não significa silêncio. Nada impede o Ipedd

de explicitar os valores que justificam sua existência: contr- buir para a promoção e a defesa da Democracia e do Estado Democrático de Direito, aquele em que todos, inclusive os governantes, estão submetidos à lei e à Constituição, tal como preconiza a Constituição Federal de 1988, enaltecendo o princípio da soberania popular (todo poder emana do povo, que o exerce pelo voto) e os valores republicanos e humanistas, pilares de uma sociedade socialmente equânime, diversa, participativa, fraterna e sustentável.

Os projetos em disputa são distintos, e cabe a cada eleitora e a cada eleitor compará-los. O Ipedd propõe que essa comparação seja feita à luz de compromissos que nenhum governo democrático pode abandonar: respeito ao resultado das urnas; independência e harmonia entre os Poderes; liberdade de imprensa e de expressão; combate à desinformação; defesa da soberania nacional; preservação

dos direitos sociais e trabalhistas conquistados; proteção de nossas águas, de nossas florestas e do ambiente urbano; compromisso com as medidas de prevenção e adaptação às mudanças climáticas; e combate à fome e à desigualdade.

Na prática, isso significa perguntar, diante de cada proposta: ela fortalece ou enfraquece a democracia? Amplia ou reduz direitos? Protege ou expõe o país e o seu povo?

O Ipedd conclama a cidadania comprometida com a Democracia e o bem-estar social das brasileiras e dos brasileiros a se engajar no debate eleitoral, comparando os projetos em disputa à luz desses valores, combatendo a desinformação e, sobretudo, comparecendo às urnas no dia 25 de outubro.

Saudações Democráticas! Piracicaba, 15 de outubro de 2026. Instituto Piracicabano de Estudos e Defesa da Democracia

Privacidade a qualquer preço



José Renato Nalini

Se o valor “intimidade” e “privacidade” foi cultuado em áureos tempos, a realidade evidenciou que eles foram nocauteados por escolha da própria sociedade. Uma geração exibicionista, que escancara faces, corpos, ambientes, disseminando imagens a todo o tempo, deixou de se preocupar com a sua privacidade. Os “selfies” e relatos de tudo aquilo que se faz, durante todo o tempo, é a prova de que mais vale a divulgação do “eu” e sua imagem do que o resguardo e a contenção.

Já considerei estranha a preocupação com a LGPD – Lei Geral de Proteção de Dados. Como conciliá-la com o princípio republicano da transparência, da publicidade que deve se fazer presente durante a prática de todas as atividades de interesse social? Governo é obrigado a ser transparente e a exigir transparência de negócios que se desenvolvem na obscuridade, às vezes envolvendo quem não poderia participar deles.

É uma incoerência que merece reflexão. Com a IA – Inteligência Artificial, a chamada “vigilância de massa” é algo já praticado no mundo

inteiro. Para poder continuar a funcionar nos Estados Unidos, a OpenAI tem de negociar cláusulas que venham a evitar a vigilância em massa de cidadãos norte-americanos que usem sua IA.

A linguagem do contrato fala em proibir “vigilância intencional”, “deliberada” ou “direcionada”. Isso significa que uma vigilância não intencional, porém factível, continuará válida. E a identificação facial em aeroportos, permitem se saiba praticamente tudo a respeito da pessoa que ingressa em países adiantados como o gigante do Norte.

Já a Anthropic, rival da OpenAI, se recusou a aceitar os termos contratuais e não teve o seu contrato renovado lá nos EUA. Essa preocupação reflete uma espécie de ficção. É que a tecnologia não tem limites. A ciência está sempre muito à frente da normatividade. O parlamento se perde em discussões estéréis, que interessam apenas à sobrevivência da profissão-político e deixam de lado tentativas de se antecipar à velocidade supersônica do conhecimento e de suas aplicações tecnológicas. Para quem tem acesso ao que acontece em relação ao controle da vida humana mediante uso de tecnologias de IA, falar em privacidade ou intimidade sugere piada. De mau gosto, é claro.

***José Renato Nalini é Reitor da UNIRE-GISTRAL, docente da Pós-graduação da UNINOVE e Secretário-Executivo das Mudanças Climáticas de São Paulo.**

Uma vida dedicada à educação e à saúde bucal



Pedro Kawai

Falar do Professor Miguel Morano Júnior é falar de uma trajetória construída com conhecimento, dedicação e, acima de tudo, compromisso com as pessoas. Ao longo de mais de seis décadas, sua história profissional se confunde com a própria história da educação odontológica em Piracicaba e com o trabalho desenvolvido em favor da saúde e da formação de novas gerações.

Sua trajetória começou ainda nos anos 1960, quando ingressou na Faculdade de Odontologia de Piracicaba, em 1966, e, pouco depois, iniciou sua carreira como professor. Desde então, foram décadas dedicadas ao ensino, à pesquisa e à formação de profissionais que ajudaram a transformar a realidade da saúde bucal em nossa cidade e em tantas outras comunidades.

Mas o Professor Miguel sempre compreendeu que o conhecimento produzido dentro da universidade precisava chegar à população. Por isso, dedicou parte importante de sua carreira à Odontologia Social e à Educação para a Saúde, desenvolvendo projetos de prevenção e promoção da saúde bucal, especialmente nas escolas públicas e junto às comunidades mais vulneráveis.

Esse olhar para quem mais precisa revela uma característica que considero fundamental em qualquer educador: a capacidade de compreender que ensinar também é cuidar, transformar e abrir caminhos.

Sua preocupação com a formação dos jovens também merece ser destacada. Mesmo depois de sua aposentadoria, em 2003, o Professor Miguel permaneceu ligado à FOP/Unicamp, contribuindo para aproximar estudantes de escolas públicas da universidade e da pesquisa científica. Mais do que apresentar uma instituição de ensino, ajudou esses jovens a perceber que o futuro poderia oferecer possibilidades que muitas vezes eles sequer imaginavam.

É justamente esse tipo de trabalho que faz da educação uma ferramenta de transformação social.

Atualmente, como Professor Sênior da Faculdade de Odontologia de Piracicaba, Miguel Morano Júnior continua atuante na educação e na formação de novas gerações. Sua trajetória demonstra que o verdadeiro compromisso com o ensino não termina com a aposentadoria. Pelo contrário: permanece vivo enquanto houver conhecimento para compartilhar e pessoas dispostas a aprender.

Como vereador, acredito que homenagear pessoas como o Professor Miguel é também reconhecer os valores que queremos preservar em nossa sociedade: dedicação, conhecimento, responsabilidade social e compromisso com o próximo.

A Moção nº 479/2026 apresenta, portanto, muito mais do que uma homenagem formal desta Casa. É uma forma de Piracicaba dizer obrigado a um profissional que dedicou grande parte de sua vida à educação, à ciência, à saúde e à formação de jovens.

Em tempos em que tanto se fala sobre o futuro, é importante lembrar daqueles que ajudaram a construí-lo. O Professor Miguel Morano Júnior fez e continua fazendo parte dessa construção.

Professor Miguel, receba o nosso aplauso, o nosso respeito e, principalmente, a nossa gratidão por tudo aquilo que o senhor representa para a educação, para a odontologia e para Piracicaba

O fim da escala 6x1 e a luta pelo Brasil que queremos



Professora Bebel

A aprovação do fim da escala semanal de trabalho 6X1 representou uma das mais importantes vitórias da classe trabalhadora brasileira nos últimos anos e uma vitória inegável do presidente Lula, pela persistência e compromisso com a dignidade das trabalhadoras e dos trabalhadores excessivamente explorados por um empresariado que tem sede desmedida de lucro.

A discussão em torno do fim da escala de trabalho 6x1 consolidou-se como um dos temas mais centrais no debate social e econômico do Brasil. A rotina em que o trabalhador cumpre seis dias consecutivos de atividade laboral para apenas um dia de repouso semanal passou a ser amplamente questionada. O debate ultrapassou a esfera técnica

trabalhista e transformou-se em um vetor de articulação popular, embate legislativo e tema eleitoral, especialmente no contexto do segundo turno das eleições presidenciais de 2026.

A tramitação e a aprovação das propostas de redução da jornada de trabalho sem redução salarial ganharam contornos decisivos durante a disputa presencial do segundo turno. A demanda por melhores condições de trabalho e por um modelo que contemple mais tempo para o descanso, a convivência familiar, o lazer, a cultura, os estudos emergiu como prioridade para parcelas significativas do eleitorado urbano e resultou nesta grande vitória.

O impacto direto da jornada de trabalho no cotidiano da população de baixa renda e do setor de serviços obrigou todas as forças políticas a definirem posições claras diante do avanço do texto no Congresso Nacional.

A postura do senador e candidato à Presidência Flávio Bolsonaro refletiu as contradições entre a agenda econômica liberal, as exigências de seu eleitorado e o cálculo político-eleitoral. Historicamente alinhado a setores empresariais

e defensor de flexibilizações nas leis trabalhistas — tendo assinado propostas voltadas ao trabalho flexível —, o candidato do PL adotou inicialmente tom crítico em relação à obrigatoriedade do fim da jornada 6x1.

Contudo, com a proximidade da votação decisiva no Senado e no ambiente do segundo turno, Flávio Bolsonaro optou por registrar voto favorável à Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que acaba com o modelo 6x1. A movimentação foi interpretada por analistas como uma estratégia para neutralizar o uso eleitoral do tema por seus opositores e evitar desgastes junto aos trabalhadores. Ao mesmo tempo, sinalizou-se a interlocutores do setor produtivo a possibilidade de futuras revisões ou regulamentações que flexibilizem a implementação gradual das novas regras. Ou seja, demonstrou que não merece a confiança da classe trabalhadora, ao contrário do presidente Lula, que vem promovendo ao longo dos anos políticas para preservar e ampliar direitos.

Desde o início posicionei-me e lutei pelo fim da escala 6X1. Não há sociedade democrática e justa se milhões de

trabalhadores e trabalhadoras passam a quase totalidade das horas de seis dias da semana entre o transporte público demorado, lotado e desconfortável e o local de trabalho. As mulheres enfrentam mais horas de trabalho, cuidando de afazeres domésticos e cuidados com os filhos, sem nenhum tempo para cuidarem de si mesmas.

No caso da nossa categoria, o magistério, lutamos pela aplicação correta da jornada prevista na lei 11.738/2008. Deveríamos cumprir 26 aulas semanais com estudantes e o equivalente a 14 aulas em preparação e correção de aulas, provas e trabalhos e formação continuada. A maioria absoluta dos governantes não cumpre a lei. Professoras e professores continuam a levar para casa tarefas que deveriam ser cumpridas dentro da jornada de trabalho. Assim como foi derrubada a escala 6X1, estamos na luta para que a jornada correta dos professores seja respeitada e acreditamos na vitória!

**Professora Bebel
Deputada Estadual – PT
Primeira Presidenta da APEOESP**

Extratos alergênicos: como funcionam os testes e as vacinas para alergia?



Douglas Alberto Ferraz de Campos Filho

As doenças alérgicas, como rinite, asma e determinadas manifestações cutâneas, afetam milhões de pessoas e podem comprometer significativamente a qualidade de vida. Para identificar os agentes responsáveis por essas reações e, em casos selecionados, modificar a resposta do organismo, a medicina dispõe dos extratos alergênicos, utilizados tanto no diagnóstico quanto na imunoterapia específica.

Esses extratos contêm componentes de substâncias capazes de desencadear alergias, como ácaros da poeira, pólenes, fungos e venenos de insetos. Sua utilização exige conhecimento técnico, avaliação clínica e seleção criteriosa dos alérgenos relevantes para cada paciente.

TESTES ALÉRGICOS: IDENTIFICANDO OS RESPONSÁVEIS

Uma das aplicações dos extratos alergênicos é o diagnóstico. No teste cutâneo de puntura, conhecido como prick test, pequenas quantidades de extratos são colocadas sobre a pele, geralmente no antebraço, seguida de uma puntura superficial. Quando existe sensibilização específica, pode surgir uma pequena elevação avermelhada e pruriginosa, geralmente avaliada após aproximadamente 15 a 20 minutos.

Entretanto, é importante

esclarecer que um teste positivo demonstra sensibilização, mas não confirma, isoladamente, que aquela substância seja responsável pelos sintomas. O resultado precisa ser interpretado em conjunto com a história clínica, os sinais apresentados pelo paciente e as circunstâncias em que ocorre a exposição.

IMUNOTERAPIA: UMA POSSIBILIDADE DE MODIFICAR A RESPOSTA IMUNOLÓGICA

Além do diagnóstico, determinados extratos podem ser utilizados na imunoterapia com alérgenos, popularmente conhecida como vacina para alergia. Diferentemente dos medicamentos que apenas aliviam os sintomas, esse tratamento busca modificar a resposta imunológica aos alérgenos clinicamente relevantes, reduzindo a intensidade das reações e melhorando o controle da doença.

O mecanismo envolve mudanças na atividade de diferentes células imunológicas e na produção de anticorpos. Pode ocorrer aumento de anticorpos associados à tolerância, como a IgG4, além da redução de mecanismos inflamatórios responsáveis pelas manifestações alérgicas.

A indicação, contudo, não é automática para todo paciente alérgico. É necessário confirmar a relevância clínica do alérgeno, avaliar a gravidade da doença, considerar os tratamentos já utilizados e verificar se existe evidência científica de benefício para aquela situação.

IMUNOTERAPIA SUBCUTÂNEA OU SUBLINGUAL: QUAIS SÃO AS DIFERENÇAS?

Existem duas vias principais de administração. A imunoterapia subcutânea é realizada por injeções, geralmente no braço, em esquema individualizado.

Como existe risco de reações sistêmicas, inclusive raramente reações graves, a aplicação deve ocorrer sob supervisão médica, com os cuidados necessários para atendimento de possíveis intercorrências. A imunoterapia sublingual utiliza preparações administradas sob a língua, geralmente em gotas. Dependendo do produto e da prescrição, o tratamento pode ser realizado em casa após orientação médica. Os efeitos adversos mais comuns são locais, como coceira ou irritação na boca e na garganta, embora reações sistêmicas também sejam possíveis.

A escolha entre as duas modalidades depende do alérgeno envolvido, da evidência de eficácia disponível, das características clínicas do paciente, da adesão esperada e da disponibilidade de preparações adequadas. Não existe uma via universalmente superior para todas as alergias.

Em determinadas situações, como a alergia ao veneno de abelhas e vespas, a imunoterapia subcutânea possui papel fundamental. Para algumas alergias respiratórias, ambas as modalidades podem ser consideradas, conforme a indicação clínica e as evidências específicas.

UM TRATAMENTO QUE EXIGE TEMPO E ACOMPANHAMENTO

A imunoterapia é um tratamento prolongado. Frequentemente, sua duração é de três a cinco anos, mas o esquema depende da modalidade utilizada, do produto e da resposta individual. Na via subcutânea, pode haver uma fase inicial de aumento gradual das doses, seguida pela manutenção. Na sublingual, a administração costuma ser regular, muitas vezes diária, conforme a prescrição.

O sucesso depende da se-

leção correta dos alérgenos, da qualidade do extrato, da dose, da continuidade do tratamento e do acompanhamento médico. Não se trata simplesmente de administrar uma substância para acostumar o organismo: é uma intervenção terapêutica que exige planejamento e avaliação de riscos e benefícios.

As recomendações da Associação Brasileira de Alergia e Imunologia (ASBAI) ressaltam a importância da individualização da imunoterapia e da utilização de evidências científicas na decisão clínica.

CIÊNCIA, PERSONALIZAÇÃO E QUALIDADE DE VIDA

A compreensão dos mecanismos das alergias permitiu avançar do simples controle dos sintomas para tratamentos capazes de modificar a resposta imunológica em pacientes selecionados. Os extratos alergênicos representam uma ferramenta importante nesse processo, tanto para esclarecer o diagnóstico quanto para possibilitar uma abordagem terapêutica específica.

O objetivo final é reduzir sintomas, melhorar a qualidade de vida e, quando possível, diminuir a necessidade de medicamentos de controle. Para isso, a avaliação individualizada e o acompanhamento profissional continuam sendo indispensáveis.

A medicina moderna demonstra, mais uma vez, que tratar bem não significa apenas combater os sintomas, mas compreender os mecanismos da doença e escolher, com base científica, a estratégia mais adequada para cada pessoa.

Douglas Alberto Ferraz de Campos Filho, médico, escritor, divulgador cultural e científico

ESCALA

Câmara celebra a literatura e a cultura de Piracicaba

A cerimônia teve como destaque a entrega da primeira Medalha Thales Castanho de Andrade, destinada a reconhecer a contribuição de escritores

O vereador Pedro Kawai (PSDB) participou, na última sexta-feira (9), da solenidade comemorativa da Semana Thales Castanho de Andrade, realizada na Câmara Municipal de Piracicaba. Promovido pela Academia Piracicabana de Letras (APL), o evento reuniu escritores, acadêmicos, familiares e convidados para celebrar a literatura, valorizar a produção cultural do município e reconhecer pessoas que contribuem para a preservação da memória e da identidade piracicabana.

A cerimônia teve como destaque a entrega da primeira Medalha Thales Castanho de Andrade, destinada a reconhecer a contribuição de escritores para a literatura e a cultura, além da homenagem a jovens talentos e da posse de dois novos integrantes da Academia.

A primeira edição da Medalha Thales Castanho de Andrade homenageou três escritores: Ézio Antônio Pezzato, Leda Coletti e Marly Therezinha Germano Percin. A distinção reconhece trajetórias dedicadas à produção literária e à valorização das letras em Piracicaba.

Nascido em Piracicaba, Thales Castanho de Andrade construiu uma trajetória ligada à literatura e à educação, tornando-se uma referência cultural para o município e para a literatura brasileira.

A programação também dedicou espaço às novas gerações, com a entrega do Diploma Thales Castanho de Andrade a



Semana Thales Castanho de Andrade, promovida pela Academia Piracicabana de Letras, contou com a presença de escritores e do vereador Pedro Kawai

quatro jovens: Arthur Simon Faistel, Aurora Montrazi Cazares, Felipe Possebon Helena e Sara Volpato Perazoli.

Os homenageados foram reconhecidos por suas atividades e realizações em áreas culturais e artísticas, além do envolvimento com iniciativas que estimulam a criatividade, o conhecimento e o desenvolvimento intelectual.

O reconhecimento dos jovens destacou a importância de incentivar o interesse pela cultura desde a infância e a adolescência, contribuindo para a formação de novos leitores, escritores e agentes culturais.

Outro momento da solenidade foi a posse de Ana Maria

Müller e Vitor Prates como novos integrantes da Academia Piracicabana de Letras.

Ana Maria Müller assumiu a Cadeira nº 24, que tem como patrona Maria Cecília Machado Bonachella. Já Vitor Prates, escritor, jornalista e radialista, passou a ocupar a Cadeira nº 39, cujo patrono é José Luiz Guidotti.

Com 21 anos de trajetória na comunicação radiofônica, Vitor Prates é fundador da Rádio Piracicaba, emissora criada na internet em 1º de março de 2021. Seu trabalho também abrange o jornalismo, a fotografia e a valorização da história e da cultura do município.

A entrada dos novos aca-

dêmicos amplia a participação na instituição e fortalece sua atuação na preservação da memória e no desenvolvimento da produção literária local.

A solenidade reuniu diferentes gerações em torno da literatura e da cultura, reconhecendo escritores com trajetória consolidada, incentivando jovens talentos e acolhendo novos integrantes na Academia Piracicabana de Letras.

Para Pedro Kawai, a valorização da literatura e dos agentes culturais é fundamental para preservar a história de Piracicaba e incentivar o surgimento de novas gerações de leitores e escritores.



Propositura enviada por Pedro Kawai à prefeitura foi motivada por reclamações sobre dificuldades enfrentadas por veículos de grande porte para circular pelas vias

INDICAÇÃO

Vereador solicita podas no Parque São Matheus

O vereador Pedro Kawai (PSDB) protocolou nesta quarta-feira (14) a indicação 5256/2026, que solicita a poda preventiva de árvores nas ruas Romeu Falcí, Eulálio Barrios Nogueira e Benedicto de Almeida Souza, no bairro Parque São Matheus.

A medida foi motivada por reclamações de moradores e comerciantes sobre as dificuldades enfrentadas por veículos de grande porte, especialmente ônibus e caminhões de entrega, para circular pelas vias. Segundo a justificativa apresentada pelo parlamentar, os galhos baixos de algumas árvores avançam sobre a pista e podem comprometer a passagem segura desses veículos.

O problema pode ocasionar colisões, danos materiais e situações de risco para motoristas, pe-

destres e demais usuários das ruas.

Na indicação, Kawai solicita que o serviço seja realizado de forma preventiva e com critérios técnicos, considerando as características de cada espécie e a necessidade de preservar a arborização urbana. A proposta é adequar a altura dos galhos para permitir a passagem dos veículos, sem comprometer a saúde das árvores.

O pedido busca melhorar as condições de mobilidade e segurança nas três vias, além de facilitar o transporte de mercadorias para os estabelecimentos comerciais da região.

A indicação foi encaminhada ao Poder Executivo, responsável pela análise da solicitação e pela adoção das medidas cabíveis.

A foto e a história



A ideia de ocupar as ilhas vistas sobre o salto do Rio Piracicaba, entre a Ponte Irmãos Rebouças e as proximidades da Ponte Pênsil, é antiga. É velha a intenção de criar centros de lazer em pleno Rio Piracicaba. Porém, por várias vezes, a intenção é abandonada devido às cheias do rio e ao perigo de se chegar até estas ilhas, sem contar com o voracidade da correnteza.

Na década de 1990, o prefeito Antonio Carlos de Mendes Thame fez novo estudo para que as ilhas abrigassem lanchonetes e bares. Porém, a ideia, pelo que se tem registrado através do

livro “Manual da História Piracicabana”, do professor Guilherme Vitti, já vinha de 1879, quando André Sachs instalou um parque de diversões numa das ilhas próxima à “Ponte do Mirante”. Para isso pediu permissão na época à Câmara de Vereadores. Não existia o poder executivo, uma vez que ainda estávamos na monarquia. O único registro existente está na Câmara de Vereadores e o mesmo não dá maiores detalhes sobre a empreitada. Sabe-se que o parque chamou a atenção dos piracicabanos no verão daquele ano. (Edson Rontani Júnior)

HOJE,
GIOVANNA
FOI À **ESCOLA**
POR CAUSA DO
SEU SIM!

VAMOS JUNTOS
CONSTRUIR
UM FUTURO
BRILHANTE!

APOIE essa
CAUSA!
pix@lbv.org.br

* Nome fictício para preservar a identidade

PIRACICABA

EM HISTÓRIA

Personalidades que fazem a história de Piracicaba desfilam em nosso canal do YouTube. Esta semana vamos falar sobre as bebidas regionais como tubaina e gengibirra

Segunda 19 de outubro | Começa às 20 horas

EDSON RONTANI JR.
ENTREVISTA

LEANDRO PAVAN
PROFESSOR DE MARKETING

INSTITUTO
HISTÓRICO
GEOGRÁFICO
DE
PIRACICABA

YouTube
youtube.com/@IHGPiracicaba

RÁDIO METROPOLITANA PIRACICABA

(19) 3058-3030

WWW.RMPTV.COM.BR

PROJETO DE LEI

Deputada Bebel destaca medida do presidente Lula em apoio ao MEI

Mudança atende a uma demanda recorrente dos microempreendedores, impulsionada pelas discussões sobre a redução da jornada de trabalho

Em suas redes sociais, a deputada estadual Professora Bebel (PT), que também é presidenta da Apeesp, destacou as medidas anunciadas pelo presidente Lula, nesta semana, em apoio ao microempreendedor individual (MEI). A parlamentar parabenizou o presidente Lula que acaba de apresentar o Projeto de Lei Complementar 186/26, estabelecendo reajuste progressivo do teto da receita bruta anual para enquadramento como microempreendedor individual (MEI), assim como eleva o teto dos atuais R\$ 81 mil para R\$ 110 mil em 2027 e R\$ 140 mil em 2028.

Entre as mudanças, o projeto também permite que um MEI contrate até dois empregados que recebam exclusivamente um salário-mínimo ou o piso salarial da categoria profissional. "Hoje a legislação permite a contratação de apenas um empregado. A mudança atende a uma demanda recorrente dos microempreendedores, impulsionada pelas discussões sobre a redução da jornada de trabalho e o fim da escala 6x1", diz Bebel.

O governo federal argumenta que a atualização dos limites de receita bruta permitirá que negócios em processo de crescimento permaneçam enquadrados em regime simplificado por período mais adequado ao seu estágio de desenvolvimento. Desde a criação da categoria de MEI, em 2018, a inflação acumulada pelo IPCA é de 55,4%. "O novo teto de R\$ 140 mil aproxima-se do valor real que o limite original teria no período de vigên-



A deputada Professora Bebel diz que os pequenos negócios são responsáveis por movimentar a economia de milhares de municípios brasileiros

cia desta lei, demonstrando que a ampliação não representa expansão real do regime, mas recomposição monetária do mesmo patamar fixado em 2018", diz o texto enviado pelo governo.

Atualmente, há cerca de 17 milhões de microempreendedores individuais ativos. Dados do Departamento Nacional de Registro Empresarial e Integração (DREI)

indicam que, entre 2025 e 2026, 101.216 MEIs foram desenquadrados ao ultrapassar o limite de R\$ 81 mil, sendo automaticamente migrados para o Simples Nacional.

Bebel compartilha da opinião do ministro do Empreendedorismo, Paulo Pereira, que ressaltou o caráter estratégico e estruturante da iniciativa para a economia nacional. "Os pequenos negócios são

responsáveis por movimentar a economia de milhares de municípios brasileiros, gerar empregos e criar oportunidades onde muitas vezes elas não existiam. Esse conjunto de medidas foi construído para remover obstáculos, ampliar oportunidades e dar condições para que milhões de empreendedores possam crescer, contratar e prosperar", declarou.

Dia da Criança e Dia do Professor

Lavinia de Souza

Na semana da Criança e do Professor me dá uma baita saudade de quando estava na escola ! Por ser professora das séries iniciais, tive o prazer de conviver muito mais com crianças do que com adultos. Elas possuem um olhar curioso, sincero, alegre, que nos faz lembrar da simplicidade, da beleza que existe na vida!

No Dia das Crianças , assisti uma entrevista com a escritora de livros infantis, a Ruth Rocha, lembrei-me de um livro dela , O Reizinho Mandão. Usava esse livro para conversar com elas, meus pequenos alunos das séries iniciais. No início do ano, nós fazíamos um tex-

to coletivo sobre as regras da classe, onde eu colocava algumas questões:

Necessitamos de regras para conviver? Todas as leis e regras são justas? O que é uma boa regra?

Como lição de casa, distribuí uma cópia da página de uma parte da história do Reizinho Mandão, pedi que escrevessem quais regras, os combinados que fazíamos, que achavam mais importantes para todos. No outro dia, eles leram o que tinham escrito e, depois da discussão e votação, fizemos o texto coletivo: As regras da nossa sala de aula.

Nos primeiros anos da vida escolar, as crianças aprendem a viver em grupo, e nós, profes-

res, aprendemos com elas ! É o começo da vida social , é onde cada criança com seu modo particular , começa a sentir que faz parte de um todo, que existe um mundo maior além da casa de seus pais. Nós, educadores, ensinamos cidadania quando damos espaço para nossos alunos participarem, quando nos negamos a baixar " decretos antidemocráticos" na escola. Uma educação que ensine a pensar, a refletir, uma educação que respeite as diferenças religiosas e políticas, pode colaborar para uma sociedade mais justa e inclusiva. Não se pode impor um modelo para a educação pública, como a que querem com a escola cívico militar. Os que podem pagar uma escola,

podem escolher que tipo de educação querem para seus filhos, mas a população da escola pública, não pode ser doutrinada para a obediência, para a servidão.

O maior presente nesse dia, do Professor, é receber palavras de carinho e amizade daqueles, que um dia, pude ter o prazer de ser professora! Recebi de alguns ex alunos, agora adultos, essas palavras:

Giovana: Você foi a professora mais doce e amorosa que eu tive! Pra sempre em meu coração

Thiago : Sdds prof
Maria Carolina: Feliz dia do professor, eterna professora.

Lavinia de Souza, economista doméstica e pedagoga



Página com um trecho do livro O Reizinho Mandão, de Ruth Rocha



Professora Lavinia, professoras Betinha, Edilze e Marina e alunos, em 2008

QUEM LUTA
CONTRA A FOME
PRECISA DE VOCÊ!

APOIE ESTA CAUSA

LBV.ORG

LBV



Nove famílias participam do novo grupo do programa Famílias Fortes

PROGRAMA Prefeitura inicia 2º Ciclo do Famílias Fortes

Com o objetivo de fortalecer os vínculos familiares e contribuir para a melhoria do desempenho escolar dos alunos, a Prefeitura de Piracicaba, por meio das secretarias municipais de Cidadania e Parcerias e de Educação, iniciou na quarta-feira, 14/10, o segundo ciclo do programa Famílias Fortes. A iniciativa, pioneira no município, mantém as atividades na EM João Otávio de Melo Ferraciú, no bairro IAA. Nesta etapa, nove famílias participam da programação, que conta com encontros semanais.

Cerca de 25 pais e filhos integram o segundo ciclo do programa. "O resultado que tivemos no primeiro grupo foi muito positivo. Os alunos que participaram da iniciativa com suas famílias apresentaram uma melhora significativa

no desempenho escolar e agora são multiplicadores de todas as vivências que tiveram durante os encontros", relatou a diretora da escola, Elaine Vitti. Segundo ela, a escolha das famílias participantes segue alguns critérios do programa, mas leva em consideração, principalmente, o interesse de pais e alunos.

A EM João Otávio de Melo Ferraciú atende 290 alunos do Ensino Fundamental. No primeiro ciclo do Famílias Fortes, a unidade contou com a adesão de 13 famílias de alunos do 5º ano, totalizando 39 participantes. De acordo com o gerente de Famílias da Secretaria Municipal de Cidadania e Parcerias, Marcos Corrêa, o novo grupo é menor para facilitar a interação e a troca de experiências durante os encontros.

EVENTO Instituto Formar realiza 2º Encontro de Carreiras

O Instituto Formar realiza, de 19 a 23 de outubro, o 2º Encontro de Carreiras, iniciativa voltada à orientação de jovens sobre possibilidades de formação acadêmica e profissional. O evento acontece das 8h às 12h, na sede da instituição, em Piracicaba e, nesta edição, será aberto ao público externo.

O objetivo é incentivar os jovens a investirem na própria formação, ampliar o acesso à informação sobre oportunidades educacionais e contribuir para que possam planejar os próximos passos de suas trajetórias pessoais e profissionais. Durante a semana, represen-

tantes de universidades e instituições de ensino estarão no Instituto Formar para apresentar cursos, modalidades de formação, processos seletivos e formas de ingresso no ensino superior e técnico. A programação também permitirá aos participantes conhecer diferentes caminhos para dar continuidade aos estudos e compreender melhor as possibilidades de inserção no mundo do trabalho.

Participam desta edição Anhanguera Educacional, Etec, Esalq/Usf, Faculdade Pecege, Fatec, Fatep, Fumep (EEP), Unimep-Centro, Universidade Anhembi Morumbi e escolas de música.



2º Encontro de Carreiras será para aprendizes e público externo

Restaurante

Tradição
Sabor e
Boa
Companhia!

Venha
CONHECER

O PINTADO NA BRASA

CUIDADO
DE QUALIDADE

AMBIENTE
ACONCHEGANTE

O MELHOR
PINTADO NA BRASA

TÍTULO PARA
FAMÍLIA E AMIGOS

ALMOÇO
TERÇA A DOMINGO
11H AS 15H

JANTAR
SEXTA E SÁBADO
18H30 AS 22H30

Rua Bom Jesus, 1663 - Centro

REFERÊNCIA

Hyundai celebra 15 anos do HB20 no Brasil

Primeiro veículo produzido na fábrica da Hyundai em Piracicaba compartilha linhas de montagem com SUV Creta e o recém-lançado i20

O primeiro carro da Hyundai desenvolvido e produzido no Brasil para o consumidor brasileiro surgiu em outubro de 2012 e mudou a referência para os compactos nacionais ao incluir, de série em todas as versões, freios ABS, ar-condicionado, trio elétrico e computador de bordo. Agora, o HB20 entra em seu 15º ano de produção e comercialização, consolidado como a opção de entrada para o portfólio nacional da Hyundai no País, que conta com o i20 para gama intermediária, na transição entre compactos e SUVs, e o SUV Creta, líder em seu segmento nas vendas de varejo.

Os três produtos compartilham as linhas de montagem da Hyundai em Piracicaba que, dentro do plano de investimentos de US\$ 1,1 bilhão confirmados para o Brasil até 2032, estão preparadas para fabricar mais modelos nos próximos anos. As instalações do parque industrial da Hyundai conseguem produzir diferentes veículos de forma eficiente em linhas compartilhadas, garantindo flexi-

bilidade para responder à demanda de volumes do mercado.

Uma das primeiras ações que marcam o 15º ano de produção e comercialização do HB20 no Brasil é a sua inclusão na nova modalidade de vendas para microempresários que conduzem seu próprio veículo no transporte de pessoas por aplicativo. Junto com versões do i20 e do Creta, o HB20 Comfort recebe condições altamente competitivas para aquisição. A expectativa da Hyundai é que o HB20 participe ativamente das vendas neste nicho ao longo de 2027, aproveitando as políticas de incentivo, a excelente relação custo-benefício e sua comprovada robustez e durabilidade. Também, está prevista para os próximos meses uma otimização das atuais versões do HB20. Uma nova variante será apresentada reunindo pacotes de tecnologia e conforto mais completos para as opções de entrada do segmento, abaixo de R\$ 100 mil. Essa nova versão reforçará, antes mesmo da chegada do ano/modelo 2028 às linhas de monta-



Modelo começou a ser vendido no País em outubro de 2012

gem da Hyundai em Piracicaba, a alta competitividade do HB20 exatamente naquilo que o consagrou desde o começo: reunir de série itens valorizados pelo consumidor já nas opções de entrada.

O foco para o HB20 em 2027 passará a ser as versões com motorização aspirada, que são totalmente produzidas no Brasil, a partir da fábrica de motores da Hyundai e seus fornecedores também insta-

lados em Piracicaba. Essas versões 1.0 aspiradas sempre representaram a maioria das vendas nacionais do HB20 e oferecem a combinação ideal de baixo consumo de combustível e o mais competitivo custo de manutenção.

O HB20 segue altamente competitivo na faixa de preço de R\$ 90 mil a R\$ 100 mil, reunindo de série a lista mais completa de equipamentos de sua categoria.

Hyundai Motor e Pinacoteca de SP promovem exposição

A Hyundai Motor Brasil anuncia a inauguração da primeira exposição da Série Translocal Hyundai: Via Satélite: Diálogos com Nam June Paik neste sábado, 17, na Pinacoteca de São Paulo. A Hyundai Translocal Series: Via Satélite - Diálogos com Nam June Paik é coorganizada pela Pinacoteca de São Paulo e pelo Nam June Paik Art Center em Yongin, na Coreia do Sul, em parceria com a Hyundai Motor Company.

Por meio da Hyundai Translocal Series, a Hyundai Motor promove o intercâmbio translocal e apoia exposições colaborativas entre instituições de arte na Coreia do Sul e ao redor do mundo. No Brasil, a iniciativa estreia com a

exposição que reúne obras do artista sul-coreano, considerada um dos pioneiros da videoarte mundial, em diálogos com obras de Charlotte Moorman, importante colaboradora de Paik, e da artista brasileira Vivian Caccuri. As curadoras da exposição são Ana Maria Maia e Ana Paula Lopes.

"A Hyundai apoia e incentiva globalmente iniciativas artísticas que promovem conexões culturais entre a Coreia do Sul e diferentes partes do mundo. Com a Hyundai Translocal Series, o público brasileiro terá a oportunidade de descobrir o trabalho de Nam June Paik, artista reconhecido mundialmente por suas contribuições pioneiras à videoarte e pela forma inovadora como explorou a relação entre arte

e tecnologia", comenta Ebru Semtizer, Diretor de Marketing da Hyundai Brasil. Nam June Paik (1932-2006) foi um artista sul-coreano reconhecido como um dos pioneiros da videoarte, com uma vasta produção artística. A exposição é apresentada como uma retrospectiva inédita de seu trabalho e ocupará a Galeria Praça do edifício Pina Contemporânea, até 13 de março de 2027. A partir de 28 de novembro, a exposição terá uma segunda etapa, apresentando obras de Paik ao lado de criações das artistas biarrízzz, Christine Sun Kim, Jane Jin Kaisen e Vivian Caccuri. Após a apresentação em São Paulo, a Hyundai Translocal Series: será inaugurada em 5 de novembro em Yongin, Coreia do Sul.



Nam June Paik é considerado um dos pioneiros da videoarte

ACIPI Outubro Rosa começa com roda de conversa

Uma noite especial, com música, informação e muita sensibilidade. Esse foi o clima do 122º Encontro da Mulher Empresária da Acipi, realizado na última quarta-feira, 14. Com o tema "Escolha-se Hoje!", a programação contou com roda de conversa com o médico

Sérgio Bruno, especialista em oncologia ginecológica e mastologia; a geriatra Daniela Nasciutti; e a médica Ana Carolina Figueiredo de Castro, especialista em Ecoendoscopia e Nutrologia. A mediação foi da jornalista Daniele Ricci. E a trilha sonora ficou por conta da Mo-

mento Musical Escola de Música. A programação do Outubro Rosa do Conselho da Mulher Empresária (CME) da Acipi segue com a 5ª edição do Cabelovers, marcada para o dia 26 de outubro, das 9h às 17h, na sede da Acipi. A iniciativa oferece corte

gratuito para quem doar mechas de cabelo a partir de 15 centímetros, que serão destinadas à confecção de perucas para pacientes em tratamento oncológico. O agendamento já está aberto e deve ser feito pelas redes sociais da entidade: perfil @acipipiracicaba.



Conselheiras do CME junto aos palestrantes e o vice-presidente da Acipi, Rodrigo Santos



Integrantes do Projeto Almofadas de Coração, da Loja Tear



BOX FUJI

VIDROS, BOX E TELA MOSQUITEIRA

- Box de Vidro Temperado
- Box de Acrílico
- Espelhos Cristais
- Tela Mosquiteira

Rua do Rosário, 2298
8ª Paulista • Piracicaba-SP

vidracaria.boxfuji.piracicaba@gmail.com

- Tampos Bisotes
- Molduras em Alumínio
- Aquários

☎ 19 3433.1632

☎ 19 9 7168.3292

f Fuji Kawai

@boxfuji@vidracaria

CARDÁPIO ESPETINHOS

CARNE	R\$ 10,00
KAFTA	R\$ 10,00
FRANGO	R\$ 10,00
FRANGO COM BACON	R\$ 10,00
TULIPA	R\$ 10,00
COSTELINHA DE PORCO	R\$ 10,00
LINGUIÇA	R\$ 10,00
PÃO DE ALHO	R\$ 10,00
QUEIJO COALHO	R\$ 10,00

ESPETINHOS ACOMPANHA

VINAGRETE FAROFA E MOLHO DE ALHO

PORÇÃO

QUEIJO / PESUNTO E AZEITONA	R\$ 25,00
SALAME	R\$ 25,00

 (19) 99647-7411

RUA FERNANDO LOPES, 211 - PAULICÉIA

QUEM LUTA CONTRA A FOME PRECISA DE VOCÊ!

APOIE ESTA CAUSA LBV.ORG





Equipe de boxe de Piracicaba com as medalhas de bronze dos Jogos Abertos

JOGOS ABERTOS Boxe de Piracicaba conquista 4 medalhas

O boxe de Piracicaba conquistou quatro medalhas, todas de bronze, na última quarta-feira, 14, no quinto dia de disputas da 88ª edição dos Jogos Abertos do Interior. Desta forma, a delegação coordenada pela Prefeitura, por meio da Secretaria Municipal de Esportes, Lazer e Atividades Motoras, sobe para 12 medalhas no total na competição que ocorre até domingo, 18, em Votuporanga.

As medalhas foram conquistadas por Otávio Augusto de Souza da Luz, na categoria 80 kg; Wesley Ferreira da Silva, no 75kg;

Ramon Batagello Souza, no 90kg Elite, e Nathan Rodrigues de Souza, categoria 50kg, sob orientação da treinadora Cristmi Niero Páfarro e de Frederico Mitooka, gestor do projeto Em Busca de Campeões, parceiro da Prefeitura na modalidade, via chamamento público.

Piracicaba segue nas disputas do futebol masculino sub-20, representado pelo XV de Piracicaba, futsal masculino, damas feminino e masculino sub-21, kickboxing, malha, vôleib feminino, capoeira, basquete 3x3 e xadrez, com possibilidade de mais medalhas.

IMIGRAÇÃO Sociedade Espanhola celebra o Dia da Hispanidade

A Sociedade Espanhola de Piracicaba celebrou, no último dia 12, o Dia da Hispanidade, data nacional da Espanha, com o hasteamento das bandeiras do Brasil e da Espanha em sua sede. A ocasião foi marcada pela valorização da história, das tradições e dos laços culturais entre os dois países, além de uma homenagem a Nossa Senhora do Pilar, padroeira da Espanha. A data também coincide com as celebrações de Nossa Senhora Aparecida, padroeira do Brasil, reforçando o simbolismo da união entre os povos.

Mais do que uma comemoração, a iniciativa chama a atenção para a presença da comunidade espanhola na história de Piracicaba e para o trabalho da Sociedade Espanhola na preservação desse legado.

A história da instituição remonta ao final do século XIX, quando imigrantes espanhóis chegaram ao Brasil, muitos deles pelo porto de Santos, e se-

guiram para o interior paulista em busca de oportunidades. Em Piracicaba, a sociedade surgiu com o propósito de acolher esses imigrantes, oferecendo apoio, abrigo, segurança e condições básicas de sobrevivência, além de promover o respeito e a integração.

Atualmente, sob a presidência de Nelson Martinez, reúne associados, descendentes e simpatizantes da cultura espanhola. Apesar de contar com um grupo relativamente pequeno de associados, a Sociedade Espanhola mantém o compromisso de preservar e divulgar suas tradições.

A sede própria da instituição, tombada pelo patrimônio histórico, também abriga a Galeria 3, espaço dedicado à arte e à cultura, com aulas de desenho e pintura, além de um café e da realização de eventos em ocasiões especiais. A iniciativa contribui para dar nova vida ao espaço histórico, aproximando a instituição da comunidade e criando oportunidades de convivência e expressão artística.



Membros da Sociedade no Dia de Nossa Senhora do Pilar

ILPIS Associação quer criar código de fiscalização

A Associação de Integração e Fortalecimento das Ilpis (Instituição de Longa Permanência para Idosos), formalizou junto ao Conselho Municipal do Idoso (CMI) uma pauta de debates sobre anteprojeto de lei que cria o Código Municipal de Fiscalização Unificada. A medida prevê a implantação da Rota Unificada de Inspeção e Fiscalização de Ilpis, que integra Vigilância Sanitária, Conselho Municipal do Idoso e a Associação

de Integração e Fortalecimento das Ilpis. De acordo com o presidente da associação, Bruno Campos, o objetivo do código é garantir a segurança jurídica das entidades e a transparência nos processos de vistoria. "A proposta estabelece critérios técnicos padronizados, alinhados às diretrizes nacionais da Anvisa, priorizando a orientação pedagógica e prazos adequados para adequações antes de eventuais sanções".



A SAÚDE EM PIRACICABA ESTÁ MAIS PERTO DE QUEM PRECISA.



SAÚDE NOS BAIRROS

51 MUTIRÕES DE 2026
MAIS DE 8MIL PESSOAS
ATENDIDAS

18 UNIDADES
DE SAÚDE
REFORMADAS

**BASE DO SAMU
NA VILA SÔNIA**

2
NOVAS UBSS

4
REFORMADAS

ZONA NORTE



PIRA SUS DIGITAL
AGENDAMENTO
DE CONSULTAS,
EXAMES E RETORNOS



FAZENDO O QUE PRECISA SER FEITO

CAMPANHA

Instituto Sindical lança a "Comparei e voto 13"

Evento aconteceu ontem no Sindicato dos Metalúrgicos e contou com presença da deputada estadual Professora Bebel, reeleita para o terceiro mandato

O Instituto Sindical de Piracicaba, que representa mais e 200 mil trabalhadores da ativa e aposentados, recebeu, na manhã de sexta-feira, 16, a deputada estadual Professora Bebel (PT) e fez o lançamento da campanha "Comparei e voto 13", em apoio à candidatura à reeleição do presidente Lula. O evento foi realizado no Clube do Sindicato dos Trabalhadores Metalúrgicos de Piracicaba, e coordenado pelo seu vice-presidente, José Antônio Fernandes Paiva, reunindo dirigentes sindicais de diversos sindicatos de trabalhadores, que reforçaram o compromisso de estar nas ruas e nas redes sociais, mostrando a importância da reeleição do presidente Lula, tanto para garantir a soberania e a democracia brasileira, mas principalmente pelos riscos que a classe trabalhadora correrá no caso de uma vitória do senador Flávio Bolsonaro.

A deputada Professora Bebel, que teve o primeiro encontro com dirigentes sindicais, após ser reeleita para um terceiro mandato na Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, agradeceu todo apoio recebido na campanha, colocou seu mandato à disposição dos trabalhadores e também destacou a importância da reeleição do presidente Lula para o Brasil e os brasileiros. "Por isso, até a eleição, precisamos estar nas ruas e nas redes sociais, dialogando e mostrando as diferenças dos dois candidatos", declarou.

Bebel também parabenizou o movimento sindical por esta campanha de virar votos, que conta com adesivos para veículos e diversos materiais para redes sociais, deste comparações



A deputada Professora Bebel durante o lançamento da campanha 'Comparei e voto 13', coordenada pelo Instituto Sindical, envolvendo os sindicatos de trabalhadores

entre as duas propostas que estão colocadas nesta eleição, assim como vídeos de trabalhadores, da juventude, de aposentados, professores, bancários, metalúrgicos e de diversas categorias, em que o personagem deixa claro que comparou e irá votar 13.

Durante o evento de lançamento da campanha, diversas lideranças sindicais destacaram a importância deste momento para o Brasil e os brasileiros, deixando claro que tanto a juventude, assim como os trabalhadores e os apo-

sentados sofrerão grande impacto com uma vitória do candidato do PL. "Por isso, estaremos nas ruas e nas mídias sociais, mostrando as diferenças dos dois candidatos, uma vez que Lula já mostrou que tem compromisso com os trabalhadores, enquanto que o outro (Flávio Bolsonaro) já avisou que irá retirar direitos, inclusive irá fazer uma reforma na nossa Constituição Federal", disse Paiva.

Para a deputada Professora Bebel, virar voto é defender os direitos trabalhistas, salári-

os dignos, aposentadorias justas, emprego, educação e melhores condições de vida. "Enfim, é garantir que os direitos conquistados com tanta luta não sejam retirados e que a classe trabalhadora continue tendo voz e vez nas decisões do país. A força de quem trabalha também transforma o futuro do Brasil e é disso que estamos falando e que estará em votação no próximo dia 25", completou a parlamentar, com grande expectativa de vitória do presidente Lula.

Entre Hipócrates e o algoritmo



Sérgio Pacheco Jr.

No dia 18 de outubro, a medicina brasileira celebra mais um Dia do Médico. Eu, que sou da terceira geração da minha família a exercer a profissão em Piracicaba, confesso que nunca vi a medicina tão exaltada no discurso e tão pressionada na prática. É dessa contradição que quero falar.

A medicina nasceu, muito antes de virar mercado, como um pacto. Os gregos contavam que Asclépio, o deus da cura, tinha duas filhas: Hígia, a prevenção, e Panaceia, o remédio. Hipócrates, no século V antes de Cristo, transformou esse imaginário em método, descreveu doenças, organizou o prognóstico e deixou o juramento que até hoje define o que significa ser médico: aliviar o sofrimento, guardar segredos, não causar dano. Galeno, séculos depois, levou a observação clínica a um rigor que impressionaria qualquer residente moderno. Avicena, no mundo árabe, compilou o saber que atravessaria a Idade Média e chegaria às nossas salas de aula. Nenhum deles enriqueceu com a doença alheia. Curavam porque era sua vocação, e é justamente dessa palavra, vocação, que a medicina contemporânea parece estar se distanciando.

O juramento hipocrático fala em "pureza e santidade" da arte de curar. Sacerdócio não é metáfora exagerada: por séculos o médico foi visto como alguém que lida com o mais íntimo que um ser humano

possui, a própria vida. O problema é que sacerdócio não paga boleto. E é aí que começa a tensão que atravessa este texto.

A medicina virou, também, mercado financeiro. Consultórios viraram unidades de negócio, a decisão clínica disputa espaço com a planilha e o sucesso profissional passou a ser medido, muitas vezes, em faturamento. Nada disso é ilegal nem imoral por si só, médico tem família, tem dívida, tem direito a viver bem do que estuda há uma década. O que preocupa é a inversão de prioridades: quando o lucro passa a liderar e o cuidado passa a ser consequência, a profissão perde a alma que Hipócrates tentou proteger.

Essa lógica do lucro alcançou também a formação. Nos últimos anos, o número de escolas médicas no país explodiu, muitas delas criadas com uma clareza de propósito que incomoda: captar mensalidades. Vagas abertas sem hospital próprio, corpo docente insuficiente, estágios improvisados em serviços que mal dão conta dos pacientes que já têm. Não estou generalizando (existem faculdades novas sérias, com estrutura de verdade e professores comprometidos, e existem escolas tradicionais que também falham). Mas é inegável que a expansão desenfreada produziu uma safra desigual de profissionais, e a conta chega ao paciente, às vezes na forma de um diagnóstico tardio, às vezes de uma conduta equivocada.

As redes sociais entraram nesse quadro como acelerador. O médico influencer é hoje uma categoria profissional informal: milhões de seguidores, contratos de publicidade, cursos, consultorias, faturamento que nenhum plantonista alcançará em dez anos de esforço honesto. A pergunta que fica no ar é desconfortável: por que dedicar uma década para me tornar um bom neurocirurgião se posso faturar mais postando rotina saudável

e antes-e-depois? De novo, sem generalizar: há colegas que usam as redes com seriedade, divulgando ciência de qualidade e desmontando o fake news. Mas o incentivo econômico está claramente desalinhado do rigor científico. Quando o algoritmo premia o escândalo, o milagre e a transformação corporal, o que se forma não é médico, é marca pessoal. E marca pessoal, ao contrário do juramento, não tem cláusula de alívio do sofrimento.

O mercado, afinal, responde ao que a sociedade valoriza. E é revelador o que ela valoriza. Procedimentos estéticos movimentam bilhões e crescem ano após ano, enquanto um procedimento neurológico ou cardiovascular (que devolve a alguém a chance de viver) depende de fila, glosa de convênio e tabela defasada há anos. Não é crime ninguém querer estar bem consigo mesmo, e o médico estético que trabalha com ética merece respeito. Mas há um espelho incômodo nessa preferência: estamos dispostos a pagar mais por uma ruga a menos do que por um infarto evitado. Um país se mede, também, pelo que escolhe financiar.

Há ainda um tema que raramente entra na conversa pública: a inflação médica. Não falo dos honorários, falo dos insumos. Quimioterápicos e imunoterápicos de última geração custam dezenas e até centenas de milhares de reais por ciclo; as terapias multidisciplinares exigem equipes inteiras por meses. Esse custo escapa de qualquer tabela e empurra famílias para a ruína ou para a justiça. E é aí que aparece um mercado pouco conhecido: o de laudos e pareceres para indicação de terapias de alto custo. Documentos que, em tese, deveriam ser atos técnicos serenos tornaram-se, em muitos casos, peças de uma engenharia judicial (consultorias inteiras especializadas em "conseguir" o me-

dicamento por via processual). A judicialização da saúde é sintoma, não causa: ela existe porque o sistema falha em decidir, com critério técnico e transparência, quem precisa do quê. Enquanto isso, o preço sobe, e a inflação real da medicina (a dos tratamentos, não a das consultorias) é muito maior do que a que os índices oficiais nos mostram.

Escrevo isso com o peito aberto e o coração cheio. Três gerações da minha família atenderam esta cidade. Meu avô e meu pai não tinham Instagram, mas tinham algo que nenhum algoritmo substitui: a confiança de quem é chamado pelo primeiro nome na hora da emergência, a consulta que se estende porque o paciente precisava falar, a visita de fim de tarde que não estava no horário mas estava na vocação. Foi aprendendo com eles que entendi a frase que resume tudo: médico não é profissão que se exerce; é lugar que se ocupa ao lado do leito.

Neste Dia do Médico, meu desejo é simples. Que a formação volte a ser séria, com fiscalização de verdade sobre quem abre faculdade. Que a sociedade aprenda a valorizar tanto quem salva uma vida quanto quem ajusta um contorno. Que as redes sociais sejam ferramenta de ciência, não de culto à imagem. Que o mercado de laudos e pareceres seja olhado de frente pelos órgãos de controle. E que nós, médicos, reencontremos o equilíbrio entre o sacerdócio e o sustento, porque nenhuma das duas coisas, sozinha, sustenta uma vida dedicada ao cuidado.

A medicina que Hipócrates imaginou não cabe num feed. Cabe, sim, numa sala de espera, num leito de UTI, numa palavra dita na hora certa. É para lá que ela precisa voltar.

Sérgio Pacheco Jr. é médico e vice-prefeito de Piracicaba



João Orlando Pavão (à esquerda) e Ricardo Fedrizzi (à direita) representaram a Santa Casa de Piracicaba no congresso

MESA-REDONDA Pavão participa do Congresso Sindhosfil

O vice-provedor da Santa Casa de Piracicaba, Dr. João Orlando Pavão, participou na sexta-feira (16) da mesa-redonda "Cumprimento da Lei de Cotas", durante o 10º Con-SINDHOSFIL. Realizado de 14 a 16 de outubro, no Hotel Mantovani, em Águas de Lindóia (SP), o congresso reuniu representantes de instituições de saúde para discutir os desafios da gestão de pessoas. Também participaram do evento o gestor de pessoas da Santa Casa, Ricardo Fedrizzi, membro do Departamento Técnico do Sindhosfil; Luísa Valente, do Recrutamento e Seleção; e Vanessa Múcio, do NADEP - Núcleo de Aprimoramento e Desenvolvimento de Pessoas do Hospital.

Promovido pelo Sindicato das Santas Casas de Misericórdia e Hospitais Filantrópicos do Estado de São Paulo, o congresso teve como tema "Inteligência Artificial, Saúde Mental e Produtividade: o novo equilíbrio na gestão de pessoas". A programação reuniu debates, apresentações de experiências institucionais e premiações voltadas às práticas de Recursos Humanos.

INCLUSÃO - A mesa integrada por Pavão discutiu a inclusão de pessoas com deficiência no mercado de trabalho e os desafios do setor da saúde para o cumprimento da Lei de Cotas.

Também compuseram o debate João Manoel, da Secretaria de Estado dos Direitos da Pessoa com Deficiência; o empresário Manolo Muguez, da Fiesp; e Maria Cristina Mattioli, presidente da CORT da Fiesp. A mediação foi conduzida pelo Dr. Edison Ferreira da Silva, advogado e presidente do Sindhos-

fil/SP. Na quinta-feira (15), Ricardo Fedrizzi moderou a apresentação "Engajar Pessoas: Performance e Propósito", com experiência da Santa Casa de Chavantes apresentada por Carolina Victoria.

PROGRAMAÇÃO - As atividades começaram na quarta-feira (14), com fóruns de SES-MT, Jurídico e Recursos Humanos. Os encontros abordaram ergonomia e riscos psicossociais, desafios da saúde do trabalhador e gestão de RH na jornada de trabalho, antecedendo a abertura solene do congresso.

Na quinta-feira (15), a programação contemplou cultura organizacional e riscos psicossociais, engajamento das equipes, liderança psicologicamente segura e uso da inteligência artificial na educação continuada. As apresentações trouxeram experiências da Rede Santa Catarina, da Santa Casa de Chavantes, do CEJAM e do Hospital Nipo-Brasileiro.

O tema central do congresso também foi abordado em palestra magna, relacionando inteligência artificial, saúde mental e produtividade aos desafios da gestão de pessoas. A agenda incluiu ainda homenagem à comissão científica e reconhecimento aos profissionais de Recursos Humanos.

Na sexta-feira (16), além da mesa sobre a Lei de Cotas, foram programadas apresentações dos finalistas e premiação do 8º Prêmio de Boas Práticas de RH, assim como uma discussão sobre gestão de novas gerações, com experiência da Santa Casa de Marília.

Foto-Legenda



KOMBI NO CIRCO

A arte circense vai marcar presença na Virada Inclusiva de Cordeirópolis neste sábado, 17, com o espetáculo Kombi no Circo, protagonizado pelos palhaços Tampa e Panela, interpretados pelos artistas

Roxane Souza Cavallari e Fernando Cavallari. A apresentação integra a programação gratuita do evento, realizado a partir das 16h30, na Praça Central Comendador Jamil Abrahão Saad, em Cordeirópolis.



CECAN

Corrida e Caminhada Kazamigas une esporte e conscientização

Evento feminino acontece neste domingo, 18, no bairro Santa Rita; participação do Centro do Câncer inclui palestra com oncologista e venda de camisetas

A mobilização pelo Outubro Rosa ganhará as ruas de Piracicaba neste domingo, 18, com a 4ª Corrida e Caminhada Kazamigas. O evento contará com a participação do CECAN - Centro do Câncer da Santa Casa de Piracicaba, que levará orientações sobre câncer de mama e promoverá a venda das camisetas oficiais de sua campanha, em apoio às ações desenvolvidas em benefício dos pacientes.

Exclusivamente feminina, a atividade será realizada na Rua Lívio Ferraciú, próximo à lagoa do bairro Santa Rita. A concentração está marcada para as 6h30, com largada às 7h, conforme atualização divulgada pela organização.

Durante o evento, o oncologista do CECAN Daniel Módolo ministrará a palestra "Da Prevenção à Cura no Câncer de Mama". A participação levará informações sobre prevenção, diagnóstico precoce e tratamento, aproximando o conhecimento especializado das mulheres e reforçando a importância do cuidado com a saúde.

A presença do CECAN integra a programação do Movimento Outubro Rosa da Unidade, que reúne atividades educativas, de acolhimento e bem-estar ao longo do mês, envolvendo profissionais da saúde, pacientes, familiares, voluntários e comunidade.

Esporte e convivência entre mulheres
Realizada pelo Grupo Kaza-



Grupo Kazamigas mobiliza mulheres pelo esporte e pela conscientização sobre o câncer de mama

migas, com apoio da Prefeitura de Piracicaba, a corrida e caminhada propõe uma manhã de atividade física, conscientização e valorização feminina. A iniciativa reúne mulheres de diferentes idades e experiências esportivas, incentivando o cuidado com a saúde e o fortalecimento dos vínculos entre as participantes.

A história do grupo começou em 2019, quando 15 mulheres se reuniram para participar

de uma corrida em Santa Bárbara d'Oeste. A partir dessa experiência, as fundadoras Edineia Gonçalves, conhecida como Neia, e Vanise Militão passaram a organizar treinos de caminhada e corrida de rua em Piracicaba e região.

Com o crescimento do grupo, a prática esportiva também se tornou um espaço de convivência, incentivo e fortalecimento da autoestima. A quarta edição da corrida dá continuidade a essa trajetória,

associando a participação feminina à mobilização do Outubro Rosa.

Camisetas apoiam ações em benefício dos pacientes

Durante o evento, o público poderá adquirir a camiseta oficial do Outubro Rosa do CECAN. A venda contribuirá com as ações desenvolvidas em benefício dos pacientes da Unidade, ampliando a participação solidária da comunidade.



Vilmarina Soares, assistente social do Cras, e Maria Francisca

ALIMENTAÇÃO

Programa Vivaleite atende 663 crianças em Piracicaba

Há cerca de um ano, o leite recebido semanalmente por Maria Francisca Rosa de Jesus, 46 anos, ajuda a complementar a alimentação da filha pequena. Dona de casa, ela conheceu o Programa Vivaleite por meio de um agente de saúde e encontrou no benefício uma alternativa para a rotina alimentar da criança, que não se adaptou bem ao leite de caixinha. "Ajuda muito a complementar a alimentação dela. Uso para fazer mingau, entre outras coisas. Acho o programa muito bom, beneficia as famílias e principalmente as mães", relata.

Toda quarta-feira, Maria Francisca vai ao CRAS (Centro de Referência de Assistência Social) do bairro Vila Sônia, ponto de referência do bairro que mora, para retirar o leite. Ela leva uma sacola térmica para conservar o produto refrigerado durante o trajeto até sua casa. A rotina faz parte de um programa que, em Piracicaba, atende 663 crianças e distribui mensalmente 10.290 litros de leite.

Cada beneficiário recebe 15 litros mensais de leite fluido, pas-

teurizado e integral, enriquecido com ferro e vitaminas A e D. A iniciativa tem como objetivo combater a desnutrição infantil, a insegurança alimentar e a anemia ferropriva. O programa atende crianças a partir de seis meses a seis anos de idade, pertencentes a famílias com renda mensal per capita de até meio salário mínimo, que precisam estar com os dados do Cadastro Único (CadÚnico) atualizados. A entrega ocorre semanalmente, às quartas-feiras, em unidades de saúde, da assistência social e escolas municipais.

COMO PARTICIPAR - O responsável pela criança deve procurar um posto do CRAS (Centro de Referência da Assistência Social) para fazer ou atualizar o Cadastro Único. Para fazer o cadastro, exige a certidão de nascimento da criança, RG e CPF do responsável, comprovante de endereço, comprovante de renda e a carteirinha de vacinação/pesagem atualizada. A seleção dos beneficiários é feita pelo governo estadual com base nos dados do CadÚnico e na disponibilidade de vagas do município.

INDÚSTRIA

Simespi critica aprovação do fim da escala 6x1

A aprovação pelo Senado Federal da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 221/2019, que acaba com a escala de trabalho 6x1 e reduz a jornada semanal de 44 para 40 horas, provocou preocupação entre os empresários do setor metalmeccânico de Piracicaba e região. O Simespi (sindicato patronal das indústrias do setor metalmeccânico de Piracicaba, Saltinho e Rio das Pedras) considera que a medida poderá elevar os custos de produção, comprometer a competitividade das empresas e trazer novos desafios à geração e manutenção de empregos.

A proposta foi aprovada em dois turnos, por 75 votos a 1, e segue para promulgação. O texto estabelece a adoção da escala 5x2, com cinco dias de trabalho e dois de descanso remunerado por semana, sem redução salarial. A mudança será gradual: a jornada cairá para 42 horas semanais após 60 dias da publicação da emenda constitucional e chegará a 40 horas após mais 12 meses.

"É uma decisão de enorme repercussão para a economia brasileira, tomada justamente às véspe-

ras de uma eleição presidencial. Não podemos ignorar o componente político dessa votação. Uma mudança dessa magnitude deveria ser resultado de um debate técnico aprofundado, com participação efetiva do setor produtivo e avaliação transparente de seus impactos. O calendário eleitoral não pode se sobrepor à responsabilidade com o futuro da economia e dos empregos", afirma o presidente do Simespi, Paulo Estevam Camargo.

O Departamento Jurídico Trabalhista do Simespi esclarece que a aprovação da PEC não significa a aplicação imediata das novas regras. A implementação dependerá da promulgação, da publicação do texto definitivo e do cumprimento dos prazos de transição estabelecidos.

No próximo dia 30, a entidade realizará uma live com sua assessoria jurídica, com o objetivo de esclarecer dúvidas e dar orientações. A participação é gratuita e os interessados devem enviar um e-mail para cursos@simespi.com.br ou capacitamais@simespi.com.br para receber o link.



Paulo Estevam Camargo, presidente do Simespi

COMUNICADO

A A Tribuna Piracicabana informa que, devido a mudanças nas regras do WhatsApp, o jornal não enviará suas edições por lista de transmissão.

A partir de agora, os leitores poderão continuar acompanhando todas as notícias, matérias e a **edição digital completa** diretamente pelo site oficial: www.atribunapiracicabana.com.br.

Salve o endereço do site nos favoritos do seu navegador e continue acessando diariamente o conteúdo de A Tribuna, com a mesma credibilidade e dedicação de sempre.

A TRIBUNA
PIRACICABANA

MAIS VISIBILIDADE. MAIS RESULTADOS.

CHEGUE MAIS LONGE COM QUEM ENTENDE DE COMUNICAÇÃO!

A força do jornalismo impresso e a conexão multiplataforma da comunicação moderna.
Do papel às telas, sua marca presente onde seu público está!

A TRIBUNA

PIRACICABANA



JORNAL IMPRESSO
TRADIÇÃO, CREDIBILIDADE
E GRANDE ALCANCE

ONDE ESTAMOS:

@atribunapiracicabana
@tribunadesaopedro
/atribunapiracicabana
www.atribunapiracicabana.com.br

DO IMPRESSO
AO DIGITAL,
SUA MARCA EM EVIDÊNCIA
24 HORAS POR DIA!



RÁDIO - TV - YOUTUBE - INSTAGRAM
JORNAL - REVISTA - SITE
UM GRUPO, INFINITAS CONEXÕES!

@tvmetropolitanapiracicaba
/tvmetropolitanapiracicaba
@tvmetropolitanapiracicaba
@tvmetropolitanapiracicaba
@tvmetropolitanapiracicaba
www.rmptv.com.br



MAIOR ALCANCE
PÚBLICOS DIVERSOS E
EM CONSTANTE CONEXÃO

CREDIBILIDADE
DE MARCAS FORTES
E CONSOLIDADAS

MÍDIA INTEGRADA
DO IMPRESSO AO DIGITAL,
COM RESULTADOS REAIS

ATENDIMENTO
PERSONALIZADO
E SOLUÇÕES SOB MEDIDA



ANUNCIE AGORA!

SUA MARCA MERECE SER VISTA. SEU NEGÓCIO MERECE CRESCER!



FALE COM A NOSSA EQUIPE
E DESCUBRA O PLANO IDEAL
PARA O SEU OBJETIVO!

DO JORNAL À TV. DO RÁDIO AO DIGITAL. A SUA MARCA SEMPRE EM DESTAQUE!

RIO PIRACICABA

"Só chegava em casa quando a roupa já estava seca"

A entrevista desta semana do jornalista João Umberto Nassif é com o casal Deise Romana Dias e Erivelto Barbosa

Para a cidade de Piracicaba e seus moradores, o Rio Piracicaba sempre teve um respeito e admiração. O Rio Piracicaba é venerado. Muitas famílias passeiam pela orla do Rio Piracicaba. Nas proximidades do Largo dos Pescadores, situado em frente ao Clube de Regatas de Piracicaba, havia um trampolim com três andares, dentro do Rio Piracicaba, dali os nadadores mais destemidos mergulhavam no rio. Com a construção do Sistema Cantareira, cujo objetivo foi o de fornecer mais água para a cidade de São Paulo, o volume de água do Rio Piracicaba foi afetado. A transposição de água para a grande São Paulo ocorreu em 1974. As águas que em grande volume, desciam pelo rio, ecoavam no silêncio da noite. Era como uma cantiga que embalava o sono de moradores, que dormiam com as janelas abertas, na pacata Piracicaba. O primeiro clube de Piracicaba fundado em 1903 chamava-se Club Sportivo Piracicaba, fundado com o objetivo expresso de organizar diversas modalidades atléticas, incluindo a natação, além de ciclismo, pedestrianismo e futebol. Criada em 1903 por um grupo de rapazes e estudantes da Esalq, a agremiação foi o primeiro clube desportivo oficial da cidade. No início do século XX, antes da popularização das piscinas artificiais na região, as atividades náuticas e as competições costumavam utilizar o próprio Rio Piracicaba e as proximidades da antiga Raia do Salto como cenário. Mais tarde, outras agremiações tradicionais da cidade - como o histórico e hoje extinto Clube de Regatas de Piracicaba e o Bela Vista Natação Clube - também se estabeleceram diretamente às margens do rio, consolidando a forte cultura dos desportos aquáticos em águas abertas na história do município. As Competições na Antiga Raia do Salto, localizada às margens do majestoso Rio Piracicaba, foi o verdadeiro berço das primeiras atividades esportivas organizadas no município. No início do século passado, as competições eram marcadas por um forte espírito de associativismo e lazer de elite: Corridas a pé e Atletismo: A história esportiva oficial da cidade começou em 1903 com a fundação do Club Sportivo Piracicaba. Seus associados utilizavam o espaço plano da antiga Raia do Salto para organizar concorridas competições de corrida. O Remo e os Esportes Náuticos: O rio tinha outra vida e o remo tornou-se a grande sensação da cidade. Em 12 de outubro de 1907, foi fundado o histórico Clube de Regatas de Piracicaba, o primeiro grande clube focado em esportes náuticos no município. Na Raia do Salto, as disputas de barcos atraíam multidões que se aglomeravam nas margens para torcer pelos remadores locais. A Transição para o Futebol: Foi também nesse contexto da Raia do Salto que os membros do Club Sportivo Piracicaba começaram a praticar as primeiras partidas de futebol na cidade, utilizando materiais importados diretamente da Inglaterra.

O icônico trampolim do Rio Piracicaba, localizado na histórica Rua do Porto, foi construído no ano de 1950 e desativado por volta de 1980, após cerca de três décadas de funcionamento, quando a sua estrutura metálica, já bastante deteriorada e enferrujada, acabou por desabar. A prancha mais alta tinha 10 metros de altura. Havia cerca de 6 metros de água até o fundo do rio que era de areia. O principal idealizador e benfeitor responsável por doar a famosa estrutura de ferro ao Clube de Regatas de Piracicaba foi o Dr. Virgílio Lopes Fagundes. Durante os seus



Deise Romana Dias e seu marido Erivelto Barbosa

anos de atividade, o trampolim tornou-se um dos maiores pontos de encontro e lazer da juventude piracicabana, marcando gerações com os seus saltos e mergulhos acrobáticos. O Projeto Cantareira diminuiu a vazão do Rio Piracicaba, isso também contribuiu para o fim do trampolim.

A pesca era abundante e com grande variedade de peixes. Antes de ter parte de suas águas desviadas, sem a poluição feita pelo homem nas mais variadas formas, os peixes chegavam a 80 ou até mesmo 120 quilos como o juaú, por exemplo! Para a população de indígenas que viviam em suas margens era a principal fonte de alimentação. O próprio nome Piracicaba tem como origem a definição de lugar aonde o peixe para, fazendo alusão aos cardumes que paravam junto as quedas da água. Apesar do descaso do ser humano, pelo Rio Piracicaba, a natureza com sua sabedoria, conservou muitas espécies de peixes nesse maravilhoso rio. Ainda existem muitos pescadores que praticam a pesca recreativa, descem sobre câmaras de ar (boias), passeiam de barco pelo rio. A maioria é muito consciente e respeitosa para com as águas. Entre os apaixonados pelo Rio Piracicaba, encontramos um casal, que trabalha muito, mas fazem do Rio Piracicaba e da pesca esportiva o que muitos buscam: momentos de relaxamento e paz interior. A pesca é uma forma de permanecer em um mundo de reflexão. Usam anzóis sem fisga, assim que pescam desolvem ao rio. Essa prática aumenta muito a sobrevivência deles após a soltura. Hoje trazemos a entrevista com um casal que faz do Rio Piracicaba seu lugar predileto de lazer, "sua sala de reflexões"!

Qual é o nome completo da senhora?

Deise Romana Dias, sou filha de José Dias e Sebastiana Joana Ferraz Dias, nasci em Piracicaba no dia 27 de abril de 1976.

Me dirijo ao seu marido e parceiro de pesca, qual o seu nome?

Meu nome é, natural de Piracicaba, sou filho de Idevele Delgado Barbosa e minha mãe é Maria Aparecida Pesato.

A senhora estudou em qual escola?

Na Escola Estadual Dr. Alfredo Cardoso. Sou secretária em uma clínica especializada da área de saúde.

E o senhor trabalha em qual área?

Sou motorista de caminhão. Faço mais a região, principalmente a cidade de São Paulo. Posso dizer que conheço muitos bairros de São Paulo.

É um trabalho estressante. Demais! Eu transporto vassouras. Trabalho como motorista desde 2007, antes eu trabalhava como motoboys. Tinha uma moto básica 125 a 150cc.

Há motoboys que afirmam que um dos fatores que motiva o trabalho é a emoção, mais propriamente a adrenalina. O senhor fez uma bela troca, porque os riscos da motocicleta são maiores!

O que eu posso afirmar é que a estrada não fica longe da cidade não! A estrada não é a maravilha que a gente vê!

Sob o seu ponto de vista, quem é o maior problema, o motorista profissional ou o particular?

Infelizmente é o motorista "de feriado"! O chamado "domingueiro". Esse é o motorista mais perigoso! O ato de dirigir um carro dentro da cidade é uma situação. Dirigir em uma rodovia é uma situação totalmente diferente. As viagens mais longas que eu faço são para Goiânia, Belo Horizonte, Santa Catarina. A meu ver, a alimentação com maior avaliação é em Minas Gerais. A qualidade, a relação custo e benefício. Minas Gerais está em vantagem. Do Sul de Minas até Belo Horizonte são as melhores refeições para quem viaja.

A Senhora em seu trabalho atende as mais diversas situações de humor dos pacientes, desde aquele que é atencioso até os mais tensos. Essa diversidade de humor exige uma conduta muito profissional?

É necessário entender que ninguém vai ao médico por absoluto lazer. Ela por maior que seja seu autocontrole é antes de mais nada um ser humano sensível. É necessário ter empatia. É muito natural que isso exija muita dedicação.

A senhora trabalha em uma das clínicas mais procuradas em sua especialidade, o telefone é o canal de comunicação muito acionado?

Sem dúvida! Nossos pacientes utilizam muito o Whatsapp, isso requer uma atenção constante para não cometer falhas. Alguns perguntam informações que só o médico pode dar, e às vezes ele está

realizando algum exame de precisão, não pode ser interrompido. Saber como administrar essas situações exige bom senso, autocontrole e atenção ao paciente.

Há quanto tempo a senhora está na área da saúde?

Já faz uns 30 anos! Trabalhei com outras especialidades também!

Qual delas foi a de maior envolvimento emocional?

O envolvimento emocional é um fator humano que podemos controlar. Nunca deixamos de sentir. Mas ele é mais forte e pesado na oncologia. Atualmente existem medicamentos e procedimentos que na minha época ainda estavam em estudos. Houve uma evolução significativa. Eu trabalhei na área que tratava de câncer de mama. Era voltado às mulheres. Uma informação importante, que muitos desconhecem, o câncer de mama pode ocorrer em homens de hábitos normais. Lá nós tínhamos 3 homens sendo tratados.

O senhor trabalha com ajudante?

Trabalho com ajudante, para descarregar a mercadoria, a fábrica tem funcionários para carregarem o caminhão. Trabalho sempre para a mesma empresa.

São vassouras de palha?

São vassouras de plástico, A vassoura de palha, conhecida como vassoura caipira, é feita manualmente, está em processo de extinção. Atualmente o consumo de vassouras é muito alto. Só quem está trabalhando com isso para saber.

Vocês dois partilham de uma soma de lazer em comum?

No cotidiano após o trabalho de cada um de nós, temos nossos afazeres domésticos. O nosso relaxamento, os momentos de reflexão, são vividos na pescaria. Ela é um fator importante em nossa vida, ambos temos o prazer de estar junto as águas do Rio Piracicaba.

Como foi essa descoberta de que ambos gostavam de pescar?

Deise responde: Desde criança eu já gostava muito de ir até o Rio Piracicaba, na Rua do Porto. Depois mais jovem, ia fazer piquenique na área de Lazer, com uma varinha ficava pescando e assim fui adquirindo o gosto! Com o tempo fui me aperfeiçoando. Quando conheci o meu marido ele também gostava de pescar. Passamos a aprimorar nossos equipamentos, técnicas, e progredimos muito, sempre tendo o hobby da pescaria como momentos de reflexão, a pesca em si sempre foi uma motivação.

Vocês se conheceram durante alguma pescaria?

Nos conhecemos próximo a casa da minha mãe. Fomos dar uma volta pela Rua do Porto, vimos o pessoal pescando, como cada um de nós já tinha vara de pesca, voltamos para as respectivas casas e fomos ao rio. Juntamo-nos ao pessoal que estava pescando.

O senhor começou com pescaria quando?

Desde menino! Com uns 10 para 11 anos de idade!

Você morava onde?

No bairro da Paulista, próximo à Praça Takaki. Nós íamos nadar no Rio Piracicaba, onde havia restado o concreto do trampolim que tinham tirado de lá. Ia com os amigos, quando não ia nadar ia pescar. Nadava

no Rio Piracicaba, mas nunca atravesssei o rio nadando.

Esses banhos de rio, possivelmente não eram aprovados pelas mães, como o senhor fazia para chegar com a roupa molhada em casa?

Só chegava em casa quando a roupa já estava seca! Eu sabia a que horas a minha mãe chegava do serviço, calculava o tempo que demorava para secar o calção, e quando chegava em casa estava seco! Nós íamos nadar após o almoço. Pegava minha bicicleta Caloi Cross e ia para o rio. Meus amigos já pescavam. Naquela época o Rio Piracicaba tinha mais água e tinha mais peixe.

Qual era o tipo de peixe mais comum no Rio Piracicaba?

Antigamente era o lambari e a tilápia.

E peixe grande?

Hoje é o dourado! A gente vê os pintados que sobem o rio.

Há uma lenda de que os pescadores às vezes exageram no tamanho e peso do peixe que ele pescou, feita essa ressalva qual foi o maior peixe que o senhor pescou?

É o que dizem, que pescador e motorista de caminhão as vezes exageram um pouco nos seus feitos. O maior peixe que pesquei foi um dourado com peso entre 5 e 6 quilos.

E a senhora, qual foi o maior peixe que a senhora pescou?

Também foi um dourado, só que um pouco mais pesado que o que meu marido pescou! Uma média entre 6 e 7 quilos.

Vocês costumam pescar todos os finais de semana?

Vamos pescar todos os finais de semana!

Qual é o melhor horário para pescar?

As 5:30 da manhã é o horário em que os dourados começam a aparecer, sendo que entre 6:00 e 6:30 estão mais ativos! Também no finalzinho da tarde eles se movimentam bem.

Tem um período em que a pesca é proibida?

Sim, tem. É de 1º de novembro a 28 de fevereiro. É o período de reprodução deles.

Atualmente o rio está bem cheio, para pescar é bom ou é ruim?

Agora é uma época boa para pescar! Os peixes começam a subir o rio. Os curimbatás são os peixes que mais pulam o Salto do Rio Piracicaba, eles querem subir para desovar. Já os dourados não pulam.

Vocês pescam em barranco ou usam barco?

Mais de barranco e nas corredeiras! E dentro da água, nas corredeiras. Depende do tipo da pesca, se for um dia em que fomos pescar curimba, tilápia, mandi, então é de barranco. Se for pegar pacu, dourado, então é na corredeira. Está aparecendo bastante jurupensém. É um peixe que tem mais cabeça do que corpo, ele lembra muito o pintado, só que é pequeno. O cascudo existe em abundância.

Qual é o peixe predileto para vocês?

Nós não comemos peixe! Nós soltamos de volta para o

rio. Nós pescamos para relaxar.

Mas o anzol não machuca o peixe?

Usamos anzol sem a fisga, O peixe é solto e recupera-se rapidamente. Mesmo o trauma do peixe é significativamente menor.

O equipamento de pesca atualmente é bem diferente da antiga varinha de bambu?

Hoje usamos vara de fibra de carbono, são extremamente leves, transmite com sensibilidade a mordida do peixe, a tecnologia da pescaria avançou muito. É um esporte com equipamentos caros. A pesca esportiva usa isca artificial, que tem peso próprio, a linha é solta pela carretilha. Para pescar o dourado o melhor tipo de isca é a isca viva, a tuvera é muito utilizada. Pode ser comprada ou ir buscar em algum ribeirãozinho.

E a ceva é realizada?

Sim! A ceva é a alimentação regular até formar um cardume. Ela é feita uns dias antes com milho azedo, trigo, quirela de milho. Pode acontecer de alguém fazer a ceva por vários dias, e outra pessoa, até mesmo desavisada, acabar fazendo a pescaria?

Pode acontecer! Não existe uma demarcação legal que os peixes que estão ali pertencem a quem os alimentou! A saída é chegar cedo, ou necessariamente perde o lugar. Tem pessoas que até acampam junto ao local onde estão cevando os peixes!

E a alimentação, o que vocês comem quando estão pescando durante horas?

Fazemos um churrasquinho! Agora tem um fogãozinho, onde é feito um arroz, um bifinho! Para o pessoal que vai junto e gosta de peixe, fritamos um peixinho.

Ali na Área de Lazer, em frente à prefeitura, tem um lago, que depois de uma enchente criou muita piranha?

Ainda tem! O próprio Rio Piracicaba tem muita piranha.

Em termos de aproveitamento como alimentação a piranha tem alguma função?

Tem gente que faz caldo de piranha. No mês passado pegamos várias delas.

Mais ou menos quanto tempo vocês permanecem dentro do rio, ou na beira pescando?

O dia todo! A gente não sai da água nem para comer! Você não sente a fome. É surreal. Só quem passa por isso sente. A gente sai com a cabeça leve. Já dá vontade de voltar.

Sem dúvida isso é um privilégio de vocês! O pessoal que mora em uma cidade grande, como São Paulo por exemplo, embora tenha vários rios cortando a cidade, não são propícios a pesca devido à grande poluição de suas águas.

Há uns três meses, conheci um rapaz em um local onde fui fazer uma entrega, eu estava conversando com um colega sobre pesca, esse rapaz disse-nos: "Pesca é comigo mesmo! Você pesca onde?" Disse-lhe que era no Rio Piracicaba. Expliquei para ele, dei o meu endereço, ele disse: "Eu vou lá!". Eu achei que ele não viria. Ele veio! Ele, a mulher e duas crianças. Se apaixonaram. Ficaram dois dias.

Vocês costumam frequentar os locais denominados Pesque e Pague?

Só vamos quando a pesca no rio está fechada. Mas a sensação do rio é outra. O rio é mais misterioso. ►



entre aspas

com Ronaldo Castilho



@ronaldoacastilho



@ronaldoacastilho



ronaldo@ronaldocastilho.com.br



www.ronaldocastilho.com.br

Deputada Estadual Professora Bebel

“O presidente Lula tem declarado que irá fazer enormes investimentos na educação brasileira, na formação e preparação da nossa juventude”

Maria Izabel Azevedo Noronha, mais conhecida como **Professora Bebel**, é natural de Piracicaba. Formada em Letras pela Universidade Metodista de Piracicaba (Unimep), também possui mestrado em Administração Educacional pela mesma instituição. Bebel iniciou sua trajetória profissional como professora de Língua Portuguesa na rede pública estadual de São Paulo. Eleita presidenta do Sindicato dos Professores do Ensino Oficial do Estado de São Paulo (Apeoesp) pela primeira vez em 1999, voltou a ocupar o cargo em outras ocasiões, consolidando-se como uma das principais lideranças da categoria.

Filiada ao Partido dos Trabalhadores (PT) desde 1989, foi eleita deputada estadual por São Paulo em 2018, com 87.169 votos, e reeleita em 2022, com 155.983 votos. Nas eleições de 2026, realizadas em 4 de outubro, conquistou novamente uma cadeira na Assembleia Legislativa, ao receber 142.001 votos, assegurando seu terceiro mandato consecutivo, para a legislatura de 2027 a 2031.

A deputada estadual Professora Bebel foi entrevistada pelo jornalista e cientista político Ronaldo Castilho. Durante a conversa, analisou os resultados das eleições de 2026, comentou sua reeleição à Assembleia Legislativa de São Paulo.

O que a senhora considera decisivo para sua reeleição e que mensagem recebeu dos eleitores durante a campanha? O decisivo foi muito trabalho, percorrer incansavelmente todas as regiões do estado e ter apresentado aos eleitores os resultados do nosso trabalho. Foi fundamental também a ligação do nosso mandato popular com os movimentos sociais e com os direitos e interesses dos profissionais da educação, do funcionalismo e da classe trabalhadora. Agradeço a cada um dos 142.001 votos recebidos.

Quais serão as três principais prioridades do seu novo mandato na Assembleia Legislativa de São Paulo? Continuam sendo a defesa intransigente da educação, dos serviços públicos e dos direitos dos segmentos excluídos da população. Vou continuar apresentando projetos para defender os professores e as professoras, os servidores públicos de qualidade, as mulheres, a juventude, os aposentados, a população negra, as pessoas LGBT, enfim, continuar trabalhando pelas pautas assumidas desde a primeira posse do nosso mandato popular em 2019.

Que compromissos específicos a senhora assume com Piracicaba e como a população poderá acompanhar os resultados desse trabalho? Continuar trabalhando com o mesmo afinco e determinação. A prestação de contas das nossas atividades faço diariamente, tanto através das nossas redes sociais e através da imprensa, que sempre nos deu uma boa cobertura. O nosso gabinete na Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, assim como o nosso gabinete estendendo em Piracicaba continuarão de portas abertas. Além disso, vou continuar percorrendo as cidades do Estado de São Paulo, a nossa cidade, os nossos bairros, dialogando, ouvindo, e prestando contas.

Como pretende ampliar sua atuação em áreas como saúde, segurança e desenvolvimento regional, além da educação? Mantendo e ampliando nossas parcerias com os sindicatos e movimentos populares de cada área, destinando mais emendas para as santas casas, para os hospitais públicos e filantrópicos, para as secretarias municipais de saúde e de educação, para escolas e outras

instituições educacionais, filantrópicas e culturais que atendem a população que mais precisa. Com a reeleição do presidente Lula, pode ter a certeza, que o nosso mandato continuará com portas abertas e como embaixadora do seu governo em Piracicaba e região, continuarei atuando para garantir mais recursos e fortalecer as políticas públicas.

Qual é hoje o problema mais urgente da educação pública paulista e que medidas concretas a senhora defenderá para enfrentá-lo? O principal problema é combater o autoritarismo, que impõe privatização, escolas cívico-militares, retirada de verbas, plataformação, assédio moral e desvalorização dos professores e demais profissionais da educação. Sem gestão democrática não há possibilidade de encaminhar soluções esses problemas. Temos que construir com urgência o Plano Estadual de Educação e implementar o Sistema Estadual de Educação no estado de São Paulo.

Como transformar a valorização dos professores em melhores salários, condições de trabalho e resultados de aprendizagem? É urgente termos um plano de carreira que contemple o piso salarial nacional como base para a valorização dos professores e não como teto. A carreira precisa valorizar o magistério desde o ingresso por concurso público até a aposentadoria. Faz parte da valorização e da carreira, também a chamada “jornada do piso”, ou seja, no mínimo 33% da jornada semanal para atividades fora da sala de aula, como parte da ação pedagógica essencial para a qualidade do ensino.

Que avaliação a senhora faz do desempenho do PT nas eleições de 2026? Onde o partido acertou e onde precisa rever sua atuação? Nosso partido, dentro das circunstâncias avassaladoras do crescimento da extrema-direita não apenas no Brasil, mas em nível mundial, teve um desempenho possível, porém, acredito, há pontos que precisam ser analisados para estarmos em melhores condições de enfrentar, por exemplo, as ações do governo Tarcísio no estado de São Paulo, que conta com uma verdadeira blindagem por parte de uma parcela muito importante da chamada “grande mídia”, e também para dar sustentação política ao quarto mandato do presidente Lula.

O que o resultado do primeiro turno revelou sobre a relação do presidente Lula com o eleitorado paulista? O presidente Lula é amado e aclamado por milhões de brasileiros que conhecem sua trajetória, seu trabalho e seu compromisso com a construção de uma nação cada vez mais próspera, justa e soberana. Ao mesmo, há uma verdadeira “indústria da desinformação”, que não deixará de existir enquanto as chamadas bigtechs não forem regulamentadas e responsabilizadas pela veiculação massiva de fake news, discursos de ódio e preconceito, além de visíveis violações aos direitos das crianças e adolescentes, desrespeitando o ECA e demais legislações civis e penais.

A senhora acha que o eleitor moderado vai decidir as eleições presidenciais no 2º turno? Não apenas o setor “moderado”, que não aceita que a extrema-direita instale uma ditadura no país, como também uma parcela da classe trabalhadora que foi envolvida pelas fake news, levando a uma escolha equivocada no primeiro turno. Também há milhões de eleitoras e eleitores que pelos mais diversos motivos não participaram da votação e que poderão fazê-lo. Nesta parcela, há milhões de votos potenciais para a reeleição do



Foto: Assessoria Parlamentar

presidente Lula,

Como convencer o eleitor que apoiou sua candidatura a deputada estadual, mas não votou em Lula para presidente? O principal argumento é minha história de vida e a coerência entre aquilo que falo e o que pratico. Tenho muito a dizer sobre o presidente Lula e os todos os benefícios que seus governos trouxeram e trazem para a classe trabalhadora e toda a população, porque tenho militância ao lado dele e de outros valiosos companheiros e companheiras do PT e do campo progressista há pelo menos três décadas. Com Lula reeleito, teremos mais educação pública e saúde de qualidade, mais transporte, mais moradia, mais políticas de preservação ambiental, mais segurança pública, mais programas e direitos sociais, enfim, um país melhor para todos.

Que argumentos a senhora apresenta aos eleitores que reconhecem avanços sociais, mas estão insatisfeitos com o governo federal? O argumento central é que nenhuma insatisfação com o governo justifica colocar em risco a democracia, a soberania do país e direitos duramente conquistados. Não faz sentido que algumas pessoas reclamem do atual governo, em muitos casos com toda razão, por não garantir determinados direitos e uma qualidade de vida melhor, e pretendem votar no candidato que, de cara, pretende cortar R\$ 250 bilhões de verbas do orçamento federal. Todos sabemos que esse corte vai atingir a educação, a saúde, as políticas sociais, os reajustes do salário mínimo e, portanto, das aposentadorias. Em vez de mais direitos e qualidade de vida, teremos menos direitos, menos políticas pública e novo crescimento da miséria e da fome no país. Fora o fato de que nossas riquezas serão entregues para a exploração dos Estados Unidos, em vez de alavancar o nosso próprio desenvolvimento, como defende o presidente Lula, que em seu quarto mandato irá investir ainda mais na educação, justamente para podermos desenvolver e gerar riqueza para nossa população.

Como responder à percepção de famílias que não sentem melhora no orçamento doméstico, especialmente diante dos gastos com alimentação, moradia e serviços? O governo Lula teve a ousadia de propor e aprovar a reforma tributária, algo de que se falava há 30 anos, mas que nenhum governo havia conseguido concretizar. Esta reforma vai simplificar impostos e aliviar a carga tributária para os trabalhadores e também para os setores produtivos, resultando em mais renda para as famílias e menor preço dos alimentos e outros produtos. Tudo isso é um processo que precisa ser continuado e que uma eventual eleição do candidato da extrema-direita interromperá; mais que isso, provocará grandes retrocessos, penalizando ainda mais as famílias de classe média e as famílias mais vulneráveis.

Quais propostas de Lula para a edu-

cação a senhora considera essenciais e como elas podem beneficiar diretamente os municípios paulistas? O presidente Lula tem declarado que irá fazer enormes investimentos na educação brasileira, na formação e preparação da nossa juventude para os novos desafios. Esse é o caminho que acredito, porque a educação é transformadora.

Como dialogar com o eleitorado do interior, incluindo empresários, produtores rurais e trabalhadores? O presidente Lula tem feito isso, tem percorrido o país e apresentado as suas propostas, assim como o seu vice, Geraldo Alckmin. As fake news, infelizmente, tem prestado um desserviço, que aos poucos está sendo desmascarada e a população brasileira está percebendo quem, verdadeiramente, está do seu lado. O governo Lula trabalha para todos, indistintamente, e isso está sendo apresentado neste segundo turno, o que acredito, contribuirá para a sua vitória.

Como atrair os jovens que demonstram desconfiança em relação aos partidos e acompanham a política principalmente pelas redes sociais? O presidente Lula tem convidado os jovens a participarem da política. Ele diz que os jovens tem razão em serem desconfiados, mas que podem, eles mesmos, ocupar seu lugar na política, para lutarem nas propostas em que acreditam, se os políticos não sabem ouvir e executar essas políticas. Eu também acredito no potencial da juventude para mudar as coisas, para colocar questões na mesa e para mobilizar o país em torno dessas questões. Queremos estar juntos com os jovens, aprender com eles, jamais comandá-los.

Que alianças são necessárias para ampliar o apoio a Lula e quais compromissos o PT considera inegociáveis nessas negociações? Devem ser feitas todas as alianças possíveis no campo da democracia. Votar em Lula no segundo turno não significa ser petista. Significa, sim alinhar-se com um projeto que coloca a democracia, a soberania e os interesses e necessidades do povo brasileiro em primeiríssimo lugar. Em se tratando de uma aliança, é claro que teremos divergências e diferenças, mas ela não poderá ser maiores e mais amplas que nosso compromisso comum de continuar trabalhando por um Brasil mais desenvolvido e mais igualitário.

Caso Lula seja reeleito, como a senhora pretende cobrar do governo federal investimentos para Piracicaba e a região? A reeleição do presidente Lula é a certeza de continuarmos com portas abertas com Brasília, aonde continuarei atuando para garantir que a nossa região continue recebendo recursos e investimentos do governo federal, como conseguimos ao longo do seu primeiro governo, com inúmeros investimentos para a saúde, com investimentos em equipamentos e infraestrutura, com o BNDES investindo R\$ 30 milhões nas obras da SP-304, na região de Santa Teresinha.

COPA PAULISTA

Casa cheia! Ingressos esgotados para a decisão da Copa Paulista em São José

São José e União São João disputam título inédito neste sábado, no Estádio Martins Pereira

A decisão da Copa Paulista de 2026 promete casa cheia e muita emoção. Os ingressos para a partida entre São José e União São João de Araras, marcada para este sábado (17), às 18h, no Estádio Martins Pereira, em São José dos Campos, estão esgotados.

Após o empate por 1 a 1 no primeiro confronto, disputado em Araras, as duas equipes chegam à decisão em igualdade de condições. Quem vencer ficará com

o título inédito. Em caso de novo empate, a definição será nos pênaltis.

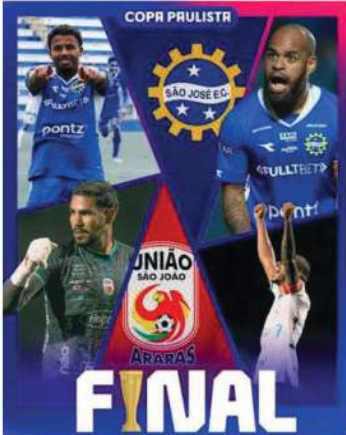
A torcida da Águia do Vale esgotou os 11 mil ingressos destinados aos mandantes. Outros mil bilhetes foram reservados aos torcedores do União São João, que ainda podem adquirir entradas para o setor visitante. Os portões serão abertos às 16h.

A expectativa é de recorde de público nesta edição da Copa Paulista. A maior marca até agora

pertence ao próprio São José, que recebeu 8.346 torcedores no confronto contra o Noroeste.

Além da taça, está em jogo o calendário nacional de 2027. O campeão poderá escolher entre disputar a Copa do Brasil ou o Campeonato Brasileiro da Série D, enquanto o vice-campeão ficará com a vaga restante.

Com o Martins Pereira lotado, a Águia do Vale aposta na força de sua torcida. Mas o União São



João promete lutar até o último minuto para levar a taça inédita para Araras.

Empório das Carnes Líder

Carnes de qualidade para a sua mesa

TAMBÉM TRABALHAMOS COM

LINGUIÇA ARTESANAL

DE FABRICAÇÃO PRÓPRIA!

FEITA COM

QUALIDADE E SABOR QUE VOCÊ CONFIÁ!

19 3414-4376

NHO QUIM NEWS - POR LUIZ TARANTINI



- “Óia nós aqui traveis”.
- Como é bom ter de volta a movimentação no departamento de futebol do Nhô-Quim.
- Caras novas chegando para vestir o manto sagrado, e até um “importado” vai desembarcar no “barão”
- Tá certo que nem tudo é como queríamos, segurar Caicara e Marchiori não combinou com “modernidade”.
- Tomara que o XV conquiste o acesso e até o título com gol do veterano lateral, e que o colunista “queime a língua”.
- Mas pelo histórico, parece até um “DJAVÚ”. Maus resul-

tados, torcida no protesto e treinador no RH.

- Não sei os motivos pela manutenção do treinador, mas com certeza o contrato deve ter pesado na decisão.

- A desculpa de “não ter montado o elenco” não vai colar, tá começando praticamente do zero.

- Todos os contratos do elenco estão finalizando em outubro, somente alguns tem contratos mais longos.
- Serginho – 2028/ Almir Luan – 2027/ Mauricio Ribeiro – 2027/ Pedro Gaiotti – 2027/ Dudu Vieira

- 2027/ Iago – 2027, e a garotada da base.

- Com as contratações de Richard Alexandre (ataque), e Richard Franco (volante) e a renovação de caicara, o elenco tem de “profissionais” exatos oito (08) atletas.

- Corre nos bastidores (sempre), que já estão em negociação e podem fechar contrato a qualquer momento mais um goleiro e quatro jogadores. 01 zagueiro, 02 laterais e um meia.

- No departamento médico estão Richard Almeida e Antonio Gabriel. (vai gostar de Richard assim lá em Caxias)

- Com a SAF nos últimos detalhes, e com a confirmação de Matheus Bonassi para a reeleição, tudo parece caminhar bem. Será?

- SAF não é sinônimo de sucesso, ainda mais com a permanência de alguns profissionais no futebol profissional.
- Lembrando que contra “as pessoas” não temos nenhum “vírgula” para citar,



somente no âmbito profissional.

- Mas que o XV vai entrar na competição com um dos pneus descalibrado, isso vai!

- Vamos aguardar e torcer de verdade para estarmos errados, e tudo ser somente sucesso!

- Quem viver verá!

- XV de Piracicaba, com SAF ou sem ela, as pessoas somente passam, mas você velho senhor, “és imortal”!

Luiz Tarantini é jornalista esportivo, colunista e editor da página de esportes deste matutino, diretor e apresentador do programa “PASSE DE LETRA” Rádio Difusora FM 102.3. Apresentador do “Podpasse” e repórter e chefe da equipe de esportes nas transmissões dos jogos do XV. Nas horas vagas consultor comercial e pelo resto da vida apaixonado pelo XVZão “sem querer ser dono dele”.

Agência Digital de Registro e Gestão de Marcas

Registro de marca não é só para grandes empresas.

Proteja-se hoje. Sua empresa vai crescer e o seu nome não pode ser perdido.

É mais barato que você imagina!

Protege o nome do seu negócio

Valoriza a sua marca

Evita cópias e concorrência desleal

Mais segurança para o futuro

Pesquisa sem compromisso!

Fale com a Brandstore

19 97404-2584

AUTO PEÇAS E ACESSÓRIOS

Agora também com oficina especializada e auto center!

QUALIDADE, CONFIANÇA E ATENDIMENTO ESPECIALIZADO!

NOSSOS SERVIÇOS

SERVIÇOS MECÂNICOS GERAIS E REVISÃO VEICULAR

TROCA DE ÓLEO

INSTALAÇÃO DE PARA-BRISAS E VIDROS AUTOMOTIVOS (troca de máquinas de vidro, borrachas e vedações)

POLIMENTO DE FAROL

VENDA DE PEÇAS, ACESSÓRIOS E ITENS PERSONALIZADOS

HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO:
Segunda a sexta-feira das 8h às 18h
Sábado das 8h às 13h

(19) 3422-3757
(19) 3433-3613

(19) 3422-3757

Rua Treze de Maio, 1010 - Centro - Piracicaba / SP

SÉRIE C

Ferrovária quer trazer o título da Série C para o interior paulista

Locomotiva de Araraquara enfrenta o Maringá na decisão e busca coroar o acesso à Série B com a conquista nacional

A Ferroviária de Araraquara está a dois jogos de conquistar o título do Campeonato Brasileiro da Série C de 2026. Depois de garantir o acesso à Série B de 2027, a Locomotiva quer encerrar a temporada levantando a taça e colocando novamente o interior paulista em destaque no cenário nacional.

O adversário será o Maringá, do Paraná, que também conquistou o acesso e busca seu primeiro título na compe-

tição. O jogo de ida está marcado para sábado (17), no Estádio Willie Davids, em Maringá. A decisão acontecerá no dia 24, na Arena Fonte Lumina, em Araraquara.

A Ferroviária terá a vantagem de disputar o confronto decisivo diante de sua torcida, graças à melhor campanha acumulada ao longo da competição.

A Locomotiva chega embalada pela vitória por 2 a 0 sobre a Inter de Limeira, resultado que

confirmou sua presença na final. Os dois finalistas somaram 41 pontos e 11 vitórias ao longo da competição, mas a Ferroviária levou vantagem no saldo de gols: 10 contra 6.

Os confrontos serão disputados às 17h, e, em caso de empate no placar agregado, o campeão será conhecido nas cobranças de pênaltis.

Além da taça inédita, o vencedor garantirá vaga na terceira fase da Copa do Brasil de 2027.



Araraquara já comemora o retorno à Série B, mas quer muito mais. A Ferroviária tem agora a oportunidade de transformar uma temporada de superação em uma conquista histórica para o futebol do interior paulista.

LIBERTADORES

Flamengo empata na Argentina e deixa decisão da Libertadores para o Maracanã

Rubro-Negro fica no 0 a 0 com o Estudiantes e terá o apoio de sua torcida para buscar vaga na final

O Flamengo empatou sem gols com o Estudiantes, na Argentina, pelo jogo de ida das semifinais da Copa Libertadores de 2026. Com o resultado, a definição da vaga na grande final ficou para o confronto de volta, no Maracanã.

A equipe comandada por Leonardo Jardim não conseguiu balançar as redes, mas

deixou o território argentino sem sofrer gols, mantendo o confronto completamente aberto.

O empate coloca ainda mais importância na partida de volta, marcada para quinta-feira (22), às 21h30, no Rio de Janeiro. Uma vitória simples de qualquer equipe garante a classificação. Em caso de novo empate, a decisão será nos pênaltis.

O Flamengo aposta agora na força do Maracanã e no apoio de sua torcida para superar o adversário argentino e chegar a mais uma final continental.

Depois de segurar o empate fora de casa, o Rubro-Negro terá 90 minutos diante de sua torcida para transformar a vantagem de jogar no Maracanã em classificação.



A Libertadores entra em sua fase decisiva, e o Flamengo sabe que não existe mais espaço para erros.

ROCA

TRADIÇÃO COM MUITO BOM GOSTO.

@caninha.roca

Empório dos Pães

Tudo em doces e salgados.

Atendemos empresas com cofbreak, café da manhã para os funcionários.

E aos domingos temos frango assado.

19 99333-6404

CARNAVAL PELA DEMOCRACIA

Batuqueiros do maracatu e blocos locais se unem em apoio à reeleição de Lula

Atividade acontece neste sábado (17), às 15h, com concentração na Praça José Bonifácio, oficina de cartazes, DJs e cortejo até o Largo dos Pescadores

Piracicaba será palco, neste sábado (17), de uma manifestação que une cultura popular, participação política e defesa da democracia. O Carnaval pela Democracia reunirá batuqueiros do maracatu, integrantes de blocos carnavalescos, artistas, movimentos sociais e apoiadores da campanha de reeleição do presidente Luiz Inácio Lula da Silva em uma atividade que pretende valorizar a cultura popular e promover a reflexão sobre a importância do voto e da participação cidadã na definição dos rumos do Brasil.

A programação começa às 15h, na Praça José Bonifácio, com oficina de cartazes e apresentação de DJs. A partir das 17h, os participantes seguirão em cortejo pelas ruas da cidade, acompanhados pelos batuqueiros do maracatu, com destino ao Largo dos Pescadores. No local, acontecerá o encontro das baterias e dos blocos de carnaval de Piracicaba, com apresentações musicais e muita celebração da cultura popular.

O ato também contará com atividades culturais, incluindo a participação dos grupos ligados ao Baque pela Democracia, à Bateria Peixe Frito e aos DJs, além de concurso de fantasias, incentivando a criatividade, a diversidade e a participação popular.

O Carnaval é uma das mais importantes expressões da cultura popular brasileira. Nascido das experiências, das tradições e da criatividade do povo, ele carrega a identidade de diferentes territórios, preserva saberes ancestrais e fortalece manifestações culturais transmitidas entre gerações. Em todo o país, blocos, cordões, maracatus, escolas de samba e diversas expressões carnavalescas demonstram que a cultura popular permanece viva, dinâmica e profundamente ligada à história e à realidade das comunidades.

Em Piracicaba, a união entre batuqueiros do maracatu e blocos carnavalescos propõe transformar essa força cultural em um espaço de encontro, diálogo e reflexão política. A iniciativa parte do entendimento de que a democracia também se constrói nas ruas, nas manifestações artísticas, na liberdade de expressão e na participação ativa da população nas decisões que determinam o futuro do país.

Mais do que uma festa, o Carnaval pela Democracia pretende afirmar o papel da cultura como instrumento de mobilização social, valorização da diversidade e defesa dos direitos conquistados pelo povo brasileiro.



Redes sociais se transformam na fábrica de ansiedade que cabe no bolso



O mundo colocou um aparelho na palma da mão e, em troca, entregou parte da própria tranquilidade. As redes sociais prometeram aproximar pessoas, democratizar a informação e dar voz a todos. Conseguiram fazer tudo isso em alguma medida. Mas também transformaram a atenção humana em mercadoria, a comparação em hábito e a indignação em combustível. O resultado é uma sociedade perma-

nentemente conectada, mas nem por isso mais feliz, mais equilibrada ou mais capaz de conviver.

Um levantamento da Gallup publicado em outubro de 2026 mostra que 81% dos adultos, na mediana dos 97 países pesquisados, usaram redes sociais nos sete dias anteriores. Entre pessoas de 15 a 29 anos, o índice chegou a 95%. Quase metade dos jovens dessa faixa etária se enquadra no grupo de uso intenso, com duas horas diárias ou mais.

A pesquisa não afirma que as redes, sozinhas, tenham causado o mal-estar mundial. Seria intelectualmente desonesto dizer isso. Mas aponta uma associação incômoda. Em comparação com usuários moderados, aqueles que passam duas horas ou mais por dia nas plataformas relatam mais raiva, solidão, tristeza, estresse e preocupação. Nos países de alta renda, o uso intenso também está associado a avaliações menos positivas da própria vida.

É informação suficiente para abandonar a ingenuidade. Não estamos falando apenas de vídeos engraçados, fotografias

de férias ou mensagens entre amigos. Estamos falando de plataformas que disputam cada segundo de atenção, alimentam a necessidade de aprovação e colocam pessoas comuns diante de uma vitrine interminável de vidas aparentemente perfeitas. O usuário compara sua realidade com a edição publicitária da realidade alheia e, muitas vezes, conclui que está perdendo a corrida.

Enquanto isso, o debate público vira ringue. A mentira circula, a provocação ren-de audiência e o insulto ganha mais visibilidade do que a ponderação. A política se contamina com a lógica do espetáculo, a intimidade vira exposição e a diferença de opinião passa a ser tratada como declaração de guerra. Não é o único fator por trás da polarização ou da crise emocional, mas é um ambiente que pode amplificar conflitos e recom-pensar os comportamentos mais agressivos.

O mais conveniente para as plataformas é transferir toda a responsabilidade ao usuário. Se alguém passa horas conectado, a culpa seria exclusivamente de

sua falta de disciplina. É uma explicação confortável para quem lucra com o tempo de permanência e conhece os mecanismos que mantêm a audiência presa.

A Gallup também mostra que o uso moderado está associado a resultados mais favoráveis do que o uso intenso em diversas medidas de bem-estar. A saída, portanto, não é demonizar toda tecnologia nem fingir que desconectar resolve todos os problemas. É exigir transparência, responsabilidade e proteção efetiva, sobretudo para os mais jovens.

Conexão não é sinônimo de convivência. Seguidores não são amigos. Curtidas não são afeto. E uma sociedade que entrega sua atenção sem questionar pode acabar perdendo algo mais valioso do que tempo, a capacidade de pensar, escutar e viver fora da tela.

Gregório José, jornalista, radialista, filósofo, pós-graduado em "Gestão Escolar", "Ciências Políticas" e "Mediação e Conciliação", MBA em "Gestão Pública"



Grupo Bom Jesus
Assistência Funeral

Nós cuidamos de tudo, no momento mais difícil da sua vida!

Atendimento Funerário 24h

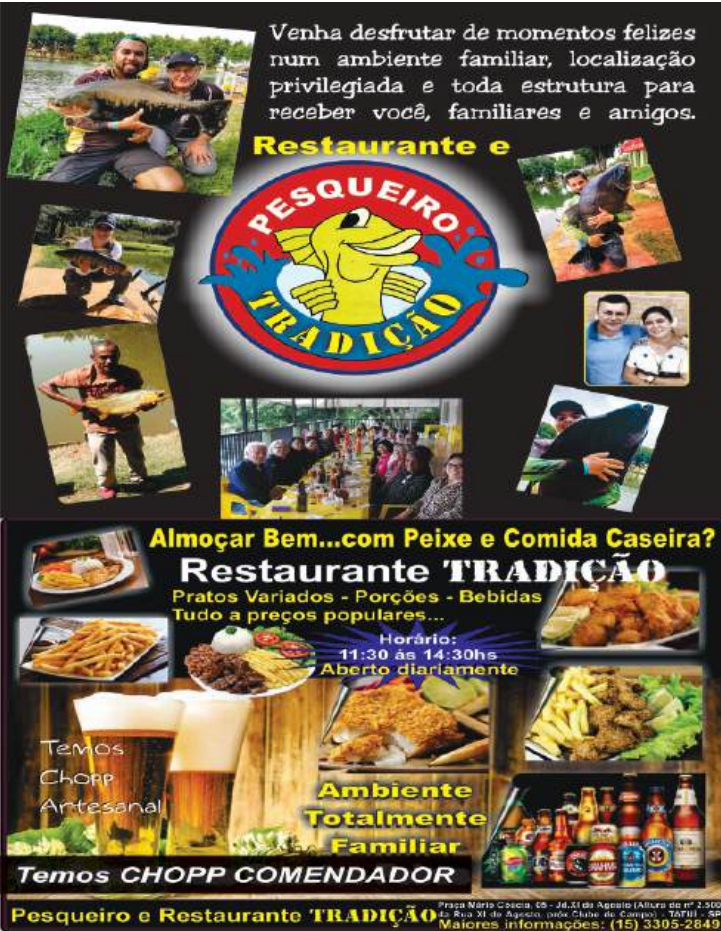
☎ 19 3422-7617
www.bomjesuspiracicaba.com.br

Rua José Pinto de Almeida, 689
Bairro Alto - Piracicaba/SP



Rádio Piracicaba

19 98241-1595
www.radiopiracicaba.com.br



Venha desfrutar de momentos felizes num ambiente familiar, localização privilegiada e toda estrutura para receber você, familiares e amigos.

Restaurante e PESCUEIRO TRADIÇÃO

Almoçar Bem...com Peixe e Comida Caseira?

Restaurante TRADIÇÃO

Pratos Variados - Porções - Bebidas
Tudo a preços populares...

Horário: 11:30 às 14:30hs
Aberto diariamente

Temos Chopp Artesanal

Ambiente Totalmente Familiar

Temos CHOPP COMENDADOR

Pesqueiro e Restaurante TRADIÇÃO

Praça Maria Cecília, 15 - Jd. 51 da Aspiro (Altura de nº 2.500)
Av. R. 31 de Agosto, 100 - Chão de Areia, 100 - Jd. 51 da Aspiro
Mais informações: (15) 3305-2849

FALECIMENTO

SR. LUIZ ANTONIO ZAMPAOLO faleceu ontem, nesta cidade, contava 72 anos, filho dos finados Sr. Francisco Zampaulo e da Sra. Olga de Moura Campos Zampaulo, era casado com a Sra. Fatima de Jesus Ferrari Zampaulo; deixa as filhas: Lauriete de Jesus Zampaulo e Lais Caroline Zampaulo, casada com o Sr. Henrique Barrichello. Deixa demais familiares e amigos. Seu sepultamento foi realizado ontem, tendo saído o féretro às 16h30 do Velório Municipal de Saltinho, para o Cemitério Municipal da cidade de Saltinho/SP. À família e amigos enlutados os sentimentos de pesar da Abil Grupo Unidas Funerais.

SR. MARIO APARECIDO DOS SANTOS RIBEIRO faleceu ontem, na cidade de Capivari/SP, contava 56 anos, filho do Sr. Natanael Joaquim Ribeiro, falecido e da Sra. Benedita Fernandes Ribeiro, era casado com a Sra. Vanda Aparecida dos Santos Ribeiro; deixa os filhos: Aquito Aparecido Ribeiro; Erick Aparecido Ribeiro e Hector Fernandes Ribeiro. Deixa netos, demais familiares e amigos. Seu sepultamento será realizado hoje, saindo o féretro às 15h00 do Velório Municipal de Rio das Pedras, para o Cemitério Municipal da cidade de Rio das Pedras/SP. À família e amigos enlutados os sentimentos de pesar da Abil Grupo Unidas Funerais.

FALECIMENTO

SRA. HELENA APARECIDA MOLINA DE SOUZA faleceu dia 15/10/2026 na cidade de Piracicaba, aos 87 anos de idade e era casada com o Sr. Domingos Salvador de Souza. Era filha do Sr. Antonio Argeo Molina e da Sra. Josefina Buglioli, falecidos. Deixa os filhos: Angela Helena de Souza Jacintho casada com Antonio Carlos Jacintho e Arildo Salvador de Souza, falecido. Deixa Netos, bisneta, familiares e amigos. O seu sepultamento ocorreu dia 16/10/2026 às 15:30hs, saindo a urna mortuária do Velório da Saudade - sala 5 "Orquídeas", seguindo para a referida necrópole. Expressamos nossas mais sinceras condolências aos familiares e amigos, neste momento de luto. Grupo Bom Jesus Funerais.

ceu dia 16/10/2026 na cidade de Iracemápolis, aos 76 anos de idade e era casada com o Sr. Paulo Edison Martins. Era filha do Sr. Pedro Marcos Bertanha e da Sra. Antonia Pascotte Bertanha, falecidos. Deixa os filhos: Paulo Edison Martins Junior casado com Josilene Mégda dos Santos Martins e Sarita Martins de Paiva casada com Leandro José Martins de Paiva. Deixa 3 netos, familiares e amigos. O seu sepultamento ocorreu dia 16/10/2026 às 16:00hs saindo a urna mortuária do Velório Municipal de Iracemápolis, seguindo para a referida necrópole. Expressamos nossas mais sinceras condolências aos familiares e amigos, neste momento de luto. Grupo Bom Jesus Funerais.

SRA. JOANNA DIVA ZAMBOM GERALDINI faleceu dia 16/10/2026 na cidade de Piracicaba, aos 87 anos de idade e era viúva do Sr. Jose Agenor Geraldini. Era filha do Sr. Victorio Zambom e da Sra. Luiza Vitti, falecidos. Deixa os filhos: Paulo Sergio Geraldini casado com Noemia Alves Correia, Irineu Roberto Geraldini, falecido, Ademir Camilo Geraldini, falecido e Claudinei Jose Geraldini, falecido. Deixa netos, familiares e amigos. O seu sepultamento ocorreu dia 16/10/2026 às 13:00hs, saindo a urna mortuária do Velório da Saudade - sala 03 "Dális", seguindo para o Cemitério da Saudade. Expressamos nossas mais sinceras condolências aos familiares e amigos, neste momento de luto. Grupo Bom Jesus Funerais.

SRA. RUTH APPARECIDA DE MATTOS GAUDENCIO faleceu dia 16/10/2026 na cidade de Piracicaba, aos 95 anos de idade e era viúva do Sr. Manoel Mariano Gaudencio. Era filha do Sr. Jose Lopes de Mattos e da Sra. Julieta Ferreira de Mattos, falecidos. Deixa os filhos: Manoel Roberto de Mattos Gaudencio casado com Aliete Nunes Gaudencio, Sueily Mirian de Mattos Gaudencio Costa casada com Zezito Donizeti da Costa, Cristiane de Mattos Gaudencio. Deixa netos, familiares e amigos. O seu sepultamento ocorreu dia 16/10/2026 às 17:00hs saindo a urna mortuária do Velório Municipal de Vila Rezende - sala 03, seguindo para a referida necrópole. Expressamos nossas mais sinceras condolências aos familiares e amigos, neste momento de luto. Grupo Bom Jesus Funerais.

SRA. IVONE APARECIDA BERTANHA MARTINS fale-



ABMLPM-SP
Associação Brasileira de Medicina Legal e Perícia Médica
Piracicaba - São Paulo

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE MEDICINA LEGAL E PERÍCIA MÉDICA REGIONAL SÃO PAULO – ABMLPM/SP

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA ELEITORAL

O Presidente da Associação Brasileira de Medicina Legal e Perícia Médica – Regional São Paulo (ABMLPM/SP), no uso das atribuições que lhe conferem os Artigos 23, 31 e 36 do Estatuto Social, CONVOCA todos os associados das categorias Fundadores, Titulares e Efetivos em pleno gozo de seus direitos sociais para se reunirem em ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA ELEITORAL, a ser realizada no dia 27 de novembro de 2026, na sede social da entidade (ou plataforma oficial indicada pela Comissão Eleitoral), para deliberarem sobre a seguinte:

ORDEM DO DIA

1. Eleição dos membros da Diretoria para o quadriênio subsequente (cargos: Presidente, Vice-Presidente, 1º Secretário, 2º Secretário, 1º Tesoureiro e 2º Tesoureiro);
2. Eleição dos membros do Conselho Fiscal (3 membros titulares e 3 membros suplentes);
3. Apuração dos votos, proclamação do resultado final e encerramento dos trabalhos.

HORÁRIOS E QUÓRUM DE INSTALAÇÃO

A Assembleia Geral Extraordinária instalar-se-á nos seguintes horários e condições de quórum:

- **Primeira Convocação:** às 18h30min, com a presença de no mínimo 3/4 (três quartos) dos associados aptos a votar;
- **Segunda Convocação:** às 19h00min (meia hora após a primeira), com qualquer número de associados presentes.

CONDIÇÕES PARA VOTAÇÃO E CANDIDATURA

- **Direito de Voto:** Terão direito a voto os associados Fundadores, Titulares e Efetivos com pelo menos 2 (dois) anos de associação e quites com a tesouraria na data de publicação deste Edital (02/10/2026).
- **Elegibilidade de Candidatos:** Somente poderão candidatar-se às chapas os associados Titulares possuidores do Título de Especialista em Medicina Legal e Perícia Médica, com no mínimo 2 (dois) anos de associação e quites com a tesouraria na data de publicação deste Edital.
- **Inscrição de Chapas:** As chapas concorrentes deverão solicitar sua inscrição perante a Comissão Eleitoral mediante requerimento formal contendo a qualificação completa dos candidatos a todos os cargos da Diretoria e do Conselho Fiscal, encerrando-se o prazo improrrogavelmente às 18h00min do dia 05 de novembro de 2026 (respeitando a antecedência mínima de 15 dias do pleito).
- **Procurações:** A votação será presencial/aberta, sendo permitida a representação de associado apto mediante procuração formalmente constituída, entregue à mesa diretora antes do início da votação.

São Paulo, 15 de outubro de 2026.

JOAO SAMPAIO DE ALMEIDA
PRADO:01630654868

Assinado de forma digital por JOAO SAMPAIO DE ALMEIDA
PRADO:01630654868
Data: 2026.10.15 15:55:53 -0100

João Sampaio de Almeida Prado
Presidente da ABMLPM/SP

Louis Belafre

UNIFORMES

"Peças com modelagem moderna e caimento alinhado, desenvolvidas para proporcionar conforto e elegância no ambiente profissional."



PREÇO IMBATÍVEL



**MONTE SEU UNIFORME,
ESCOLHA TECIDO, COR, MODELO
E BORDADO**

Av. Dona Lídia, 671 - Vila Rezende

 19 98136-1010

Rua Dr. João Conceição, 974 - Paulista

 19 99903-3344

DIA DO MÉDICO

Medicina da Família e Comunidade foca no vínculo e no cuidado com pessoas para além da doença

Na Rede Municipal de Saúde, 54 equipes e mais 114 profissionais, entre médicos de Saúde da Família e residentes, atuam na área que trata cada pessoa

Cuidar da saúde vai muito além de identificar sintomas, estabelecer diagnósticos e prescrever tratamentos. Envolve escuta, acolhimento, conhecimento da história de cada pessoa e construção de vínculos com o paciente em diferentes fases da vida. Na Rede Municipal de Saúde, 54 equipes de Saúde da Família e 54 médicos de Saúde da Família, além de 60 médicos residentes, atuam na Medicina de Família e Comunidade, especialidade focada na Atenção Primária à Saúde (APS) e principal porta de entrada do SUS (Sistema Único de Saúde). Para celebrar o Dia do Médico (18/10), o médico de família e comunidade Antônio Carlos da Fonseca Bicheiro, a residente em formação Bárbara Louise de Azevedo Marques e o paciente Marcelo Roncato contam um pouco da importância dessa relação de confiança que influencia diretamente no tratamento.

Servidor público municipal há 28 anos e médico de família e comunidade há 26 anos, Antônio Carlos da Fonseca Bicheiro, atua na USF 1º de Maio, é coordenador do programa de residência médica do município e preceptor de estágio da Universidade Anhembi Morumbi.

Ao longo da carreira, acompanhou pacientes em diferentes momentos da vida, do pré-natal aos cuidados com idosos. Essa convivência permite conhecer não apenas o histórico clínico de cada pessoa, mas também sua realidade familiar e social, aspectos que podem influ-

enciar diretamente o processo de adoecimento e as possibilidades de tratamento.

Para o médico, a competência técnica é indispensável, mas a dimensão humana também dá significado à profissão. Gestos simples, como um aperto de mão, um abraço ou uma palavra de agradecimento, permanecem na memória e reforçam a importância da relação construída com a comunidade.

"Esse acolhimento humanizado, a criação do vínculo com o paciente faz toda a diferença", aponta.

VÍNCULO CONSTRUÍDO - A experiência do aposentado Marcelo Roncato, de 57 anos, traduz essa relação de confiança. Há 20 anos, ele é paciente do Dr. Antônio e destaca o acolhimento recebido na unidade de saúde e a proximidade desenvolvida com o médico ao longo desse período.

"Essa unidade de saúde é 200%. O acolhimento é muito bom e construí uma relação com o Dr. Antônio que vai além do cuidado do paciente e médico", afirma Marcelo.

O relato evidencia uma característica importante da Medicina de Família e Comunidade: a continuidade do acompanhamento permite que o profissional conheça a história do paciente, compreenda suas necessidades e estabeleça uma relação que ultrapassa o atendimento pontual.

OLHAR DIFERENCIAL - Essa compreensão também faz parte da formação da médica residente Bárbara Louise de Aze-

vedo Marques, de 29 anos, que iniciou a residência em 2025. Desde a faculdade, ela já tinha o desejo de compreender o paciente de maneira integral, considerando não apenas os aspectos biológicos, mas também os contextos mental, emocional, social e espiritual.

"Desde que entrei na faculdade tive esse anseio de ver o paciente como um todo. Não apenas as questões biológicas, mas o contexto mental, emocional, social e até espiritual por trás de cada pessoa", relata.

Durante a residência, uma das experiências que mais chamaram sua atenção foi observar o vínculo construído por seu preceptor com os pacientes. "Ao apresentar um caso clínico, Antônio não se limita a relatar sintomas e diagnósticos, também contextualiza a história de vida da pessoa e de sua família", destaca.

Para Bárbara, essa maneira de compreender cada paciente reforça a percepção de que, por trás de uma doença ou de determinado comportamento, existe um ser humano com experiências, dificuldades e circunstâncias que influenciam a forma como vive e se relaciona com o mundo.

"O tratamento precisa caber na vida do paciente".

Na prática da Medicina de Família e Comunidade, conhecer a realidade de cada pessoa também ajuda a construir condutas mais adequadas. Bárbara explica que a medicina baseada em evidências oferece referências para o tratamento, mas existe uma diferença entre



A residente Bárbara Marques e o médico Antonio Carlos da Fonseca destacam a importância da criação de vínculos com os pacientes

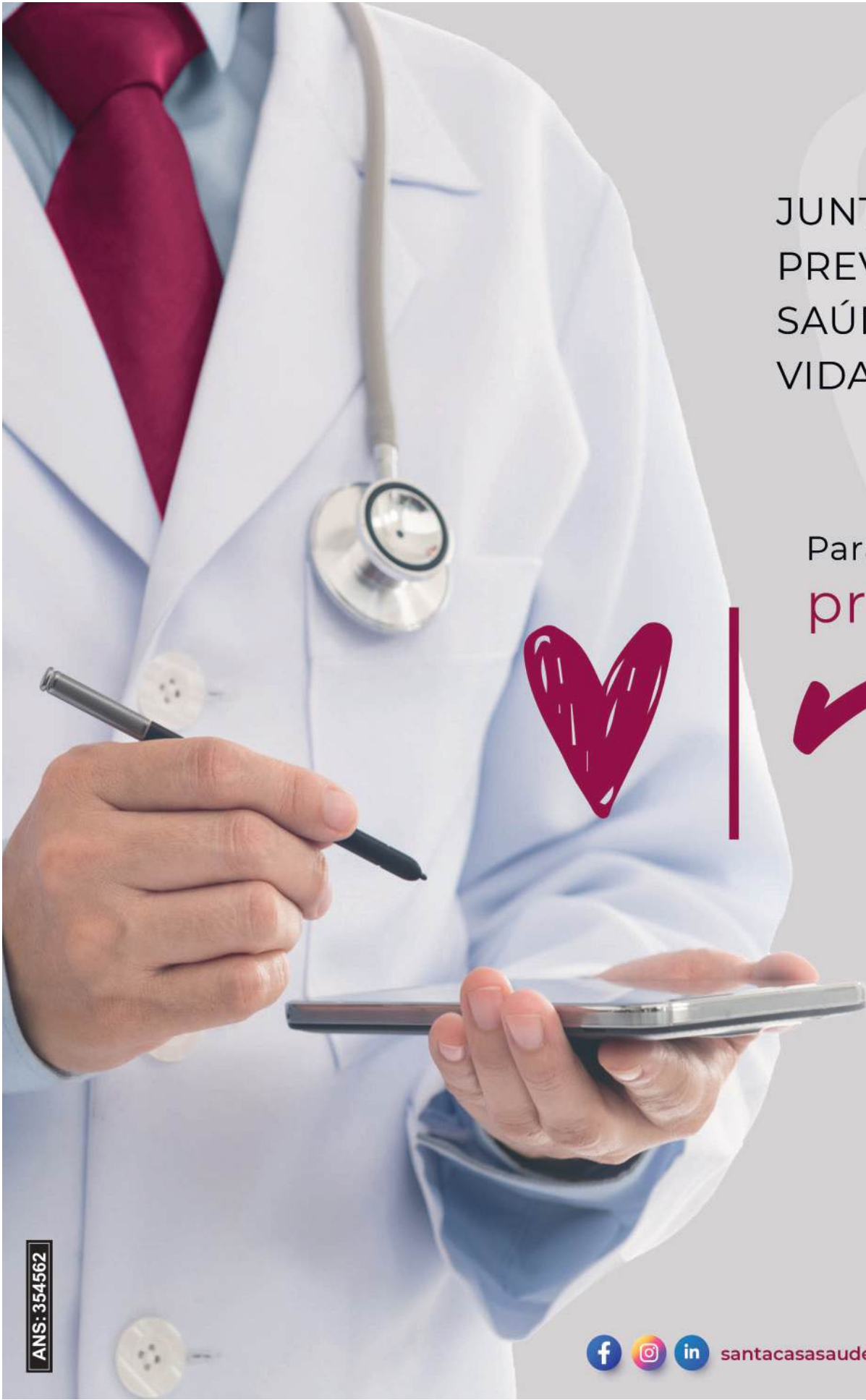
aquilo que seria ideal e o que é possível realizar diante das condições de vida de cada paciente. Dificuldades para seguir uma recomendação nem sempre estão relacionadas à falta de interesse ou de compromisso com a própria saúde. Muitas vezes, envolvem barreiras sociais, econômicas, familiares ou de rotina que só se tornam visíveis quando o profissional se aproxima dessa realidade.

Em algumas situações, a visita domiciliar permite compreender melhor as condições de moradia, os hábitos e os obstáculos enfrentados pelo paciente, possibilitando adaptar o tratamento às suas necessidades.

"Ser médico de família é entender que não basta saber qual é o melhor tratamento para determinada doença. E preciso entender qual é o melhor tratamen-

to possível para aquela pessoa, dentro da realidade em que ela vive. Porque não adianta prescrever o tratamento ideal se ele não cabe na vida de quem precisa dele", destaca a residente.

"Para mim é a parte mais linda da Medicina de Família e Comunidade, e o tipo de visão que eu tento ter todos os dias na minha prática clínica", afirma Bárbara, ao falar sobre o significado de cuidar para além da doença.



JUNTOS, TRANSFORMAMOS
PREVENÇÃO EM ESPERANÇA,
SAÚDE EM QUALIDADE DE
VIDA E CUIDADO EM AMOR!

Parabéns a todos os
profissionais

médicos

18 DE OUTUBRO



**SANTA CASA SAÚDE
PIRACICABA**

O Plano que tem Saúde Inteligente

[santacasasaudepiracicaba](https://www.santacasasaudepiracicaba.com.br) | www.santacasasaudepiracicaba.com.br

ANS: 354562

Resp. técnico: Dra Vanessa Valente Ventura - CRM 107152

Os semimortos da estrada



Duarte Nuno

(Baseado no podcast Flow, com o Prof. Clóvis de Barros Filho, e nas palavras de Jesus na parábola do bom samaritano)

Há um professor que se declara, com orgulho, apenas um "explicador". Clóvis de Barros Filho passou a vida decifrando filósofos para quem não teve tempo de lê-los, e um dia, entre uma aula e outra, fez uma confissão que soou como reverência de artesão para artesão: reconheceu em Jesus o mais completo conhecedor da alma humana e da felicidade. Não fala de fé - fala de método. E talvez seja isso que uma vida de explicar ensina: reconhecer, à distância dos séculos, um colega de ofício.

Jesus, o explicador da estrada de Jerusalém a Jericó, não deixou tratados. Deixou parábolas - pequenas armadilhas de bom senso. A do samaritano é a mais afiada de todas. Nela, quem passa reto são justamente os religiosos: o sacerdote, o levita. Não por maldade, mas porque a reverência deles tinha outro endereço - o rito, o templo, a lei escrita. O amor concreto, o "abaixar-se e cuidar", ficou por conta de um estrangeiro sem credencial nenhuma. Desde então, ficou claro que ter religião e ter compaixão são coisas que às vezes se encontram, e às vezes só se cruzam na estrada, sem se reconhecer.

Porque a busca, no fundo, quase nunca muda: ontem eram os velhos deuses gregos - dinheiro, poder, prazer, vaidade - hoje são os mesmos deuses com roupa nova. E a estrada de Jericó não fechou. Ela virou a rua da cidade, o corredor do trabalho, a mesa de casa. Nela andam os que o Espírito Emmanuel chamou de semimortos da alma: os feridos pela incompreensão, os que o materialismo empurrou para um nevoeiro sem sentido, os cansados de uma solidão que existe mesmo em meio à multidão. Não sangram - mas também não são vistos, porque quem passa está de olhos na tela, com pressa, com a desculpa pronta de que "o problema é do outro".

Fica então a pergunta que Clóvis, sem querer, devolveu ao seu público: se o samaritano não precisou de doutrina para reconhecer o irmão caído, o que temos nós, com toda a nossa reli-

gião ou toda a nossa filosofia, feito com os semimortos que cruzamos todos os dias?

Mas a pergunta que fica não é só sobre o estranho caído na beira do caminho. É mais difícil quando o caído tem nosso sobrenome. Porque a estrada de Jericó, se formos honestos, também passa dentro de casa. Os pais que criaram, os filhos que se afastaram, os irmãos que discordam, os colegas de tantos anos, os "amigos" que só apareciam na fartura - todos, em algum momento, estiveram caídos aos nossos olhos, e nós decidimos se éramos o sacerdote que atravessa para o outro lado da rua ou o samaritano que se abaixa. A diferença é que, com a família, a tentação é de trocar de lado da rua costuma vir travestida de mágoa antiga, de "ele que mude primeiro", de contas que nunca fecham.

E aí chega a pergunta mais espinhosa de todas: somos substituíveis? Um pai é substituível? Um filho, um irmão, é substituível quando cai - pela doença, pelo erro, pela distância, pela opinião que não bate com a nossa? A resposta fácil da vaidade humana diz que sim: troca-se o amigo que discorda por outro mais confortável, troca-se o parente difícil por um silêncio educado, troca-se o diferente por alguém que se pareça mais conosco. É a lógica do consumo aplicada às pessoas - e é exatamente essa lógica que a parábola vem desmontar, porque nela ninguém escolhe o caído. O samaritano não parou porque o homem na estrada pensava como ele, rezava como ele, ou merecia. Parou porque estava ali, e isso bastou.

Talvez seja essa a diferença entre reverência e substituição: quem reverencia algo maior - Deus, a vida, o que quiser chamar - entende que ninguém é peça de reposição. O pai que envelhece e já não segue o mesmo passo, o filho que escolheu outro caminho, o amigo que hoje pensa diferente - continuam sendo, cada um, uma estrada única, não um modelo que se troca por versão mais nova. Os velhos deuses gregos trocavam de favoritos com humor e conveniência. O Deus da parábola - ou, para quem prefere, a essência humana mais evoluída que Clóvis via em Jesus - não troca ninguém. Fica. Cuida. Derrama o óleo mesmo sabendo que o outro pode nunca lhe agradecer, nunca mudar, nunca ficar igual a nós.

Fica então, para quem lê, a pergunta dobrada: quantos parentes, colegas e supostos amigos já trocamos - não porque caíram, mas porque caíram diferentes do que esperávamos? E quantos de nós, um dia, seremos o semimorto na beira da estrada de alguém, esperando não ser substituído, mas apenas reconhecido?

Duarte Nuno, filósofo



O SEU JORNAL
NA TV TODOS
OS DIAS

AO VIVO, ÀS 18H
REPRISE, ÀS 23H

Canal 26.1 Digital
21 NET Claro TV
19 Vivo Fibra Ótica

@tvpiracicabaagora
Neto Barbosa
tvpiracicabaagora
(19) 9.9141-1048

TV
**Piracicaba
Agora**

Ao vivo às 18h

A TRIBUNA

PIRACICABANA

Data da fundação: 01 de agosto de 1.974
(diário matutino - circulação de terça-feira a domingo)
Fundador e diretor: Evaldo Vicente (celular 19-9.9787-0969)
Gerente comercial: Sidnei Borges (celular 19-9.7407-4221)
Rua Tiradentes, 1.111 - Centro - CEP: 13.400-765
Tel (19) 2105-8555

IMPRESSÃO: Jornais TRP Ltda, rua Luiz Gama, 144 – CEP 13.424-570
Jardim Caxambu - Piracicaba-SP, tel 3411-3309

Quais as diferenças entre turco, sírio, libanês, árabe e muçulmano?



Douglas Alberto Ferraz de Campos Filho

Em um mundo marcado por conflitos internacionais, diferenças culturais e disputas religiosas, é comum confundir nacionalidade, origem étnica, idioma e religião. Entretanto, ser turco, sírio, libanês, árabe ou muçulmano não significa pertencer ao mesmo grupo. Compreender essas diferenças é fundamental para interpretar a história e a realidade contemporânea.

TURCO, SÍRIO E LIBANÊS: NACIONALIDADES E IDENTIDADES CULTURAIS

O turco é, em primeiro lugar, alguém ligado à Turquia por nacionalidade. A língua turca pertence à família das línguas túrquicas, e não à família semítica, da qual faz parte o árabe. Embora a maioria da população turca seja muçulmana, a Turquia não é um país árabe. Além disso, nem todo cidadão turco é necessariamente muçulmano ou pertence à etnia turca.

Sírio é quem tem nacionalidade síria ou origem familiar na Síria. O árabe é a principal língua do país, mas sua população também inclui grupos étnicos e culturais diversos, como os curdos, além de comunidades religiosas distintas.

O mesmo cuidado vale para os libaneses. O Líbano possui

uma população predominantemente arabófona, com diferentes comunidades muçulmanas e cristãs. Portanto, ser libanês não significa necessariamente ser muçulmano, assim como ser árabe não significa professar o islamismo.

ÁRABE É UMA IDENTIDADE CULTURAL E LINGÜÍSTICA; MUÇULMANO É UMA IDENTIDADE RELIGIOSA

O termo árabe está associado principalmente à língua árabe, à cultura e às identidades históricas dos povos que a compartilham. Essa população está distribuída por países do Oriente Médio e do norte da África. Já muçulmano é quem segue o islamismo, religião que surgiu na Península Arábica no século VII.

Essa distinção é essencial: existem árabes cristãos e muçulmanos, assim como existem muçulmanos que não são árabes. Indonésios, paquistaneses, iranianos e turcos, por exemplo, pertencem a contextos nacionais e culturais diferentes, embora muitos de seus habitantes professassem o islamismo. Confundir essas categorias é um erro frequente. Nacionalidade, idioma, cultura e religião podem se relacionar, mas não são sinônimos.

PORTUGAL E A PRESENÇA MUÇULMANA NA PENÍNSULA IBÉRICA

A história portuguesa oferece um exemplo interessante de como o domínio político e militar não determina, necessariamente, a identidade cultural de uma população. Em 711, forças muçulmanas compostas por árabes e berberes, provenientes do norte da África, atravessaram o estreito de Gibraltar e conquistaram grande parte da Península Ibérica. O território que corresponde ao atual Portugal também foi alcançado por essa expansão, embora o domínio variasse conforme a região e o período.

A presença islâmica em par-

tes do território português prolongou-se até 1249, quando a conquista do Algarve por D. Afonso III marcou o encerramento convencional da Reconquista portuguesa. Isso não significa, porém, que todo o território português tenha permanecido sob domínio muçulmano durante o mesmo período ou que a população tenha abandonado uniformemente suas tradições anteriores.

A Reconquista foi um processo prolongado, marcado por guerras, alianças, mudanças de fronteiras e transformações demográficas. A formação de Portugal também envolveu a afirmação de uma monarquia, a consolidação territorial e a expansão das instituições cristãs.

A pergunta, portanto, é pertinente: por que Portugal não se tornou um país árabe ou de maioria muçulmana após séculos de presença islâmica?

A resposta está na complexidade histórica. O domínio de uma região por governantes muçulmanos não significava que toda a população fosse árabe ou se convertesse ao islamismo. Comunidades cristãs e judaicas continuaram a existir sob diferentes regimes e condições. Além disso, o avanço dos reinos cristãos alterou progressivamente o controle político do território.

UMA HERANÇA QUE NÃO DESAPARECEU

Apesar do fim do domínio político islâmico, a influência árabe permaneceu na cultura portuguesa. A língua conserva palavras como azeite, alface, arroz, açúcar, alfândega e almofada. Muitos nomes de lugares também revelam essa herança, especialmente no sul do país. Estudos linguísticos mostram que o contato histórico com o árabe deixou marcas importantes no vocabulário português, sem substituir sua estrutura fundamental, de origem latina.

Essa influência não se limitou à língua. Práticas agrícolas, técnicas de irrigação, co-

nhecimentos científicos, comércio e elementos arquitetônicos também participaram das trocas culturais ocorridas na Península Ibérica.

Em 1415, muito depois do encerramento da Reconquista portuguesa, D. João I conquistou Ceuta, no norte da África. A expedição é tradicionalmente considerada um marco inicial da expansão ultramarina portuguesa e esteve relacionada a interesses estratégicos, comerciais, militares e religiosos.

O episódio demonstra que as relações entre Portugal e o mundo muçulmano não se resumiram à ocupação medieval: envolveram também conflitos posteriores, comércio, navegação e contatos entre sociedades.

CONHECER A HISTÓRIA PARA EVITAR GENERALIZAÇÕES

A história ensina que povos, religiões e culturas não podem ser compreendidos por rótulos simplistas. Turcos não são necessariamente árabes; árabes não são necessariamente muçulmanos; e muçulmanos não pertencem todos à mesma nacionalidade ou tradição cultural.

Portugal, por sua vez, preservou sua identidade linguística e política, mas incorporou elementos de uma longa convivência e disputa com sociedades islâmicas. Compreender essas diferenças não significa ignorar guerras, conquistas ou conflitos religiosos. Significa reconhecer que a história é feita tanto de confrontos quanto de intercâmbios, e que nenhuma cultura se explica apenas por quem governou determinado território.

Conhecer as diferenças é o primeiro passo para compreender os povos - e interpretar a história sem confundir religião, nacionalidade e identidade cultural.

Douglas Alberto Ferraz de Campos Filho, médico, escritor, divulgador cultural e científico

Meta-manipulação e metanarrativas na política

principal veículo/plataformas de difusão de desinformação e fake news da extrema direita global aninhada nos Estados Unidos com interesses inconfessáveis em nossas riquezas.

Muitos se perguntam como o candidato Jair Bolsonaro se elegeu em 2018 sem ter um minuto sequer de propaganda em TV e Rádio. A resposta é: Facebook. Então, não é de hoje. A campanha de ódio contra o PT em 2018 e em 2022 contra Lula causaram danos quase irreparáveis.

O caso mais icônico e didático refere-se à manipulação da Meta em janeiro de 2025. Naquele momento, o candidato Lula tinha mais de 40% das intenções de voto para a presidência da República ante menos de 30% do candidato apoiado pelos Estados Unidos, Flávio Bolsonaro, quando o deputado federal do PL de Minas Gerais, Nikolas Ferreira, publicou uma das mais virais fake news da história mundial: espalhou a falsa notícia de que Lula taxaria e monitoraria o PIX; que acabaria com o PIX. O efeito foi devastador.

O caso lembrou o ano de 1989 quando a revista Veja, às vésperas da votação do segundo turno entre Collor e Lula (Lula à frente de seu oponente), publicou a falsa notícia de que o petista confiscaria a poupança dos brasileiros. Foi uma panfletagem descarada: manchete escancarada na capa e matéria mentirosa nas páginas principais. Collor ganhou a eleição, e logo após assumir, foi ele quem confiscou a poupança dos brasileiros. Quanto a Veja levou pelo serviço prestado é questionado até os

dias de hoje. A Meta nega, mas há consenso de que ela impulsionou a fake news do PIX de Nikolas que atingiu 400 milhões de acessos. Já o desmentido - após dias sendo analisado pelos ministros bolsonaristas Nunes Marques e André Mendonça, tempo suficiente para que a mentira atingisse o país inteiro - não alcançou 20 milhões de acessos. Houve clara manipulação de algoritmos, afirmam especialistas.

Em outra camada, a interferência é executada operacionalmente. Enquanto as denúncias de corrupção contra o candidato Flávio Bolsonaro são abafadas, as fake News contra Lula são absurdamente impulsionadas.

Quando não conseguem abafar denúncias contra Flávio, essas são manipuladas por meio de algoritmos em termos de número de vezes publicadas ao dia e por poucos dias. Já as

falsas notícias contra Lula são impulsionadas dezenas de vezes ao dia, por muitos dias seguidos e com linguagens sofisticadas e narrativas distintas: uma para cada público-alvo em termos educacionais, culturais, raciais, sociais, econômicos, religioso-sos e comportamentais.

E tudo isso aos olhos parciais do presidente do Tribunal Superior Eleitoral, Kas-sio Nunes Marques, indicado ao STF por Jair Bolsonaro, e que deve ter os seus interesses próprios para a odiosa e repugnante omissão e parcialidade. A sociedade brasileira está atenta. Felizmente.

Antonio Rudaa Sahl, ensaísta distópico, humanista e crítico, escreve sobre cenários ficcionais e reais que servem de crítica política, religiosa, filosófica e comportamental



Im 102.3
DIFUSORA
FM Piracaba

JÁ SALVOU O
NOVO ZAP DA DIFUSORA?
(19) 99966-1023
envie sua mensagem

17:27 16 Difusora FM Piracaba...
Olá, Difusora!
Quero pedir música oferecendo para todos na sintonia!

DIFUSORA

Brasileiro fica em segundo plano num Congresso seletivo



Gregório José

O Congresso Nacional brasileiro transformou a pauta legislativa em instrumento de conveniência política. Projetos de interesse público passam meses, às vezes anos, esquecidos nas gavetas, enquanto matérias de grande repercussão são aceleradas quando o calendário eleitoral aperta e o desgaste político ameaça os parlamentares. Essa seletividade é inaceitável e afronta o respeito devido à população.

Na quarta-feira, 14 de outubro, a poucos dias do segundo turno das eleições, o Senado aprovou a PEC que acaba com a escala 6x1, com 75 votos favoráveis e apenas um contrário. Na mesma data, a Câmara aprovou mudanças para os microempreendedores individuais, incluindo a ampliação do teto de faturamento e medidas de renegociação de dívidas. São temas relevantes, com impacto direto na vida de milhões de brasileiros. Justamente por isso, deveriam receber atenção contínua, e não prioridade repentina às vésperas das urnas.

A responsabilidade recai também sobre os presidentes da Câmara, Hugo Motta, e do Sena-

do, Davi Alcolumbre. Cabe a eles organizar os trabalhos, mas não transformar o poder de definir a pauta em prerrogativa para escolher, conforme interesses políticos e conveniências eleitorais, quais demandas merecem avançar e quais permanecerão esquecidas. O Parlamento não pode funcionar como propriedade de suas presidências, nem como palco de ocasião.

O problema não está em votar rapidamente quando existe consenso. Está em permitir que a velocidade dependa da vontade política de quem controla a agenda. Se uma proposta pode ser colocada em votação em poucos dias, por que tantas outras permanecem paralisadas sem justificativa pública convincente?

É urgente estabelecer regras objetivas de tramitação. Dois meses para análise técnica, três meses para debates e audiências públicas e outros dois meses para a apresentação dos relatórios. Encerrados esses prazos, a matéria deveria entrar automaticamente na pauta de votação, ressalvadas exceções justificadas e transparentes. Sete meses seriam suficientes para garantir estudo, discussão e decisão, sem permitir o congelamento indefinido de propostas.

O Congresso precisa deixar de trabalhar ao ritmo das conveniências eleitorais e passar a responder às necessidades do país. O mandato parlamentar não é autorização para administrar o tempo legislativo conforme interesses particulares. O povo não pode ser lembrado apenas quando seu voto está em disputa.

Gregório José, jornalista, radialista, filósofo, pós-graduado em "Gestão Escolar", "Ciências Políticas" e "Mediação e Conciliação", MBA em "Gestão Pública"

Tupi, potencial turístico que se reveste de realidade



Celso Gagliardo

Tupi, aprazível distrito de Piracicaba, surgiu a 29 de julho de 1922, há 104 anos, com a chegada da Estação da Companhia Paulista de Estradas de Ferro, no ramal de Piracicaba. Em 1936, por força de lei, tornou-se distrito de Piracicaba.

São 57,5 quilômetros quadrados de encantamento, incrustados entre Limeira, Ira-cemápolis, Piracicaba, Rio das Pedras e Santa Bárbara d'Oeste, esta última a cidade mais próxima.

Ali, ar puro e muito verde, sem as atividades poluidoras que maltratam os grandes centros urbanos. Um cenário atraente para quem aprecia a vida mansa e simples, o silêncio e a tranquilidade, características que marcam o cotidiano de seus cerca de 5 mil habitantes, distribuídos em 1.347 domicílios particulares.

Circular por Tupi, em qualquer dia e horário, é um convite ao lazer e ao descanso. Parece que ali não há pressa. Predomina um viver contemplativo, que nos aproxima da grandeza e dos valores da Mãe Natureza.

Um destaque especial é o Horto Florestal de Tupi, com seus 198 hectares de vegetação da Mata Atlântica. Área verde de preservação aberta à visitação, oferece lago, trilhas para caminhadas e espaços propícios a piqueniques. Um convite ao contato direto com a natureza, ao lazer saudável, que amplia ainda mais os atrativos do distrito.

Nem por isso Tupi está isolado do desenvolvimento. Ao seu redor, cresceram núcleos como o Parque Peória, Jardim Bartira, Santa Isabel e o condomínio horizontal Portal do Horto, além da proximidade com o Distrito Industrial Unileste.

Celso Luís Gagliardo, jornalista e profissional de Recursos Humanos e Gestão

Das ruas de ontem à Constituição erguida: a juventude que se recusa a assistir à história



Ronaldo Castilho

Há momentos em que uma geração deixa de aceitar o lugar de espectadora e decide participar da história. As manifestações estudantis expressam essa passagem: o instante em que a inquietação individual encontra uma causa coletiva, ultrapassa os portões das escolas e universidades e ocupa o espaço público. Ao longo do tempo, estudantes transformaram reivindicações por melhores condições de ensino em debates sobre liberdade, justiça social e democracia. Nem sempre estiveram unidos, nem sempre acertaram, mas sua presença nas ruas obrigou sociedades inteiras a discutir aquilo que muitos preferiam deixar em silêncio.

A relação entre juventude, conhecimento e participação política pode ser examinada à luz de pensadores de diferentes épocas. Eles não escreveram todos sobre o movimento estudantil tal como o conhecemos, mas ofereceram ideias que ajudam a compreender seu significado. Na Antiguidade, Aristóteles, em Política, relacionou a cidadania à participação nas funções deliberativas e judiciais da comunidade. Embora sua concepção estivesse limitada pelas exclusões da sociedade grega, permanece uma questão fundamental: pertencer à vida política envolve tomar parte nas decisões coletivas. Hoje, essa reflexão permite reconhecer os estudantes como cidadãos com voz no presente, e não apenas como adultos em preparação para o futuro.

Séculos depois, Jean-Jacques Rousseau, em Do contrato social, sustentou que a soberania pertence ao povo e não pode ser alienada. Sua crítica à substituição da vontade dos cidadãos pela vontade de seus representantes provoca uma reflexão atual: a

participação pública não pode se encerrar no momento do voto. Guardadas as diferenças entre seu modelo e as democracias contemporâneas, as manifestações lembram aos governantes que a sociedade continua existindo, pensando e cobrando entre uma eleição e outra.

Immanuel Kant acrescentou outra dimensão a essa discussão. Em seu ensaio de 1784 sobre o esclarecimento, defendeu a liberdade de fazer uso público da razão. Para o filósofo, o amadurecimento intelectual exigia superar a dependência de tutelas e exercer o próprio julgamento. Aplicada à formação dos estudantes, essa ideia traz uma exigência: uma educação que ensina a argumentar precisa reconhecer o direito de questionar. A autonomia intelectual perde consistência quando é celebrada dentro da sala de aula e tratada como inconveniência assim que alcança a praça pública.

No Brasil, esse encontro entre formação e intervenção pública assumiu especial intensidade durante a ditadura militar. Em 1968, a morte do estudante Edson Luís, atingido pela polícia no restaurante Calabouço, no Rio de Janeiro, tornou-se um marco da mobilização contra a repressão. A Passeata dos Cem Mil reuniu estudantes e outros setores da sociedade, ampliando uma resistência que já não cabia nos limites das reivindicações universitárias. A brutalidade contra um jovem expôs o que o autoritarismo significava na vida concreta das pessoas.

As mobilizações daquela época também suscitaram reflexões de Hannah Arendt. Ao examinar as rebeliões estudantis e os conflitos políticos dos anos 1960, a pensadora distinguiu poder e violência e associou o poder à capacidade humana de agir em conjunto. Essa perspectiva ajuda a compreender por que uma manifestação pode produzir efeitos além de suas reivindicações imediatas: pessoas que se encontram, discutem e organizam uma ação descobrem sua capacidade de interferir na vida pública. A força democrática desse encontro depende da palavra, da organização e da construção de apoio.

Em 1992, os caras-pintadas voltaram a tornar visível o protagonismo estudantil, desta vez nas manifestações pelo afastamento de Fernando Collor. A juventude integrou uma mobilização mais ampla, e seria exagerado atribuir exclusivamente a ela o desfecho da crise. Seu papel, porém, permanece como exemplo da capacidade de transformar indignação em presença pública. Os rostos pintados deram expressão a uma cobrança que ultrapassava os corredores das instituições.

Paulo Freire oferece uma contribuição indispensável para compreender essa trajetória. Ao relacionar a leitura das palavras à leitura do mundo, colocou a realidade vivida no centro da formação crítica. Nessa perspectiva, estudar também envolve compreender as condições sociais que cercam o conhecimento: quem consegue chegar à universidade, quem precisa abandonar os estudos, quem tem acesso à cultura e quais oportunidades são distribuídas de maneira desigual. A participação estudantil pode nascer justamente desse encontro entre aquilo que se aprende e aquilo que se vive.

Reconhecer esse valor exige, igualmente, preservar o direito à divergência. A juventude não constitui um bloco homogêneo, e nenhuma entidade representa todas as opiniões existentes nas escolas e universidades. Uma manifestação merece ser examinada por suas propostas, seus métodos e seu compromisso com as liberdades. O entusiasmo coletivo não dispensa o pensamento crítico. Pelo contrário, torna ainda mais necessária a disposição de verificar informações, ouvir objeções e impedir que a adesão política se transforme em obediência.

É nesse percurso que se inserem as manifestações estudantis em apoio à reeleição do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, realizadas em diferentes regiões do Brasil neste segundo turno de 2026. A mobilização reúne apoio eleitoral e reivindicações relacionadas à educação pública, aos direitos sociais e à democracia. Nas ruas, estudantes procuram dar consequência política às suas escolhas e participar da definição do país em que pretendem viver.

A UNE formalizou seu apoio e lançou a campanha "Estudantes com Lula pelo futuro do Brasil", com mobilizações previstas até a véspera da votação. Esse posicionamento tem legitimidade como expressão de uma organização estudantil. Seu valor de-

mocrático, entretanto, dependerá também da autonomia que conservar depois das urnas. Quem hoje pede votos precisa manter a disposição de cobrar investimentos, contestar decisões e exigir compromissos cumpridos. Apoiar um presidente não significa entregar a ele a própria capacidade de julgamento.

Em meio a essas mobilizações, uma imagem merece atenção especial: a menina que ergueu um exemplar da Constituição Federal durante o ato de Lula no bairro do Alecrim, em Natal, no sábado, 10 de outubro. A cena repercutiu nas redes sociais e pode ser lida como uma síntese simbólica da defesa de direitos. Essa interpretação pertence ao debate público; não autoriza atribuir à criança pensamentos ou intenções que ela não declarou. Ainda assim, o objeto levantado oferece uma referência poderosa para a discussão política.

A Constituição erguida permite formular uma exigência dirigida a todos os candidatos e governantes: a disputa pelo poder deve respeitar os direitos e as regras que tornam possível a própria disputa. Nas manifestações em favor de Lula, essa imagem ganha força quando se transforma em compromisso duradouro com a democracia, inclusive com a liberdade de criticar o presidente apoiado.

Da resistência estudantil de outras décadas às mobilizações atuais, a contribuição mais valiosa da juventude está na capacidade de manter a vida pública aberta ao questionamento. A menina de Natal talvez tenha oferecido, com um livro levantado, a imagem mais expressiva desse horizonte: um país no qual aprender os próprios direitos seja também aprender a defendê-los. Cabe aos adultos, às instituições e aos governantes fazer com que essa promessa encontre realidade.

Ronaldo Castilho é jornalista, articulista e professor de História, Geografia, Filosofia e Sociologia. Possui pós-graduação em Jornalismo Digital e Jornalismo Político, é bacharel em Teologia e Ciência Política e tem MBA em Gestão Pública, com ênfase em Cidades Inteligentes. Também é membro do Instituto Histórico e Geográfico de Piracicaba (IHGP).

A cidade não está à venda!

É fundamental compreender que o valor de uma área pública não se resume ao seu potencial imobiliário ou econômico. Sua importância está, sobretudo, na capacidade de atender às necessidades da população, tanto no presente quanto no futuro, garantindo espaços para a implantação de serviços, equipamentos públicos e melhorias na qualidade de vida da comunidade.

Uma área hoje desocupada poderá ser necessária amanhã para uma escola, unidade de saúde, praça ou equipamento social. Cabe ao Poder Público preservar, investir e garantir a manutenção desses espaços, e não justificar sua venda pela falta de utilização.

Uma vez alienados a particulares, sua recuperação para o uso público poderá se tornar inviável.

Como urbanista e vereador, defendo o planejamento da cidade e a preservação das áreas públicas para o uso e benefício

inseridas no valor do lote pago pelo município.

Em Piracicaba, chama a atenção o fato de o Poder Executivo ter encaminhado à Câmara Municipal o Projeto de Lei nº 216/2026, que pretende alterar a destinação de diversas áreas públicas do Município, permitindo que sejam vendidas e, posteriormente, utilizadas para finalidades diferentes daquelas originalmente previstas.

A proposta exige atenção especial, sobretudo quando envolve áreas de diversas regiões do município, originalmente destinadas ao uso público e que podem perder sua finalidade para serem transferidas à iniciativa privada.

Recentemente, a Câmara apreciou e aprovou o PL 202/2026, que também prevê a venda de mais de 50 (cinquenta) áreas municipais. Nesse caso, ressalto que eu, vereador pelo Partido Verde, manifestei meu voto contrário, porém, a proposta foi aprovada pela maioria dos vereadores.

Pouco tempo depois, recebemos o atual Projeto de Lei nº 216/2026, que apresenta uma nova relação de imóveis, sendo mais de 45 (quarenta e cinco imóveis) áreas institucionais, inclusive em regiões densamente povoadas, onde a população ainda necessita de equipamentos públicos e espaços de convivência.

Na região norte, principalmente no bairro de Santa Terezinha, há áreas situadas em diferentes loteamentos que merecem uma análise individualizada quanto à sua origem, destinação e importância para os moradores.

da população. Qualquer alteração em sua destinação deve ser precedida de estudos técnicos, justificativa consistente de interesse público e transparência quanto aos impactos para os bairros e suas comunidades.

O crescimento de Piracicaba deve ser acompanhado de planejamento, responsabilidade e investimentos públicos que garantam qualidade de vida à população. Não podemos permitir que áreas destinadas ao interesse coletivo sejam entregues à iniciativa privada, comprometendo a possibilidade de implantação de unidades de saúde, escolas, quadras esportivas e tantos outros equipamentos essenciais.

Preservar esses espaços é garantir que a cidade tenha condições de atender, com dignidade, às necessidades presentes e futuras dos piracicabanos.

Silvia Morales, vereadora de Piracicaba (PV), engenheira civil e urbanista



Advocacia Previdenciária

Dr. Marco Antonio de M. Turelli

📧@drmarcoantetuba **APOSENTADORIA E BENEFÍCIOS DE UM MODO GERAL**

Rua Pio X, 02, sala 05 (ao lado da Vivo) - Centro - CERQUILHO/SP
(15) 99688.3229 | (15) 99712.3229 | (15) 99686.1213 | secretária Sra Ane (15) 99648.6211

Rua 15 de novembro, 808 - Centro - TATUI/SP - secretária Vanessa (15) 99688-4053
(15) 99688.4053 | (15) 3305.4053 | (15) 99712.3229 | (15) 99822.3229 | (15) 99688.1213

Rua Cel. Pedro Dias Batista, 1303 - Centro - ITAPETININGA/SP - secretária Lília (15) 98122-2282
(15) 99752.7682 | (15) 99712.3229 | (15) 99822.3229 | (15) 99688.1213

Rua Barão do Rio Branco, 266 - Centro - LARANJAL PAULISTA/SP - secretária Juliana 15 99841-5631
(15) 99809.6030 | (15) 99712.3229 | (15) 99822.3229 | (15) 99688.1213

PROSA

Batalha perdida – Professor Benedito Evangelista Costa

CÁSSIO CAMILO ALMEIDA DE NEGRI

Corriam os anos dourados, nos fins dos anos sessenta, quando ainda existiam professores que realmente ensinavam com orgulho.

Era a época em que se dava mais importância a deveres cumpridos do que a direitos exigidos, pois a teoria era que quando todos cumprem seu dever, não há direitos a serem exigidos.

O jovem de quinze anos estudava na escola pública e, naquela época, as escolas públicas eram melhores do que as particulares.

O jovem estava feliz, pois se aproximava o final de ano e junto com ele, as férias escolares, antes porém, teria que transpor os obstáculos dos exames finais.

Durante o ano todo tiveram notas baixas nas provas bimestrais e agora, para o exame final, bastaria estudar um pouco para vencer novamente aquele ano letivo.

O dia fatídico chegou, e quando foi verificar as notas, não podia acreditar, em vermelho estava escrito “reprovado” na matéria desenho geométrico.

O sangue subiu à cabeça, e num ímpeto de vergonha e raiva, pensou em jogar ácido muriático daquele vidro que tinha em casa, no capô e no teto do carro do professor.

Não levou adiante o intento e resolveu apenas falar com o mestre.

No diálogo, o professor responde calmamente com a convicção de quem cumpriu seu dever:

- Cássio você foi reprovado por meio ponto, mas eu não posso lhe dar esse meio ponto porque você não mereceu. Vi suas notas desde o primeiro ano ginasial e você, todo ano, tira notas baixas todos os meses e só no exame final se esforça para passar de ano. Portanto, você é inteligente, mas preguiçoso. Será inapelavelmente reprovado e um dia no futuro irá me



agradecer.

Saindo dali, o jovem sentiu o gosto da derrota. Perdera o ano, enquanto seus colegas passaram a sua frente.

O ano seguinte se iniciou e outro, mais outros anos se passaram, e dali em diante, Cássio também passou a tirar somente notas altas durante todo o ano, tornando-se ótimo aluno.

Assim, após esta transformação, passou também na faculdade de medicina.

Já formado médico, após doze anos, numa tarde entra em seu consultório aquele professor para se submeter a um exame. Começam a conversar sobre os velhos tempos, pois nunca mais haviam se encontrado.

Relembra a reprovação quando o ex-aluno diz:

- Professor Costa, quero lhe agradecer pelo senhor ter um dia me reprovado, pois se não o fizesse, hoje eu não estaria aqui fazendo este exame, continuaria preguiçoso e não teria me formado médico.

Os olhos do velho professor se enchem de lágrimas e ele diz:

- Caro doutor, muitas vezes é necessário perder uma batalha para se ganhar uma guerra.

(Texto escrito em homenagem ao professor Benedito Evangelista Costa, meu professor no Sud Mennucci e meu patrono na APL)

Tricotando Caminhos

ELDA NYMPHA COBRA SILVEIRA

Tricotando meus caminhos
Urdindo pontos em laçadas e meias,
Nos encontros e desencontros da vida,
Vou tecendo minhas teias.

Ao pegar dois pontos juntos,
Fica sempre uma lacuna,
Um vazio inacabado enfeando o conjunto,
E... estragando a carreira em coluna.

A maturidade nos traz
O melhor a percorrer.
Ela sempre nos faz,
Acertar sem perceber.



CANTINHO INFANTIL



Alessandra e Tiago Guarnieri Betti

Siga no Instagram Livro com Pezinhos
Siga no Instagram: Livros Inesquecíveis



O Pequeno Livro da Saúde e do Exercício de Christine Coirault ensina de forma simples e divertida a importância da boa forma física, da saúde e de hábitos diários saudáveis.

Com ilustrações e metáforas com animais mostra maneiras fáceis de se manter ativo. Recomendamos!

Faixa etária: 7 a 9 anos

Encontramos essa história narrada em:
https://youtu.be/OqJyOG85Vu0?si=qR22vm_87d-fYkHeA

Conheça nossos escritores

CHRISTINA NEGRO

15/10 Dia do Professor é aniversário da professora Christina Aparecida Negro Silva, acadêmica da APL, cadeira 17, patrona Virgínia Prata Gregolin. Como docente, em escolas da cidade e região, sempre incentivava seus alunos a lerem e a escreverem prosas e poemas e a participarem de concursos literários. Christina é Mestre em Educação, escritora e contadora de histórias. Literatura é sua paixão, flerta com poemas, mas tem mais habilidade para escrever crônicas e pequenos contos, publicados em periódicos e coletâneas literárias. Parabéns, Christina!



NOTÍCIAS

A Sessão Solene da Academia Piracicabana de Letras, em comemoração à Semana Thales Castanho de Andrade, seu patrono, condecorou três escritores com a recém-criada Medalha Thales Castanho de Andrade, entregou o Diploma Thales para quatro crianças/adolescentes e também empossou dois novos acadêmicos.



A estrela da noite, Thales Castanho de Andrade, com a diretoria da APL: vice-presidente Vitor Vencovsky, 2ª secretária Ivana Negri, presidente Raquel Delvaje, 1ª secretária Elisabete Bortolin e tesoureira Carmen Pilotto



Acadêmicos presentes na Sessão Solene



Pronunciamento do vereador Pedro Kawai, autor da propositura que instituiu a Medalha Thales Castanho de Andrade

Evair Souza, escritor e contador de histórias está com o calendário de outubro lotado de eventos e contação de histórias. Clube de Campo, ESALQ, SESC, Museu Prudente de Moraes são alguns dos locais onde esteve presente divertindo a criançada

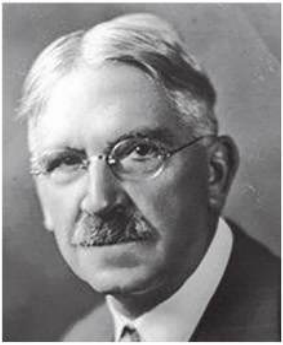


Evair também esteve prestigiando as madrinhas Carmen Pilotto e Ivana Negri na Sessão Solene da Academia Piracicabana de Letras

PALAVRA DO ESCRITOR

“A educação não é preparação para a vida; a educação é a própria vida.”
John Dewey

John Dewey nasceu em Burlington, Vermont, 20 de outubro de 1859 e faleceu em 1º de junho de 1952. Foi um filósofo e pedagogo norte-americano, um dos principais representantes da corrente pragmatista. Dewey também escreveu extensivamente sobre pedagogia e é uma referência no campo da educação. Tinha fortes compromissos políticos e sociais, expressados muitas vezes em suas publicações no jornal The New Republic. No Brasil inspirou o movimento da Escola Nova, liderado por Anísio Teixeira, ao colocar a atividade prática e a democracia como importantes ingredientes da educação.



VERSO

Batalhadores*

CHRISTINA APARECIDA NEGRO SILVA



Somos um batalhão,
Enfrentamos uma dura luta
Nas sendas do conhecimento
Temos reconhecimento?
Um pouco.
Talvez.
Não !!!

Desistir? Jamais!
Esta é a nossa missão.
Como soldados “armados” de Amor – preciosa munição,
Valorizamos nossa opção:

Ensinar.
Iluminar a escuridão da ignorância.
Somos incansáveis batalhadores,
Tornamos a vida mais viva, cheia de esperança
Parabéns a todos nós, colegas professores!

*uma homenagem a quem nunca desiste de SER PROFESSOR, apesar dos pesares

POR DANIEL CAMPO

Jogo festivo: XV de Piracicaba x Santacruzense

Futebol, amizade e muita resenha!

Neste sábado, dia 17 de outubro, às 10 horas da manhã, a bola vai rolar no Estádio Leônidas Camarinha, em Santa Cruz do Rio Pardo, para um grande encontro entre o Master da Santacruzense x Master do XV de Piracicaba.

Mais do que um jogo de futebol, será uma oportunidade de rever os amigos, matar a saudade dos gramados e, claro, dar boas risadas.

E depois da partida, ninguém vai embora correndo! Tem aquela tradicional resenha, que muitas vezes é até melhor que o próprio jogo!

Um abraço especial para toda a galera que estará presente, principalmente para o Totô, meu primo, que já garantiu presença e vai fazer uma coisa diferente: jogar um tempo para cada equipe! Assim não tem perigo de sair do lado perdedor!

Que seja uma manhã de muita alegria, amizade e futebol, porque o tempo passa, mas a paixão pela bola continua a mesma.

Um grande abraço a todos envolvidos.



Daniel Campo é empreendedor, proprietário da DCX Sports, e apaixonado pelo Nhô-Quim

POR JOÃO LUIS DE ALMEIDA

Começa a se vislumbrar 2027

Caros leitores!

Finalmente, após longa espera, parece que a novela SAF no XV de Piracicaba chegou a seu fim, nessa semana a justiça homologou com ressalvas os aditivos da recuperação judicial, abrindo assim o caminho para a venda das ações do clube.

Os embargos também apresentados por um dos credores foram derrubados em favor do Nhô Quim, com isso outras situações começam a de definir, como, por exemplo, a renovação de alguns contratos e chegada de novos atletas, já pensando na A2 do Paulista e Brasileiro da série D.

E tudo isso numa semana muito importante, nesse sábado teremos eleições no clube para a renovação do quadro de conselheiros, sendo que há 15 cargos de conselheiros efetivos e 30 suplentes.

Infelizmente com todas as indefinições que o alvinegro viveu nesses últimos meses, paralisação do plano de sócios e também o desempenho pífio na copa paulista junto a desclassificação do brasileiro da D de 2026, afastou possíveis interessados a participar da vida política do clube!

Apenas 24 abnegados se inscreveram para participar do pleito, que ainda definirá uma nova mesa diretora do conselho deliberativo, lembrando também que nas próximas semanas teremos a eleição do presidente e vice da diretoria executiva.

Matheus Bonassi já colocou seu nome para uma possível reeleição, infelizmente Guilherme Supriano não continua como seu vice, Guilherme que foi uma grata surpresa no cargo, não foi um vice decorativo, mas muito atuante e um braço direito de qualidade que Matheus teve por esses anos!

Cabe ver agora quem Matheus convidará para assumir a vice-presidência, não sei se será fácil a escolha, acredito que Guilherme subiu o sarrafo, por assim dizer, ao pretendente do cargo. Também fica a dúvida de haverá uma disputa com alguma nova chapa, pela diretoria executiva, por enquanto ninguém se pronunciou.

Ficamos ansiosos pela apresentação (lógico caso se concretize) pelos responsáveis pela administração da SAF, até porque os meios de comunicação da nossa cidade querem saber qual a intenção dos investidores, sua visão de trabalho, o que almejam tanto financeiramente, quanto ao patamar que pretendem (ou não) alcançar o XV de Piracicaba!

A intenção é só investir na base e revelar jogadores? Existe a intenção de colocar o profissional na vitrine, numa A1 do Paulista, série B ou A de um brasileiro? São perguntas que precisam ser respondidas, afinal a vários tipos de investidores, vejamos o exemplo do Deportivo Brasil de Porto Feliz, ali apesar de terem o time profissional, o interesse é revelar garotos e vender, não tem interesse em galgar divisões maiores, não é a visão de negócio deles!

Outro caso o Monte Azul, comandado por Neymar



João Luis Almeida é bacharelado em administração de empresas, corredor maratonista e historiador do E.C. XV de Piracicaba e do esporte em geral

POR RENATO BONFÍGLIO

Qual é o melhor time do Brasil? Estar na disputa de três títulos ao mesmo tempo não é para qualquer um!

No futebol brasileiro, existe uma discussão que parece não ter fim: afinal, qual é o melhor time do país?

Uns defendem o Flamengo. Outros apontam o Palmeiras. Existem aqueles que preferem analisar o futebol bonito, o número de vitórias, a qualidade individual ou a quantidade de títulos conquistados.

Mas existe um argumento que não pode ser ignorado: chegar à reta final da temporada disputando três das principais competições do futebol brasileiro e sul-americano não é para qualquer um! E, nesse aspecto, o Palmeiras de Abel Ferreira merece reconhecimento.

O Verdão continua na luta pelo Campeonato Brasileiro, está nas semifinais da Copa Libertadores e também chegou às semifinais da Copa do Brasil. É o único clube brasileiro que permanece na disputa simultânea dessas três taças.

No Brasileirão, está na segunda colocação, apenas um ponto atrás do Flamengo. Na Libertadores, enfrenta o Fluminense. Na Copa do Brasil, terá o Vasco pela frente.

E não estamos falando de competições secundárias. Estamos falando de três torneios que exigem qualidade, planejamento, elenco, resistência física e, principalmente, regularidade. É possível não gostar do estilo de Abel Ferreira. É possível criticar suas escolhas, suas declarações e até a maneira como o Palmeiras joga.

Mas existe algo que não se pode negar: o treinador português construiu uma equipe que aprendeu a competir.

O Palmeiras pode não apresentar o futebol mais bonito em todas as partidas. Pode sofrer, recuar, errar passes e até depender de atuações individuais. Entretanto, quando chega a hora de decidir, normalmente está lá, incomodando os adversários. E isso não



Presidente, ex-diretor de futebol e conselheiro vitalício do XV de Piracicaba, acontece por acaso. Existe organização, cobrança, disciplina tática e um grupo que assimilou a necessidade de competir em alto nível durante praticamente toda a temporada.

O Flamengo também apresenta argumentos importantes para reivindicar a condição de melhor equipe do país. Lidera o Campeonato Brasileiro e continua vivo na Libertadores. A disputa entre os dois gigantes valoriza ainda mais o futebol nacional.

Mas o Palmeiras apresenta um diferencial: não precisou escolher uma competição para abandonar outra. Continua sonhando com todas.

Naturalmente, existe uma diferença enorme entre disputar três títulos e conquistar três títulos. O futebol não entrega troféus antecipadamente, e uma temporada brilhante pode terminar com frustrações. Ainda assim, seria injusto avaliar um trabalho apenas pelo resultado da última partida. A grandeza de uma equipe também aparece na capacidade de permanecer competitiva em diferentes competições, contra adversários distintos e enfrentando um calendário desgastante.

E o Palmeiras vem demonstrando exatamente isso. Portanto, quando alguém perguntar qual é o melhor time do Brasil neste momento, a resposta poderá provocar discussões. Mas uma coisa é certa: se estar entre os melhores significa disputar tudo, enfrentar todos e chegar vivo às decisões, o Palmeiras tem argumentos de sobra.

Porque ganhar um título é difícil. Disputar dois é para poucos. Mas chegar à reta final brigando por três? Meus amigos, isso realmente não é para qualquer um!



Carla Inforçato

Receitinhas da Carlinha

Olá, amigos! Eu sou a Carlinha e hoje vamos preparar mais uma receita fácil, rápida e deliciosa, perfeita para você servir à sua família.



Picadinho de carne de panela com abóbora cabotiá

Ingredientes

- 1 kg de acém ou coxão mole em cubos médios
- 400 g de abóbora cabotiá descascada e cortada em cubos
- 3 colheres (sopa) de azeite ou óleo
- 1 cebola grande picada
- 3 dentes de alho picados
- 1½ xícara de água quente ou caldo de carne
- Sal e pimenta-do-reino a gosto
- 1 pitada de cominho
- Cheiro-verde picado a gosto

Modo de preparo

- Doure a carne:** aqueça o óleo na panela de pressão e coloque a carne em porções, deixando dourar bem.
- Refogue os temperos:** acrescente a cebola, o alho, o sal, a pimenta e o cominho. Misture até liberar os aromas.
- Cozinhe na pressão:** adicione a água quente, tampe e cozinhe por 20 a 25 minutos depois de pegar pressão, ou até a carne ficar macia.
- Acrescente a abóbora:** espere a pressão sair completamente, abra a panela e adicione a abóbora em cubos.
- Engrosse o caldo:** cozinhe com a panela destampada por 8 a 10 minutos, até a abóbora ficar macia. Se desejar um caldo mais cremoso, amasse alguns pedaços.
- Finalize:** ajuste o sal, acrescente o cheiro-verde e sirva bem quente.

Segredo da receita:

coloque a abóbora somente depois que a carne estiver macia, assim ela não desmancha durante o cozimento na pressão.

Na próxima semana estaremos de volta com novas opções práticas e saborosas, para você servir sua família com ainda mais delícias à mesa. Até lá!

Carla Inforçato é proprietária da empresa Brigadeiro & Cia, Cantina Escolar e gerente de marketing do Passe de Letra.



DCX Sports T-Shirt

CONFORTO EM TODOS OS MOMENTOS

QUALIDADE QUE VOCÊ CONFIÁ

IDEAL PARA ESPORTE, LAZER E DIA A DIA

VISTA SUA PAIXÃO PELO ESPORTE

TREINO | CICLISMO | FUTEBOL | ACADEMIA | USO CASUAL

@dcx_sports



PIRA POWER

(19) 3035-3330

REVENDA OFICIAL

MOURA

Av. Dr. Paulo de Moraes, 1006

CEP 13400-853

Piracicaba - SP

vendas@pirapower.com.br



É SÓ PEDIR QUE A GENTE ENTREGA!

Ultragaz e Supergasbras com praticidade, economia e confiança

ENTREGA RÁPIDA

MAIS ECONOMIA

QUALIDADE E CONFIANÇA

FACA SEU PEDIDO PELO WHATSAPP

19 98729-9394

19 3424-3200

PETROGAZ

Qualidade que traz confiança



VITAL UNION

TECNOLOGIA A FAVOR DA VIDA

CUIDANDO DA VIDA EM CADA MOVIMENTO

A Vital Union desenvolve soluções tecnológicas que promovem saúde, bem-estar e qualidade de vida.

Dentro e fora do esporte, estamos ao lado de quem nunca para de se superar.

APOIANDO O ESPORTE. INSPIRANDO TRANSFORMAÇÕES.

TECNOLOGIA DE PONTA

FOCO NA SAÚDE

MOVIMENTO E SUPERAÇÃO

COMPROMISSO COM A VIDA

Soluções que transformam tecnologia em qualidade de vida.

vitalunion.com.br

acompanhe nossas redes

Instagram | LinkedIn | YouTube

PORTAL
NOVA 15
NA ÁREA

XV de Piracicaba dá a largada para 2027

Foto: Diário 24 Horas



Os interessados devem comparecer à Praça José Bonifácio com várias cópias do currículo atualizado

EMPREGO

Rota do Trabalho oferece 500 vagas para o comércio

Quem busca o primeiro emprego ou uma recolocação no mercado de trabalho poderá concorrer a mais de 500 vagas na 4ª Rota do Trabalho e Empreendedorismo, promovida pela Secretaria Municipal de Trabalho, Emprego e Renda. As oportunidades são para atuação em empresas do município e são destinadas exclusivamente ao setor do comércio.

O evento será realizado no dia 21/10, das 9h às 12h, na praça José Bonifácio, no Centro. A participação é gratuita e aberta ao público. Para concorrer às vagas, os interessados devem comparecer ao local com documento de identificação e levar cópias do currículo atualizado para entregar aos representantes das empresas participantes.

Entre as oportunidades disponíveis estão vagas para gerente, repositor, operador de caixa,

fiscal de caixa, empacotador, atendimento ao público, auxiliar de estoque, auxiliar de cozinha, vendedor, balconista, operador de empilhadeira, soldador e ajudante de produção, entre outras funções. Também haverá oportunidades de estágio.

Além das vagas de emprego, o evento oferecerá cursos gratuitos de capacitação do Sest Senat e da Via Certa Piracicaba Cursos para áreas de produção, administração, recursos humanos, departamento pessoal, entre outras.

A iniciativa conta com a parceria do Sindicato dos Empregados no Comércio de Piracicaba (Sincomerciários), do Sindicato do Comércio Varejista de Piracicaba e Região (Sincomércio), da Câmara de Dirigentes Lojistas de Piracicaba (CDL) e da Associação Comercial e Industrial de Piracicaba (Acipi).

CULTURA

Histórias contadas por Carmelina Toledo Piza

Adolpho Queiroz
Elisabete Bortolin
Amanda Costa

Piracicabanos e agregados, na seção cultural de hoje apresentaremos para vocês uma exímia contadora de histórias, Carmelina de Toledo Piza, nasceu em Tietê, mas aos seis anos de idade veio a Piracicaba, e por aqui ficou e está.

Sejam muito bem-vindos, ao Café co Dorfo, um programa de entrevistas culturais da nossa região, com apresentação do nosso professor Adolpho Queiroz, da secretária da Academia Piracicabana de Letras, Elisabete Bortolin e eu a quem vos escreve a estagiaria Amanda Costa, realizado nos estúdios do Instituto Pecege e também veiculado na Rádio Piracicaba.

Carmelina nos conta que era seu sonho ser professora e dentro da sala de aula ela se descobriu como contadora de histórias. E em 1992 ela menciona que teve a ousadia de pedir exoneração do seu cargo de professora para contar histórias. E nesse mês de outubro ela está comemorando 34 anos como contadora de histórias.

Em 1997 ela fez pós em psicopedagogia para alimentar o narrador atuante. E em 1999 ela começou a dar aulas em um espaço dentro de sua casa, aulas de como ser contador de histórias, por baixo ela acredita que passaram mais ou menos 1.000 pessoas nesse espaço. Conversando com muitas pessoas eu

percebi algo, quando crianças a semente é plantada e ela floresce ao longo de nossas vidas, a vivência dentro de casa ou com familiares pode formar o que seremos na vida adulta, e assim foi com Carmelina, seu pai era um contador de histórias quando ela era criança, sua tia também professora de escola, mesmo sem perceber essas vivência apresenta nosso futuro.

Carmelina fez faculdade de letras e por muito tempo trabalhou em sala de aula, mas como se vê na entrevista ela é uma mulher forte, e protagonista de sua própria história, Carmelina nos conta que se arriscou financeiramente e saiu do trabalho como professora e fez sua carreira a partir dessa decisão como contadora de histórias, no início uma amiga diretora da escola cedeu um horário livre mais logo esse horário foi aumentando e outras diretoras também assistindo a sua apresentação gostaram desse trabalho e assim seguiu sua carreira, trabalhou por muitos anos como contadora dentro da ala pediátrica com crianças em tratamento e atua com outros trabalhos como arte terapia e ilustradora. Desde os seis anos, apaixonada por lápis de cor, Carmelina também participou de um grupo dentro da Faber Castel e ganhou um prêmio com a ilustração.

Ela não se acomodou em ficar só na cidade em que mora, viajou e trabalhou em muitas cidades diferentes. Seu primei-



Carmelina Toledo Piza

ro livro se chama "Caju" é uma história baseada em fatos reais de sua própria vida, mas também tem outros livros de sua autoria, como "Homens e Deusas ao Erótico da Mulher" uma linda e emocionante história de uma mulher que sobreviveu ao câncer de mama, livro esse que será trabalhado no mês de Outubro Amarelo, por isso siga Carmelina nas redes sociais e fique por dentro de todas as novidades.

Carmelina segue firme como atuante em palestras, contadora

de histórias, arte terapeuta, ilustradora e tantas outras que se permitir. Vida Longa a Carmelina de Toledo Piza.

Convido você que não assistiu esse episódio a entrar no YouTube e assistir na íntegra a linda história de Carmelina de Toledo Piza.

SERVIÇO
<https://www.youtube.com/watch?v=4QRS2hNY&t=518s>
você pode digitar esse link e será redirecionado a essa linda entrevista.



Associação Brasileira de Medicina Legal e Perícia Médica
Regional São Paulo – ABMLPM/SP

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE MEDICINA LEGAL E PERÍCIA MÉDICA
REGIONAL SÃO PAULO – ABMLPM/SP

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA ELEITORAL

O Presidente da Associação Brasileira de Medicina Legal e Perícia Médica – Regional São Paulo (ABMLPM/SP), no uso das atribuições que lhe conferem os Artigos 23, 31 e 36 do Estatuto Social, CONVOCA todos os associados das categorias Fundadores, Titulares e Efetivos, em pleno gozo de seus direitos sociais para se reunirem em ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA ELEITORAL, a ser realizada no dia 27 de novembro de 2026, na sede social da entidade (ou plataforma oficial indicada pela Comissão Eleitoral), para deliberarem sobre a seguinte:

ORDEM DO DIA

1. Eleição dos membros da Diretoria para o quadriênio subsequente (cargos: Presidente, Vice-Presidente, 1º Secretário, 2º Secretário, 1º Tesoureiro e 2º Tesoureiro);
2. Eleição dos membros do Conselho Fiscal (3 membros titulares e 3 membros suplentes);
3. Apuração dos votos, proclamação do resultado final e encerramento dos trabalhos.

HORÁRIOS E QUÓRUM DE INSTALAÇÃO

A Assembleia Geral Extraordinária instalar-se-á nos seguintes horários e condições de quórum:

- **Primeira Convocação:** às 18h30min, com a presença de no mínimo 3/4 (três quartos) dos associados aptos a votar;
- **Segunda Convocação:** às 19h00min (meia hora após a primeira), com qualquer número de associados presentes.

CONDIÇÕES PARA VOTAÇÃO E CANDIDATURA

- **Direito de Voto:** Terão direito a voto os associados Fundadores, Titulares e Efetivos com pelo menos 2 (dois) anos de associação e quites com a tesouraria na data de publicação deste Edital (02/10/2026).
- **Elegibilidade de Candidatos:** Somente poderão candidatar-se às chapas os associados Titulares possuidores do Título de Especialista em Medicina Legal e Perícia Médica, com no mínimo 2 (dois) anos de associação e quites com a tesouraria na data de publicação deste Edital.
- **Inscrição de Chapas:** As chapas concorrentes deverão solicitar sua inscrição perante a Comissão Eleitoral mediante requerimento formal contendo a qualificação completa dos candidatos a todos os cargos da Diretoria e do Conselho Fiscal, encerrando-se o prazo improrrogavelmente às 18h00min do dia 05 de novembro de 2026 (respeitando a antecedência mínima de 15 dias do pleito).
- **Procurações:** A votação será presencial/aberta, sendo permitida a representação de associado apto mediante procuração formalmente constituída, entregue à mesa diretora antes do início da votação.

São Paulo, 15 de outubro de 2026.

JOÃO SAMPAIO DE ALMEIDA
PRADO:81630654868

Assinado de forma digital por
JOÃO SAMPAIO DE ALMEIDA
PRADO:81630654868
Dados: 2025.10.14 15:53:53 -07'00'

João Sampaio de Almeida Prado
Presidente da ABMLPM/SP



DR. KIBERON RICHARD
MÉDICO VETERINÁRIO
CRMV-SP: 72921

Médico Veterinário - CRMV-SP 72921
Clínica Geral - Vacinação - Domicílio

Atendimento Veterinário Domiciliar em Piracicaba e Região

Serviços Disponíveis

- Atendimento Veterinário Domiciliar •
- Aconselhamento e Orientação •
- Vacinas: Cães e Gatos •
- Emergências •
- Exames •

Entre em contato para agendar uma consulta

(19) 99841-5375
kiberonrichard@gmail.com
@Riichard_Franca

NOTAS DO TURISMO PAULISTA

Jarbas Favoretto



A PONTE FAMOSA
Construção defendida por Euclides da Cunha, em 1901, foi iniciada noventa anos depois, pelo governo do Estado paulista, sendo inaugurada em maio de 1998. Trata-se de uma ponte multimodal servindo para trens, automóveis, ciclistas e pedestres, entre o nosso Estado e Mato Grosso do Sul, transpondo o Rio Paraná. A rápida travessia rodoviária da ponte, de menos de cinco minutos, substituiu as pesadas balsas, que podiam levar até uma hora e meia de percurso, quando o clima permitia. A sua construção possibilitou a conclusão de ferrovia ligando a malha ferroviária dos dois Estados, e permitindo o escoamento da produção de grãos de parte do Centro-Oeste brasileiro. **Na foto de Alf Ribeiro: Famosa Ponte Rodoferroviária, Rubinéia, SP.**

MAJESTOSA RUBINÉIA,
Localizada no extremo noroeste do Estado de São Paulo, divisa com Mato Grosso do Sul, a encantadora cidade de Rubinéia está ao lado da Rubinéia submersa, as duas agora atrativos convidativos. Sim, com a inundação causada pela construção da Usina Hidroelétrica de Ilha Solteira, em 1967, a velha cidade ficou submersa, surgindo a nova ao seu lado. Assim, passamos a ter outra cidade encantadora, bem turística, das que se destacam no Estado de São Paulo. Inúmeras pousadas de boa qualidade, bem ao lado do Rio Paraná, onde a pesca esportiva "é muito mais do que lazer" como anuncia a sua boa Prefeitura, ressaltando ser aquele um paraíso entre águas e belezas naturais. **Na foto de Aline Polo: Praia do Sol, Rubinéia SP.**



PRAIAS E BOA COMIDA
Praia do Sol com areia branca e orla encantadora é a mais badalada. Mas, tem a Praia de Ipanema com quiosques e estrutura de desembarque náutico. Rubinéia fornece ainda a Praia do Pedregulho Cor-de-Rosa, a Praia Esmeralda com incrível pôr-do-sol, bem como a Praia do Porto de Areia. De barco, a poucos minutos de Rubinéia, existe a Ilha da Pedra, perfeita para lazer ou pesca. Mas, nada como saborear excelente comida ao lado de tudo isso. Restaurantes com o melhor da culinária de peixes, das tradicionais lasanhas, ou das porções mais variadas. Vá apreciar as delícias de Rubinéia. Você vai gostar. **Na foto de Alf Ribeiro: Rubinéia, SP.**

DIA DO MÉDICO

Quem cuida também precisa de cuidado

Pressão da rotina, excesso de responsabilidades e desafios emocionais reforçam a importância do autocuidado entre profissionais da saúde

No imaginário coletivo, médicos são profissionais preparados para enfrentar situações complexas, tomar decisões difíceis e cuidar da saúde de milhares de pessoas. O que muitas vezes passa despercebido é que, por trás dos jalecos, existem homens e mulheres submetidos a longas jornadas de trabalho, alta carga emocional, pressão constante por resultados e responsabilidade permanente sobre vidas humanas.

Neste Dia do Médico, a reflexão vai além da homenagem à profissão. A data também chama a atenção para a necessidade de cuidar da saúde mental daqueles que dedicam suas vidas ao cuidado do próximo.

Para a anestesiológica cooperada da Unimed Piracicaba, Thaís Machado, a paixão pela medicina sempre foi um importante combustível para enfrentar a rotina intensa da profissão, mas ela ressalta que o equilíbrio exige dedicação diária. "Desde que me formei, procuro conciliar a rotina agitada com hábitos que preservam minha saúde mental. Faço terapia, gosto de ler, cultivo hobbies e valorizo cada oportunidade de descanso. Além disso, tenho a sorte de contar com o apoio das pessoas que amo, o que faz toda a diferença", afirmou.

Ela destaca que muitos profissionais da saúde acabam negligenciando o próprio bem-estar ao longo da carreira. Segundo ela, essa percepção veio com a experiência. "No início da minha trajetória, trabalhei muito e me cuidei pouco, até que meu corpo pediu ajuda. Aprendi a respeitar meus limites. Entendi que cuidar do corpo, da mente e das emoções me permite cuidar me-

lhor dos pacientes". A conciliação entre carreira e vida pessoal também representa um dos maiores desafios para os profissionais da saúde. Mãe da adolescente Bela, de 13 anos, Thaís conta que foi preciso reorganizar a rotina quando decidiu formar uma família. "Sempre sonhei em ser médica e mãe. Quando decidi ter minha filha, adaptei minha jornada de trabalho durante alguns anos para conseguir equilibrar as diferentes responsabilidades. Houve momentos de insegurança, mas confiei no meu processo. Hoje vejo que foi possível construir uma trajetória profissional sólida sem abrir mão da maternidade", disse.

O cardiologista cooperado da Unimed Piracicaba, Humberto Passos, observa que a medicina traz uma carga emocional que frequentemente ultrapassa os limites dos consultórios e hospitais. "Aprendemos cedo que uma decisão nossa pode mudar a vida de alguém. As responsabilidades não ficam no hospital. Elas voltam para casa conosco, junto das histórias, preocupações e decisões que permanecem em nossa mente. Muitas vezes vivemos em estado constante de alerta, como se nunca tivéssemos realmente de folga.

Segundo o especialista, esse acúmulo de demandas pode resultar em um desgaste silencioso, que se instala gradualmente e pode afetar diferentes dimensões da saúde. "O burnout raramente surge de forma repentina. Normalmente ele é construído aos poucos. O descanso, o lazer, o sono reparador e até interesses fora da medicina vão desaparecendo da rotina. A irritação aumenta, o trabalho perde signi-



Humberto Passos

ficado e surgem dificuldades de concentração. O corpo costuma emitir sinais antes de chegarmos ao limite, por isso é fundamental prestar atenção a esses alertas", explicou.

Passos destaca ainda que existe uma cultura histórica dentro da medicina que estimula os profissionais a priorizarem o cuidado dos outros em detrimento de si próprios. "Somos treinados para prescrever cuidados aos pacientes, mas nem sempre aprendemos a fazer o mesmo por nós. Existe uma contradição quando orientamos alguém a reduzir o estresse, dormir melhor e prati-

car hábitos saudáveis, mas adiamos esses cuidados na nossa própria vida. Pedir ajuda não é sinal de fraqueza; é um ato de responsabilidade", observou.

Para ambos os especialistas, o autocuidado deve ser entendido como parte essencial do exercício da medicina e não como algo secundário. Entre as estratégias recomendadas estão a prática regular de atividades físicas, o acompanhamento psicológico, momentos de lazer, o fortalecimento das relações familiares e o respeito aos períodos de descanso.

A médica revela que uma das estratégias mais eficazes em sua



Thaís Machado

rotina é reservar horários inegociáveis para si mesma. "Eu procuro colocar horários sagrados na agenda, seja para descansar, fazer atividade física ou viver momentos de lazer. Dessa forma, consigo exercer a medicina sem abrir mão do que me faz bem fora do trabalho".

Já para Passos, o equilíbrio depende de um olhar integral para a saúde. "Não basta cuidar apenas do corpo. É necessário investir na saúde emocional, buscar apoio quando necessário e também cultivar a dimensão espiritual da vida. Somos seres integrais. Não há como separar

corpo, mente e espírito sem comprometer nosso bem-estar".

Ao refletirem sobre a mensagem que gostariam de deixar aos colegas neste Dia do Médico, ambos convergem para um mesmo princípio: cuidar de si é condição fundamental para cuidar bem dos outros.

"Quando compreendemos que a saúde mental, física e emocional são combustíveis para a prática da medicina, o cuidado com os pacientes acontece de forma mais natural. Estar bem comigo mesma reflete diretamente na forma como cuido das pessoas".

18 de Outubro

Dia do Médico

Cuidar de vidas é uma vocação. Valorizar quem cuida é o nosso compromisso.

Neste Dia do Médico, homenageamos quem dedica sua trajetória ao cuidado e à vida.

Feliz dia do Médico!

Unimed Piracicaba

unimedpiracicaba.com.br

Responsável Técnico: Dr. Carlos Joussef - CRM-SP 46.569

ANS - nº 31572-9

HFC Saúde

hfcsaude.com.br

Sanchez

ANS 41873-1

Cuidado que faz diferença.

18 de Outubro - Dia do Médico

O HFC Saúde agradece aos profissionais que dedicam seu trabalho ao cuidado com a vida.